2 secções

Diario Carioca

16 Paginas

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.543 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

COMPRADOS PARA VENDER O POVO!

Duas Sensacionaes Reportagens Sobre o Escandaloso Suborno de Deputados á Assembléa Fluminense

O caso do suborno de alguns deputados fluminenses pela Cantareira está interessando vivamente a opinião publica do Estado do Rio, desta capital e do paiz inteiro.

O honrado deputado Bernardo Bello

O collector federal Portugal Diniz, em carta ao senador Macedo Soares, denunciou o escandalo, que foi exposto em seus minimos detalhes. O representante da terra de Nilo Peçanha na Camara Alta, de posse do importante documento, tomou a attitude que lhe competia: — encaminhou a denuncia ao governador Protogenes Guimarães, que devia ser o maior interessado na apuração dos factos. O almirante, falando á imprensa, declarou a principio que não tomaria conhecimento do assumpto em homenagem á Assembléa do vizinho Estado. Mas, reflectindo melhor, resolveu fazer o contrario, isto é, mandar abrir o competente inquerito.

Era o que tinha a fazer, mesmo porque não estava em jogo a idoneidade do legislativo fluminense.

E já hontem o sr. Portugal Diniz compareceu á Policia de Nictheroy prestando o seu depoimento, em segredo de justiça. Ao mesmo tempo, a Assembléa nomeou uma Commissão Parlamentar para examinar o assumpto, estando noticiado o inicio dos seus trabalhos.

Desde o primeiro momento, porém, apesar das declarações do sr. Protogenes Guimarães, o espirito publico vibrou de revolta deante dos acontecimentos trazidos á publicidade por orgãos insuspeitos da imprensa.

O honrado deputado Mario Barroso

E' que as provas indiciarias se apresentavam, veementes, contra certos deputados.

Automovel de luxo, dinheiro esbanjado no jogo, vida de nababo, tudo isso apparecia repentinamente, ostentando tal padrão de vida quem até pouco era considerado pobre. O povo de Nictheroy, com malicia, já chamava o Sedan "Chevrolet"-1936 de "filhinho da Imbuhy", numa allusão que vale pela maior das condemnações...

•

Nesta capital, a repercussão do caso tomou agora maior amplitude.

Em "manchettes" sensacionaes, a imprensa verberam o escandalo da Cantareira.

E "O Globo", em duas palpitantes reportagens, que honram a capacidade profissional de sua équipe" redactorial, trouxe novos esclarecimentos, apresentou uma prova esmagadora do suborno praticado pela Cantareira. A contribuição do vibrante confrade para elucidação da materia é realmente valiosa. Por isso, com a devida venia, vamos transcrever o que publicou "O Globo", com abundancia de "clichés". A reportagem abre amplos horizontes á policia, indicando uma pista segura por onde as autoridades poderão descobrir detalhes importantissimos do escabroso negocio.

6ª O GLOBO 6

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Comprados par vender o povo

O GLOBO descobre uma sensacional testemun
accusatoria no suborno imputado á Cantarei

NCONTRADO PELA NOSSA REPORTAGEM O «CHAUFFEUR»
e conduziu os negociadores á casa do gerente da Leopoldina

utados fluminenses envolvidos na trama — Portugal
iz, delator — Só se falava em contos de réis
imousine preta — Outras indiscreções compro-
edoras durante uma viagem de auto ao Leblon

"Fasc-smile" da primeira pagina da edição em que os nossos insuspeitos collegas do "O Globo" publicaram a primeira reportagem sobre o escandalo da Cantareira

"O augmento de passagens da Companhia Cantareira vae apparecendo pouco a pouco, como um dos maiores escandalos destes ultimos tempos.

Desde a discussão do projecto na Assembléa Fluminense, o caso vem sendo focalizado com insistencia, levantando-se em torno delle a affirmação gravissima de que a victoria da Cantareira explicava-se pelo suborno de parlamentares fluminenses. Eram as suas libras comprando consciencias!

Mas tudo era, apenas, um murmurio de rua, uma affirmação vaga de deshonestidade, sem que se conseguisse positivar coisa alguma.

E isso durou até o momento em que um collector federal de nome Portugal Diniz, affirmou publicamente que alguns deputados receberam dinheiro da concessionaria do serviço de barcas para votar o projecto que a favorecia!

E, desde ahi, o noticiario vem cheio de coisas da Cantareira. Primeiro a informação do senador Macedo Soares de que fôra elle o encaminhador da denuncia ao almirante Protogenes Guimarães, por intermedio do sr. Levi Carneiro. Depois a declaração do governador fluminense de que não receberia a accusação e que o denunciante era irresponsavel, não tendo autoridade moral para uma attitude de tanta gravidade. Mais tarde uma tentativa de busca na casa da familia de Portugal Diniz, por investigadores fluminenses. A seguir, inquerito parlamentar no Legislativo do Estado do Rio. E, por fim, inquerito policial.

EM BUSCA DE PISTAS

Portugal Diniz poderia ser, realmente, como affirmou o governador Protogenes Guimarães, um irresponsavel.

Mas a sua accusação era tão grave, envolvendo nas suas malhas a dignidade de um Estado, que não poderia ficar no ar sem um desmentido formal ou uma confirmação absoluta.

E foi por isso que a reportagem do "Globo" não aceitou, em principio, nenhum ponto de vista. Tudo poderia ser possivel: a [illegible] seria uma infamia ou [illegible] verdade declaradamente criminosa!

Era uma questão de prova e de investigação.

E começou-se, assim, a corrida em busca de uma pista. Nenhum detalhe foi desprezado. Cada informação nova merecia exame e estudo até ser abandonada como inutil.

UM NUMERO DE AUTOMOVEL

Mas hontem, o reporter-amador, esse auxiliar de todo o instante e dos momentos mais difficeis, deu ao "Globo" outra informação:

— Se vocês quizerem saber de

(Continua na 2ª pag.)

COMPRADOS PARA VENDER O POVO!

(Continuação da 1ª pag.)

alguma coisa, procurem o automovel n. 16.281.

Seria mais uma pista falsa?

De qualquer maneira era preciso ir vêr de perto esse automovel, que se apresentava como o "pivot" de uma historia longa e certamente immoral.

A "LIMOUSINE" PRETA

De posse do numero, o resto foi facil.

Da Inspectoria de Vehiculos para uma garage e da garage para a Galeria Cruzeiro foi um instante.

E, realmente, numa fila immensa de automoveis, á espera de possiveis passageiros, estava uma "limousine" preta e luxuosa, ultimo typo de "Chevrolet", com o numero bem visivel: 16.281.

UM PASSEIO POR AHI

— Livre?...

O carro estava livre.

E o chauffeur ficou meio espantado porque um dos passageiros recusou logar atrás, para sentar-se a seu lado.

Mas não disse nada, limitando-se á pergunta profissional:

— Para onde vamos?...

— Por ahi... — respondeu o reporter.

Outra indecisão do chauffeur:

— Para a praça Mauá, para Botafogo?

— Para onde você quizer... Vamos dar um passeio por ahi...

Elle não perguntou mais nada. Accelerou o motor e partiu em direcção á Cinelandia, certo, talvez, de que levava no seu automovel um desequilibrado qualquer...

O AUTOMOVEL NA VIDA DA CIDADE

No Flamengo a conversa começou naturalmente sobre a vida dos chauffeur do Rio.

O conductor da "limousine" preta falou do grande desenvolvimento da cidade, que requeria automoveis como o seu:

— Actualmente — commentou elle — o freguez é exigente... Escolhe carros de luxo e não entra em qualquer automovel...

— Por isso você se foi prevenindo?...

— E' natural. Chauffeur que não tiver carro moderno, hoje em dia não ganha nem para comer... O freguez paga e gosta de conforto.

— E ganha-se bem?...

— Mais ou menos. Sempre vae dando para viver...

O ROMANCE DOS OUTROS

Em Botafogo o chauffeur já falava com naturalidade.

E começou a contar as historias que nascem no fundo da sua "limousine" ou que terminam ali.

— Ha sempre de tudo. Casaes que se abraçam, sem se lembrarem de que posso vel-os pelo espelhinho... Casaes que brigam, homens que falam de negocios e que discutem sobre cinema e politica... Ha de tudo — commentou elle — e a gente se distrae...

E contou casos, guardando discretamente o nome das personagens e o logar para onde as conduziu...

A PISTA...

E, de repente, quando o carro ia entrando no Tunnel Novo, veiu a revelação.

O reporter tinha insinuado, com muita cautela, um negocio qualquer de contos de réis com a Companhia Cantareira.

— Ah! Foi commigo! — disse elle.

— Essa historia de que os jornaes estão falando?

— Parece que é — respondeu o chauffeur com segurança, mas com perfeita indifferença.

E contou, então, conversando assim como quem não quer, a historia que o reporter andava procurando!

E citou nomes, e falou em contos de réis, e falou em projecto e em Nictheroy!

Era a pista, finalmente!

UMA REPORTAGEM MUITO SÉRIA

O carro parou no Leme e os dois, reporter e chauffeur, foram tomar um chopp.

Desde que a pista era verdadeira, a mystificação não se comprehenderia mais.

O chauffeur precisava saber que aquelle passageiro maluco que queria sómente "dar um passeio por ahi"... tinha um objectivo.

Entre dois copos houve a apresentação. Era o "Globo" que passeava com elle.

— Eu já tinha imaginado qualquer coisa... — foi o seu commentario.

E perguntou:

— E' reportagem, não é?

— Exactamente. E uma reportagem muito séria.

— Sobre a vida nocturna da cidade?

— Não.

O chauffeur pensou um instante e fez uma cara de quem pergunta qualquer coisa sem falar.

— A Cantareira — foi a resposta.

A HISTORIA TODA

Houve um silencio. Depois, um cigarro. O garçon trouxe outros copos.

E o reporter indagou, afinal:

— Então?

— Bem — disse o chauffeur — eu não tenho nada com isso. Eu conduzi, apenas, passageiros como outros... Nada tenho com isso.

— Está certo que você nada tem com essa historia — concordou o reporter. Mas quer contal-a toda, com todos os detalhes?

O chauffeur pensou um instante, rodando o copo entre os dedos. Tamborilou na mesa e olhou em redor, vagamente, balançando a cabeça como quem sopesasse opiniões.

E acabou concordando:

— Conto.

JUVENAL DE ARAUJO, O "JAZZ-BAND"

— Como é que você se chama?

— Juvenal de Araujo.

Sorriu e adeantou:

— Mas me conhecem por "Jazz-Band", entre os chauffeurs.

E' um rapaz baixo, de trinta annos mais ou menos e o que elle diz tem a força da espontaneidade.

Fala naturalmente, sem procurar fazer phrases ou estudar attitudes.

E o que se segue é um relato completo da historia, como o chauffeur contou.

TRES MAGROS E UM GORDO...

— Eu não me lembro bem do dia — começou elle. Mas foi ha menos de um mez. Eu estava no "ponto", em frente á Galeria Cruzeiro, quando quatro homens tomaram o meu carro.

— A que horas?

— Oito horas da noite mais ou menos.

— E como eram esses homens?

— Tres tinham o aspecto commum. Vestiam bem, mas sem luxo. Brancos, todos os tres, e mais ou menos magros. Esses, sentaram-se atrás.

— E o outro?

— O quarto sentou-se a meu lado. Era um mulato gordo.

— E você já os conhecia?

— Não. Nunca os tinha visto antes.

Entraram no automovel e mandaram rodar para Copacabana.

BELLO, OSMAR, FRAGA, BARROSO E PORTUGAL

E, depois, vieram as revelações sensacionaes.

— Emquanto o automovel corria para Copacabana os quatro homens conversavam. O que estava a meu lado quasi não dizia nada. Os outros perguntavam ás vezes, que pensava elle, chamando-o pelo nome...

— E esse nome?

— Fraga.

— Depois?

— Depois?... Eu não me recordo bem dos termos exactos da conversa. A's vezes falavam baixo, ás vezes falavam alto quasi discutindo. Chamavam-se pelo nome, uns aos outros. Diziam Bello, Ismar, Barroso e Portugal.

DINHEIRO

— O assumpto — continuou o chauffeur — era dinheiro. E repetiram muitas vezes as palavras "cento e quarenta contos" e "quinze contos". Eu tinha a impressão que elles iam vender alguma coisa e esperavam receber cento e quarenta contos, dos quaes, quinze caberiam a Portugal, como intermediario no negocio.

— Mas que negocio era esse?

— Isso não sei... Falavam em dinheiro, em Cantareira, num projecto e num nome exquisito que eu não me lembro...

— Pense um instante.

Juvenal apertou a testa com a mão, ficou um pouco silencioso e respondeu:

— Não me lembro... Era um nome exquisito...

Castanholou com os dedos, murmurando:

— Gil... Mil... Kil... Era uma coisa assim...

— Seria Neele? — aventurou o reporter

O homem pulou:

— E' isso: Neele!

PRECAUÇÕES...

O chauffeur da "limousine" 16.281 ficou um instante calado, procurando lembrar-se de tudo.

E depois continuou:

— Falaram, tambem, em dar dinheiro a outros, citando nomes...

— E esses nomes?

— Esses não me lembro. Eram muitos, dos quaes só me recordo de um, repetido com muita insistencia: Bello. Mas o homem que elles chamavam de Ismar ia resolvendo: "Fulano, não. Cicrano, não". E cita outros nomes. De repente elle parou naquellas citações todas e falou baixinho. Eu, que já estava interessado na historia de tanto dinheiro, prestei attenção. Elle disse: "Falem mais baixo por causa do chauffeur. Um, que elles chamavam de Portugal, respondeu. "Não tem importancia, porque elle não sabe o que é".

TODOS, NÃO!

Juvenal Araujo proseguiu:

— E continuaram a falar em dinheiro, frizando essas duas quantias: cento e quarenta e quinze contos. Depois mudaram de assumpto, falando em "ir".

— Mas ir onde?

— Não sei... Um delles disse: "Todos, não". E alguem concordou que era melhor "ir um, sózinho".

NO CASINO ATLANTICO

Emquanto o chauffeur ia contando essas coisas, a "limousine" preta ia rodando pelo asphalto.

E chegou, afinal, em frente ao Casino Atlantico.

Juvenal freiou o carro e disse, apontando para uma calçada lateral ao bar:

— Aqui saltaram.

— Depois?

— Todos. E ficaram um instante conversando em pé, baixinho. Depois, emquanto tres entravam no restaurante, o que elles chamaram de Portugal voltou sózinho para o automovel. Entrou e disse: "Toque para a avenida Vieira Souto".

— Durante o trajecto não lhe disse nada?

— Não me lembro bem... — respondeu o chauffeur.

Mas, logo, concertou:

— Não. Não disse nada. Falou depois.

O MIRANDA DO CASINO

Como fizeram os tres passageiros da "liomusine" preta, o reporter, o photographo e o chauffeur saltaram.

Tambem no Casino Atlantico Juvenal entrou no restaurante e apontou immediatamente:

— Foi esta a mesa em que elles se sentaram.

E sentou-se, tambem, com o reporter.

— E que garçon os serviu?

O chauffeur olhou em redor, rebuscou physionomias e achou o homem:

— Aquelle.

Era um garçon baixo, com uns quarenta annos mais ou menos, com aquelle classico andar de quem carrega bandejas.

Chamado veiu até á mesa e respondeu ás perguntas que o chauffeur lhe fez.

Em resumo elle declarou o seguinte: lembrava-se vagamente desses freguezes, a um dos quaes tinha servido um charuto. E se recordava, principalmente, porque um delles, zangara-se com o chauffeur que tinha chegado tarde.

— Como é que você se chama, rapaz?

— Miranda — respondeu o homem meio desconfiado.

E accrescentou logo:

— Mas para que é isto?

— Brincadeira sem importancia...

Mas elle não acreditou na brincadeira, não havendo razões que o convencessem de que devia servir á mesa e deixar se photographar.

— Isso não!...

E foi-se, não attendendo a coisa alguma.

O HOMEM DE "SMOKING" QUE ATRAZA O PASSEIO

A passagem pelo Casino Atlantico foi rapida.

E dali rumou-se para a avenida Vieira Souto pelo mesmo caminho que seguiu Portugal Diniz

— Eu não sei o numero da casa — disse o chauffeur — mas conheço o logar. E' um palacete bonito com uma varanda na frente.

E o carro continuou a rodar lentamente, até que parou.

— E' aqui.

E Juvenal de Araujo contou:

— Eu parei o carro no mesmo logar em que está parado E vi na varanda um casal que ia sair: elle de "smoking" e de oculos; e a senhora, de vestido de baile, com uma grande capa no braço. Portugal saltou do meu automovel e dirigiu-se para aquelle portão pequeno. Emquanto a senhora entrava na casa outra vez, o homem de "smoking" veiu receber Portugal. Apertou-lhe a mão e foram juntos para dentro.

TUDO RESOLVIDO!

— E demorou-se muito no interior da casa o visitante?

O chauffeur pensou um pouco para responder.

— Uns quinze minutos — disse por fim. O homem de "smoking" trouxe-o até á rua, dizendo-lhe um adeus com a mão.

— E depois?

— Portugal entrou no automovel e me disse textualmente: "Tudo resolvido. Vamos".

"VEJA BEM COMO FUI RECEBIDO"!

— Eu accelerei o carro e parti — continuou Juvenal de Araujo. No caminho Portugal perguntou: "Sabe quem é esse sujeito de "smoking?" Eu não sabia.

E Portugal informou:

— E' o gerente da Leopoldina, meu grande amigo.

Eu continuei calado.

E Portugal falou outra vez:

— Você viu bem como eu fui recebido?

Eu respondi:

— Vi, sim, senhor.

Portugal accrescentou:

— O homem é meu amigo. E, agora, você vae dizer áquella gente — eram os tres que tinham ficado no Casino — como eu fui bem recebido pelo inglez.

MAIS DEPRESSA

O chauffeur agitou-se melhor no interior do carro parado e continuou a contar:

— Portugal não disse mais nada. Levei-o ao Casino Atlantico, onde elle saltou dizendo, apenas:

— Espere ahi.

Mas eu estava com fome e fui jantar num botequim. Demorei meia hora, mais ou menos. Quando voltei, entrei no restaurante do Casino para chamar os meus freguezes. O garçon" o tal Miranda, servia um charuto a um delles.

O chauffeur olhou em redor, rebuscou physionomias e achou o homem.

E o que elles chamavam Barroso me disse, meio zangado: "Por que você demorou tanto?" "Fui jantar", respondi. Elle ainda disse que quasi tomou outro taxi, não esperando por mim, porque tinha pressa. E saimos todos. Eu fui buscar o carro e elles embarcaram, tomando os mesmos logares.

VINTE MIL RÉIS E UM HOMEM RICO

— E a volta?

— Voltamos depressa.

— E a conversa?

— Falaram mais baixo e eu só percebia a palavra "contos" repetidas muitas vezes. Diziam tambem nomes, falando em Cicrano, Beltrano e Fulano "que não precisavam". E perguntavam sempre: "e o Bello". Esse nome estava em todas as conversações.

— E esses nomes?

— Não me lembro... Eram muitos. Só me recordo do de Bello.

— E foi só — concluiu Juvenal Araujo. Voltemos directamente para a cidade e o carro parou em frente ao Hotel Itajubá. Elles saltaram ahi. O outro, o que elles chamavam de Ismar, perguntou: "quanto é" O outro atalhou, voltando-se para o mulato gordo: "Dê vinte mil réis ao chauffeur, que você é um homem rico". E foi o que eu recebi.

MR. NEELE NÃO SE INTERESSA...

O chauffeur terminou.

O reporter pensou um instante e commentou alto:

— Eu vou falar com Mr Neele...

— Seu amigo, tambem? — perguntou ingenuamente o Juvenal.

A pergunta era comica. Mas a occasião não permittia risos. E o reporter resolveu a questão com uma resposta tola:

— Mais ou menos...

Saltou e bateu.

Veiu um homem alto de oculos até á porta.

E houve esse dialogo, textual, onde o reporter fez perguntas ingenuas, e o gerente geral da Leopoldina deu respostas monosyllabicas:

— Boa noite.

— Boa noite.

— Mr. Neele?

— Sim...

— Eu sou radoctor do "Globo".

— Sim?

— O senhor já deve ter conhecimento do que se murmura por ahi a respeito da Cantareira e do augmento de passagens?

— Sim...

— Sabe o que é?

— Sim...

— Que é, afinal...

— Os jornaes têm falado...

— E, então?

— Não me interessa...

— Mas eu me interesso.

— Sim ...

— Responda-me uma coisa: o senhor recebeu a visita de alguem que tratasse comsigo sobre o projecto de augmento de passagens no legislativo fluminense?

— Não...

— Não...

— Conhece algum deputado do Estado do Rio?

— Não...

— Conhece o collector federal Portugal Diniz?

— Sim.

E' verdade que elle esteve em sua casa ha vinte dias mais ou menos?

— Não...

— Nunca esteve aqui?

— Não...

Pausa.

Mr. Neele offereceu um cigarro ao reporter e aceitou o phosphoro que esse lhe offereceu.

Pausa ainda.

E Mr. Neele interrompeu o silencio, concluindo a conversa

— Isso tudo não me interessa...

O HOMEM

Na volta o reporter perguntou ao chauffeur:

— E' esse o homem que recebeu Portugal?

— Exactamente.

— Você tem certeza?

— Absoluta.

E concluiu:

— A grande altura, os oculos, a magreza... E' o homem, não resta duvida!"

———x———

A segunda reportagem, sobre o caso publicada pelos nossos collegas do "O Globo", foi a seguinte, a qual transcrevemos "ipsis literis", sem maiores commentarios:

NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

E a reportagem do "Globo" proseguiu.

Dessa vez os acontecimentos desenrolaram-se na Assembléa Fluminense, onde esperavamos encontrar os deputados estaduaes, que teriam acompanhado o collector federal Portugal Diniz á visita compromettedora á casa de Mr. Neele.

Chegou-se á Assembléa pouco depois das 14 horas.

A sessão estava monotona. Nem o ataque ao deputado Capitulino Junior, por parte de um de seus collegas, evitava que se tivesse somno...

Mas a reportagem não podia dormir...

AS TRIBUNAS DESERTAS

Como qualquer popular, sem declinar nomes ou credenciaes, a reportagem do "Globo" subiu para a tribuna publica, levando em sua companhia a personagem central da nossa historia: o chauffeur Juvenal de Araujo, o "Jazz-band" da Galeria Cruzeiro.

As tribunas estavam desertas.

E a presença invulgar daquelles quatro espectadores, mudos e indifferentes, despertou a attenção dos deputados.

Olharam um instante:

— Quem seria?

Mas a sessão continuou, como se as tribunas continuassem vazias...

IDENTIFICAÇÃO

O intuito do "Globo" indo ali era identificar os companheiros de Portugal Diniz no passeio a Copacabana.

Poderia haver erro de nomes e de phrases. O barulho do automovel não prejudicara a audição de Juvenal?

Mas seria difficil que elle errasse tambem com os olhos...

Juvenal debruçou-se na amurada da tribuna publica e circumvagou os olhos pelo recinto.

Deteve-se longamente estudando physionomias. Uma a uma elle olhou, demorando a vista sobre ellas.

E de repente exclamou:

— E' aquelle!

"AQUELLE", QUEM ERA?

Aquelle... Mas quem era?...

O terno cinzento de côrte moderno, o cabello bem penteado e os gestos polidos, denunciavam, apenas, um homem de educação.

Mas, quem era?

Os reporteres não conheciam...

E O OUTRO?

— E o outro?

Juvenal estudou novamente os deputados, um a um, descansando os olhos sobre as suas physionomias despreoccupadas.

Mas não havia meio de descobrir o outro.

— Então?

— Não sei... — respondeu o chauffeur indeciso.

Coçou a cabeça e repetiu:

— Não sei...

Olhou outra vez mais demoradamente. Mas foi inutil, tambem.

E as duas palavras vieram desanimadoras:

— Não sei...

O DE OCULOS!

Talvez o homem não tivesse chegado. Ou talvez Juvenal não o pudesse reconhecer: o ambiente era outro, as condições eram differentes...

E não havia o que fazer. Era ouvir mesmo aquelle discurso contra o deputado Capitulino, ausente.

Mas, num instante, o chauffeur sobresaltou-se. Mexeu-se no banco de madeira, esticou o pescoço e apontou com o braço:

— Está lá! E' o de oculos!...

Realmente entrara no recinto da Assembléa um senhor de porte distincto, andar compassado, grande testa de pensador, limitada por uns oculos de aros pretos.

— Aquelle?

Juvenal firmou os olhos e repetiu:

— E' o de oculos!...

— Tem certeza, Juvenal?

O homem titubeou como garoto de collegio que o professor pergunta uma coisa duas vezes Mas, logo, garantiu:

— E' aquelle, sim! O de oculos...

Mas, quem era "o de oculos"?...

Os reporteres tambem não sabiam...

IDENTIFICAÇÃO COMPLETA

Mas o reporter tem sempre uma saida.

E, assim como quem não quer, chamou-se o continuo da Assembléa, um individuo de cara boa e socegada.

O homem subiu meio espantado com aquelle chamado insolito.

Estranhou, talvez, as perguntas dos "turistas" que elle não conhecia. Mas foi respondendo

— Quem é aquelle?

— Beltrano.

— Aquelle?

— Sicrano.

— Aquelle outro?

— Fulano de Tal.

E chegou a vez do rapaz elegante de terno cincento. O continuo não hesitou:

— Mario Barroso.

— E aquelle? — era o dos oculos pretos, que limitavam a sua testa imponente de pensador.

— Ismar Tavares — respondeu elle.

CONFIRMAÇÃO

O chauffeur Juvenal Araujo, ao lado do reporter, ouviu tudo

E quando o continuo pronunciou aquelles nomes elle teve um sorriso, que se podia interpretar assim:

— Não disse?

Realmente o inesperado da historia surpreendeu. Os homens indicados pela testemunha que "O Globo" descobriu, eram exactamente aquelles cujos nomes foram pronunciados no interior da "limousine" preta. Seria possivel?

Por mais veridicos que os factos se apresentassem, aquella duvida ficava sempre verrumando a cabeça do reporter:

— Seria possivel?...

— Juvenal, você não se enganou? Você tem certeza, Juvenal?

O homem teve um sorriso de convicção:

— Tenho certeza absoluta!

UMA ACAREAÇÃO QUE NÃO HOUVE

Em face do rumo que os acontecimentos tomaram era necessario uma acareação.

Era necessario levar o chauffeur á presença daquelles deputados, sacudil-o pelos hombros e gritar-lhe ao ouvido.

— Olhe bem, Juvenal! São esses os homens?

E, depois, avisar:

— Meus senhores, esse homem informa que os conduziu uma noite, assim, assim, em companhia de Portugal Diniz, á casa do superintendente geral da Leopoldina em condições bem pouco recommendaveis. E' verdade, meus senhores? Isso será possivel?

O resultado seria qualquer coisa de imprevisto.

Muito bom, talvez para uma reportagem. Mas o reporter, sem nenhuma autoridade policial ou judicial, teria o direito de fazer isso? Não seria levar muito longe uma reportagem sem caracter official?

E a acareação não foi feita assim.

UMA ENTREVISTA COM O PRESIDENTE

Um cartão de visita enviado ao presidente da Assembléa, trouxe-o gentilmente a seu proprio gabinete, onde os reporteres já o esperavam.

E, ali, tudo lhe foi exposto mais ou menos, pedindo-se ao sr. Heitor Collet que assistisse á entrevista dos reporteres com aquelles deputados, e que emprestasse, com a dignidade de sua pessoa e de seu cargo, um pouco de "officialismo" á scena que se pretendia fazer: a acareação.

Mas o presidente Collet recusou-se amavelmente: é que "não lhe ficaria bem presidir áquella etapa de nossa reportagem".

— Afinal — disse elle, numa excusa gentil — os deputados Ismar Tavares e Mario Barroso são meus collegas de bancada...

— Por isso mesmo — concordou o reporter. Nós prezamos tanto quanto o senhor a dignidade da Assembléa e a honra pessoal de cada deputado. Por isso mesmo o senhor deveria estar presente...

Mas não houve argumentos que o demovessem.

E elle proprio insinuou:

— Por que não pedem ao presidente da Commissão de Inquerito para assistir á conversa?

Era uma boa idéa.

MAIS TARDE...

O deputado Luiz Sobral, presidente daquella commissão parlamentar, teve a gentileza de ir falar á reportagem no gabinete do presidente da Assembléa.

Calmo e distincto, com aquelle seu aspecto imponente de medico que anda ás voltas com complexos problemas de biologia e de psychanalyse, o representante fluminense excusou-se, tambem, de assistir á nossa entrevista com os deputados Mario Barroso e Ismar Tavares.

E argumentou: presidente da Commissão de Inquerito elle teria que tomar conhecimento official daquella testemunha, não podendo assumir essa attitude sem estar investido das suas funcções.

— Mas, dr. Luiz Sobral!...

Foi inutil, tambem, qualquer argumento.

O medico-parlamentar excusou-se.

E' ELLE!

Em vista disso resolveu-se ouvir o deputado Ismar Tavares.

Chamado pela reportagem ao gabinete do presidente Collet, elle veiu, naturalmente, attendendo, com gentileza, em ouvir e responder ás nossas perguntas.

Nessa sala encontrava-se, tambem, Juvenal de Araujo, "disfarçado" em ajudante de photographo.

Elle carregava, com a consciencia de um velho profissional de photographia, a caixa das lampadas, o tripé e o magnesio.

E, assim, assistiu á toda a conversa do sr. Ismar Tavares com os reporteres.

Quando essa conversa acabou, o reporter buscou nos olhos de Juvenal uma informação qualquer.

— Então?...

O "chauffeur" não hesitou. Mordeu os labios, balançou a cabeça affirmativamente, e murmurou:

— E' elle!...

O CASO

Quando chegou o sr. Ismar Tavares encaminharam-se todos para o gabinete do leader Bernardo Bello.

E a conversa foi ali, em mapples macios e confortaveis.

Um dos reporteres do GLOBO, expondo os motivos daquella conversa, disse mais ou menos o seguinte: não os levava ali nenhum intuito que não fosse o restabelecimento absoluto da verdade, aliás dentro do ponto de vista delle proprio, Ismar Tavares que solicitara da tribuna do Legislativo Fluminense um inquerito. Assim o reporter ficaria á vontade para dizer-lhe lealmente, com toda a franqueza, que O GLOBO publicaria, em sua ultima edição, uma reportagem em que elle, deputado Ismar Tavares, era apontado como um dos interessados em negociações com a Cantareira, para approvação do projecio de augmento de passagens. E' que a informação obtida pelo GLOBO era do proprio chauffeur que o teria levado com Portugal Diniz, deputado Mario Barroso e um sr. Fraga Cruz, do Casino Atlantico, caminho para entendimentos definitivos com Mr. Neele, presidente da Leopoldina. Era isso. E O GLOBO, abrindo suas columnas para qualquer informação ou depoimento de interesse publico pedia ao sr. Ismar Tavares que falasse.

FALA O SR. ISMAR TAVARES

— Eu comprehendo e louvo a campanha do "Globo" — foram as suas primeiras palavras.

E explicou:

— Isso tudo parte da denuncia falsa de um collector federal sem idoneidade, manobrado por um senador, operando, agora, no sector fluminense, com o intuito de desmoralizar a Assembléa e os homens publicos do Estado do Rio.

O reporter atalhou.

— Mas, sr. deputado, não se trata de Portugal Diniz: e um chauffeur de praça possivelmente sem ligações politicas, que articula parte dessa denuncia...

O sr. Ismar Tavares não se impressionou:

— O senhor sabe, como eu, da fallibilidade do testemunho. Elle pode ser uma tarça, pode ser prestado de boa fé, mas, em falso...

Fez um gesto com o braço e concluiu:

— Ha tanta coisa...

Mas esse caso é claro — disse, completando as suas declarações — Atrás da cortina está o tal senador, utilizando-se para essa campanha infamante de um miseravel agente provocador, de cuja vida eu posso contar os episodios mais deprimentes, um até de conhecimento do deputado Paulo Lobo.

UM TYPO SUJO, UM ESCROC!

A essa altura da conversa o gabinete do leader fluminense estava cheio. Eram os deputados Paulo Lobo, Bernardo Bello, Sosthenes Barbosa e outros que o reporter não conhecia de nome e, ainda, os jornalistas Euripedes Silva, do "Correio da Manhã" e Hugo Mello, do DIARIO CARIOCA.

Quando o sr. Ismar Tavares falou do collector Portugal Diniz, o leader Bernardo Bello, de sua mesa, aparteou:

— Esse sujeito é um typo sujo, um "escroc"!

E todos, srs. Ismar Tavares, Paulo Lobo e Sosthenes Barbosa, concordaram: Portugal Diniz era um "escroc"!

E houve "casos" a seu respeito, contados pelos deputados.

BATEDOR DE CARTEIRA!

O primeiro foi narrado pelo sr. Paulo Lobo.

Textualmente elle disse o seguinte:

— O sr. Portugal é pessôa que não tem idoneidade. Certa vez pediu-me 30$000 emprestados para ir a Friburgo ver um filho doente. Num dia do mez de abril encontrei-me com elle no "grill-room" do Atlantico. Estava com varios amigos, entre os quaes os senhores Velloso e Trovão. Como se sentasse á nossa mesa fui forçado a apresental-o ao meu amigo Velloso. Saimos do Atlantico em dois automoveis. Num eu e o Trovão. No outro, o Velloso e o Portugal, que se mostrou muito gentil para com o meu amigo Velloso. No largo da Gloria, o carro em que viajava Portugal com Velloso parou. Velloso havia notado que Portugal não andara direito, abeirando-se da sua carteira, que continha dinheiro. Velloso atracou-se a Portugal, havendo minha intervenção. Portugal, chorando, pediu-me que não levasse o caso adeante, pois Velloso estava disposto a entregal-o á policia. O certo é que consegui de Velloso deixar Portugal em paz. Soube, mais tarde, que o proprio Portugal contára o facto em Macahé — achando ser uma extravagancia de um amigo meu julgal-o assim — batedor de carteira!

UMA TROCA IMPOSSIVEL E DOIS CONTOS DE SIGNAL

A outra historia foi contada pelo leader Bernardo Bello.

Disse elle que o sr. Portugal Diniz, descendente, aliás, de familia dignissima, pretendeu, certa vez, trocar a sua collectoria de Macahé com a collectoria de um amigo seu, em Sapucaia.

Entaboladas as negociações para a troca, Portugal Diniz recebeu dois contos de signal porque a collectoria de Macahé é mais importante do que a de Sapucaia.

Mas a troca não foi feita... Eram cargos de categorias differentes que não podiam ser equiparados nem para effeito de troca.

E o sr. Bernardo Bello concluiu:

— Portugal sabia disso. E já tinha tentado essa chantage com varios collectores!

UM PATIFE, EM SUMMA!

A conversa generalizou-se.

Todos falavam, trocando idéas e opiniões.

Mas a opinião dos tres deputados sobre o collector federal Portugal Diniz, era uma só, que o sr. Sosthenes Barbosa resumiu assim:

— Um patife, em summa!

A HISTORIA DA CANTAREIRA

O sr. Bernardo Bello tomou a palavra outra vez para explicar o "caso" da Cantareira.

Fez-se um silencio na sala.

E o "leader" da maioria fluminense contou:

— Accusam-me, tambem... Mas a accusação é estupida e descabida... E sabe por que?...

O reporter não sabia.

E elle continuou:

— O projecto foi organizado pelo Conselho Consultivo do Estado, o almirante Protogenes Guimarães, em entrevista dada ao proprio GLOBO, louvou esse projecto que elle achava necessario para desenvolvimento do Estado do Rio. E eu, "leader" de seu governo, porta-voz da

(Continua na 8ª pag.)

Polpudas Negociatas em Torno da Construcção dos Hospitaes

O SR. PEDRO ERNESTO NÃO PENSOU NOS POBRES, MAS NOS RICOS, QUANDO AUTORIZOU AQUELLAS OBRAS

RELEMBRANDO UMA HISTORIA RECENTE, ONDE APPARECE UM NEGOCIO DAS ARABIAS...

O sr. Jones Rocha aproveitou a opportunidade que se lhe offereceu a inauguração do "Hospital Miguel Couto" para enaltecer a "obra social" do sr. Pedro Ernesto na Prefeitura. E cantou em prosa e verso a acção do ex-prefeito no sentido de dotar a cidade de uma assistencia hospitalar á altura das necessidades da pobreza carioca.

Evidentemente o amparo aos necessitados deve ser um dos constantes cuidados de todos os governos. Sobretudo no nosso meio, de sentimentos christãos, onde a caridade se exalta como virtude incontestavel. Nós não somos daquelles tartaros que têm a ferocidade na massa do sangue, permanecendo insensiveis aos soffrimentos alheios.

No caso do Districto, porém, os factos não podem ser desvirtuados. O sr. Pedro Ernesto não construiu hospitaes para servir os pobres. Ao contrario, os edificios foram construidos para possibilitar excellentes negocios a certos cavalheiros do grupo politico do ex-coronel Baptista. Nesse sector de sua calamitosa administração houve coisas espantosas. Será preciso recapitular essa triste pagina do governo mais corrupto que já teve a cidade? Pois vejamos o que se passou com o "Hospital Pedro Ernesto", que serve de indice da bandalheira. Para isso, basta transcrever o que publicou DIARIO CARIOCA em 24 de abril deste anno:

"O predio está construido. E' preciso agora fazer a installação le luz e gaz. Abre-se a concurrencia. Vence a Companhia Servis, que se propõe fazer os serviços por 700 contos de réis. Até aqui tudo certo. Mas vae começar a negociata...

O sr. Augusto Corsino conseguiu da Prefeitura esse negocio da China: — oito por cento sobre o custo das obras. Logo, os 700 contos lhe vão proporcionar 56:000$000. A proposito de que? Apenas pela administração dos serviços. Não importa que a Cia Servis administre os trabalhos, nem se leve em conta que a Municipalidade tinha em funcção tambem um fiscal: — o engenheiro Amadeu Barros Saraiva. Naturalmente que nessas coisas não se põe o nome das pessoas. O sr. Corsino occultou-se, pois, sob o rotulo da Cia. Immobiliaria Paysandu', com séde nos escriptorios do mesmo politico: — Edificio Guinle, salas 109 e 111.

Acabam ahi os negocios do "Hospital Pedro Ernesto"? Isso ainda não é nada. Os "tubarões" são vorazes.

A commissão de 8% foi considerada muito pequena."

Aqui convem esclarecer que a percentagem subiu a 10%. E tambem é bom lembrar que o sr. Cursino fazia parte da Commissão Fiscalizadora, que autorizava as despesas e visava o respectivo pagamento. Isto é, o homem que fiscalizava os gastos era o mesmo que recebia o "cobre", por intermedio da Cia. Immobiliaria Paysandu'...

A reportagem desta folha assim terminava:

"Continuemos. Era preciso "tirar" mais alguma coisa do "Hospital Pedro Ernesto". Mas, que resta fazer no predio? Ha luz e agua, mas faltam os "extraordinarios". O serviço da Cia. Servis terminou. Agora vão trabalhar Dourado & Irmãos. E com o apoio do novo membro da Commissão Fiscalizadora, conseguiu-se gastar mais, com os taes "extraordinarios", a quantia de 2.140:000$. Quer dizer que os "administradores" paparam mais 214 contos, ou sejam 10% sobre aquella importancia.

Ahi está em que se resume a proclamada "benemerencia" do prefeito constructor de hospitaes e escolas. O caso exposto acima é typico. Constitue o padrão do regime. Todos os predios construidos seguiam a regra geral: — 8% e, mais arde, 10% de commissão para os "administradores". E a Prefeitura mantém uma Directoria de Obras e um numeroso corpo de engenheiros fiscaes..."

Ahi está a verdade dos factos. O sr. Pedro Ernesto não pensou nos pobres quando autorizou a construcção dos hospitaes. Elle só tratou de arranjar os amigos ricos, á custa dos pobres, que são a immensa maioria dos contribuintes. Mas isso o sr. Jones Rocha não disse, porque elle tambem foi beneficiario da "obra social" do ex-prefeito...

O presidente Getulio Vargas, o prefeito e o secretario de saude á porta do Hospital Miguel Couto, (ex-Gastão Guimarães, no dia de sua inauguração

A DELEGACIA SINISTRA

O SR. PAULA PINTO, 3.º DELEGADO AUXILIAR DE NICTHEROY, CONTINUA A ESPANCAR E SEVICIAR OS INFELIZES QUE LHE CAEM NAS MÃOS — O CASO DO SR. ANTONIO CANELLAS É UM EXEMPLO ALARMANTE DOS MA'OS INSTINCTOS DAQUELLA AUTORIDADE

O sr. Paula Pinto, 3º delegado auxiliar de Nictheroy, já se tornou famoso, não sómente pelo seu genio irascivel como, tambem, pelas violencias que permitte sejam levadas a effeito contra os desgraçados que lhes caem nas mãos. São innumeros os casos que a imprensa tem registado, sem que os poderes publicos do Estado do Rio tomem uma providencia para punir os beleguins do sr. Paula Pinto e a elle mesmo, ou, pelo menos, evitar que na policia fluminense continuem a se reproduzir os espancamentos e os flagellos impostos aos presos e que nos avilitam e envergonham, desmentindo os nossos fóros de povo culto e civilizado.

Vem agora ao cartaz da publicidade o caso do sr. Antonio Canellas, director do "Cinco de Julho". Este homem foi brutalmente seviciado pelos auxiliares do delegado Paula Pinto, achando-se recolhido á enfermaria da Detenção de Nictheroy e em tal estado ficou elle, em consequencia da palmatoria dos beleguins da 3ª delegacia auxiliar que não poude comparecer á presença do chefe de policia, aonde foi chamado.

As denuncias contra essa monstruosidade e outras que se têm praticado na delegacia do sr. Paula Pinto foram trazidas ao deputado fluminense, senhor Paulo de Araujo, que, da tribuna da Assembléa já pediu providencias ao governador Protogenes Guimarães. Mas, apesar disso o sr. Paula Pinto continua á frente da 3ª auxiliar, realizando impunemente suas bravatas.

Mandaram abrir um inquerito na policia fluminense. Mas esse inquerito está entravado porque o sr. Paula Pinto bateu o pé atrás e quer, a todo custo, saber por que meios o deputado Paulo Araujo recebeu as cartas denunciando os seus abusos e seus excessos. Mas não é possivel que o governo do Estado do Rio fique impassivel ante as loucuras do 3º delegado auxiliar de Nictheroy, que estão merecendo correctivos exemplares.

Delegado Paula Pinto

Aquelle deputado, em entrevista que concedeu hontem a um dos nossos collegas vespertinos, poz os pontos nos ii e deixou a famosa autoridade policial em maus lençóes. "O que ha, de facto, disse o sr. Paulo Araujo, é que o delegado Paula Pinto precisa fazer jús ao recebimento por tres verbas officiaes que sangram o Thesouro fluminense..." E accrescentou: "Já tenho em meu poder algumas certidões de laudos de corpo de delicto em pessoas que passaram por aquella delegacia. Breve terei opportunidade de lêr da tribuna da Assembléa aquellas certidões."

A verdade em tudo isso está clara como agua. E o governo fluminense precisa tomar medidas energicas no sentido de livrar a policia da vizinha cidade de um elemento pernicioso, que só pode compromettter cada vez mais a administração publica.

O PALACIO DA IMPRENSA

Como os Architectos Marcello e Milt on Roberto Falaram aos Jornalistas

O interesse, de quasi revelação, que despertou o noticiario em torno á "maquette" do Palacio da Imprensa, e do inicio da grandiosa construcção, a Associação Brasileira de Imprensa obteve dos dois laureados architectos que ambos concedessem uma entrevista collectiva á imprensa. E' esse depoimento, que muito vale pelas suas notas descriptivas, particularmente vigorosas para quantos viram a mencionada "maquette" que aqui vamos reproduzir. Com ella o publico terá sem duvida uma idéa, ainda que approximada, do que vae ser o Palacio da Imprensa, a ser concluido dentro de um anno, conforme já annunciou o presidente daquella associação de classe. Agora, a entrevista dos jovens e já consagrados architectos: — "A collocação do terreno, em esquina, para o norte e oeste, determina uma insolação constante, que varre, nas horas mais quentes do dia, as duas fachadas, principaes. Por isso, o projecto procurou acautelar o interior do predio dos effeitos do sol. Obteve esse projecto com as galerias que envolvem todos os andares de escriptorios e serviços, com o recuo das lojas e com a supressão de janellas ou qualquer abertura no angulo da esquina. Resultou, do systema de protecção, um factor decorativo, de moldes classicos, pela repetição e continuidade.

As fachadas são despidas de qualquer ornato inutil, de architectura passada ou de falso modernismo, mas obedecem a lei eterna de proporção e funccionalismo. Correspondente ao hall, nos dois andares, destinados a festa e conferencia, ha um largo vitral necessario á luz, que será feito de ladrilhos de crystal lapidado, o que, com a incidencia de raios luminosos, produz effeitos scintillantes. Toda a fachada será revestida de pedra granito, dando um aspecto sumptuoso ao edificio. A entrada do predio é um vão rasgado de 22 metros. Nella tudo se converge, a portaria da A. B. I., a portaria do predio, os elevadores, a entrada para o sub-solo, a entrada para o pateo interno. O restante do andar terreo está aproveitado em lojas. No sub-solo, a piscina foi resolvida de accordo com as mais modernas previsões do esporte. A ventilação será feita por injectores e evaritores em connexão. Os andares de escriptorio obedecem ao criterio do maior rendimento economico. Os andares da administração, da clinica e bibliotheca são rigorosamente funccionaes: attendem ao plano de trabalho. A parte medica obedeceu á prescripção dos especialistas no assumpto. A bibliotheca tem capacidade para 30 mil volumes, além de salão commum de leitura e salas reservadas para anotações. Os salões de 8º e 9º andares destinam-se a festas, exposições e conferencias, num só jogo: o salão de conferencias, verdadeira sala de espectaculo com capacidade para 450 pessoas, e acustica apropriada, permittindo ao orador falar sem elevação forçada de voz, é convertivel em salão de festas, podendo manter-se o palco, quando a festa seja com numeros de music-hall, e supprimi-lo quando se trata puramente de baile. O restaurante e o andar de estar, recuados no alto do edificio, são de um pittoresco agradabilissimo. Varandas e terraços envolvem as salas de refeição, de bar, de leitura, de jogos, em dois andares que se completam harmoniosamente. Delles se descortinarão alguns dos mais lindos panoramas do Rio, inclusive a formosa bahia de Guanabara. A "maquette" e, principalmente, as plantas explicam, melhor que palavras, o que será a futurosa séde da Associação Brasileira de Imprensa, o mais completo predio, no genero, do Rio de Janeiro".

Restabelecido o Sr. Ivan Pessôa

O VEREADOR CARIOCA TRANSFERIU-SE DO HOSPITAL PARA O QUARTEL DA POLICIA MILITAR

O cirurgião que operou o sr. Ivan Pessôa, no Hospital Estacio de Sá, officiou, á Justiça dizendo que o vereador carioca já estava em plena convalescença, podendo voltar ao quartel da Policia Militar. Tomando conhecimento da communicação, o juiz autorizou o regresso do sr. Ivan Pessôa ao presidio militar, onde se encontra desde hontem. A operação a que se submetteu o ex-secretario de Finanças obteve completo exito. Durante a enfermidade do sr. Ivan Pessôa foram-lhe tributadas as maiores demonstrações de sympathia, acompanhando a nossa sociedade com o maior interesse a evolução do estado de saude do legislador do Districto. Numerosas foram, na verdade, as vistas recebidas na enfermaria pelo sr. Ivan Pessôa.

O "Dia da Bandeira"

Realizar-se-á no dia 19 de novembro proximo uma parada civica-militar, em commemoração ao "Dia da Bandeira", na qual tomarão parte todas as E. I. M. P. desta capital, perfeitamente uniformizadas de accôrdo com os planos de uniformes dos respectivos collegios e armados. Nesse sentido o capitão José Marinho dos Santos, inspector regional de Tiro da 1ª R. M. dirigiu uma circular aos directorios dos referidos collegios.

"Meu Filho, Prepara-te Para BemMorrer; Eu Não Me Rendo!"

FOI O QUE DISSE O CORONEL MOSCARDO, QUANDO LEVARAM O FILHO A'S PORTAS DO ALCAZAR, AMEAÇANDO FUZILAL-O SI O PAE NÃO CAPITULASSE

OS HORRORES DA GUERRA CIVIL HESPANHOLA DESCRIPTOS PELO CONDE DE LA VINAZA, CORRESPONDENTE DO *DIARIO CARIOCA*

Mulheres hespanholas empunhando o fusil

(Do nosso correspondente, D. C. Munoz conde de la Vinaza).

BURGOS, setembro, 1936 — Luta encarniçada, guerra civil? Não! Na Hespanha, em nossa Mãe-Patria se está dirimindo algo de mais importancia do que a contenda entre dois bandos que aspiram o poder.

Está-se jogando o futuro da velha Europa; está-se jogando o dominio do "Mare Nostrum", o Mediterraneo, berço de tantas civilizações. Está-se jogando o predominio de um dos dois systemas nascidos das duas grandes revoluções do Seculo XX, a communista de 1917 e a fascista de 1922. Luta de classes? Collaboração de classes? Este enunciado explica a dureza da contenda e a ansiedade com que as nações européas assistem á nossa luta. Theoricamente, permanecem neutras, amparadas pela "grande mentira chamada Sociedade das Nações" assentada na poetica Genebra. Mas... na realidade?

Com a victoria da Frente Popular na França, esta nação segue o mesmo caminho que seguia a Hespanha, isto é, sua sovietização sob a influencia directa de Moscou. A França occupa as costas Norte e Sul do Mediterraneo occidental. Podem a Inglaterra e a Italia consentir que a Hespanha se vá converter em uma colonia sovietica, com sua costa mediterranea e suas ilhas Baleares de inestimavel valor estrategico? E especialmente a Inglaterra pode consentir que os dois lados do estreito de Gibraltar sejam vermelhos? Pode Portugal, com sua extensa fronteira terrestre, permittir com os braços cruzados que se estabeleça ao lado della o soviet?

Por outro lado, não se pode esquecer o perigo que para os actuaes dirigentes francezes representa a victoria do Exercito na Hespanha. O perigo é duplo: quer no caso de uma guerra com a Allemanha, quer no momento em que fatalmente ha de chegar a uma reacção interna contra a dominação vermelha que os francezes estão soffrendo.

Desde a minha ultima carta, se vão accentuando, de maneira indiscutivel, a preponderancia e o avanço dos Brancos, approximando-se o momento em que triumpharão a idéa christã e a ordem social.

No Norte cairam Irun, San Sebastian, Eibar.. nossas tropas estão ás portas de Bilbáo. A [illegible]ta em Irun foi [illegible] technicos estrangeiros haviam preparado trincheiras, aramados electricos, ninhos de metralhadoras fortemente protegidos contra quaesquer ataques inclusive os aereos.

Com a fronteira á rectaguarda, o municiamento estava assegurado. Continuamente se viam cruzar para França, por Behobia e pela ponte internacional de Irun, caminhões vermelhos vasios que se internavam no paiz vizinho e que regressavam repletos, com suas toldas cuidadosamente cerradas. Se se fazia uma pergunta a [illegible] autoridade, respondia: "Levam hortaliças".

Apenas [illegible] riam a Behobia e a Hendaya, em auto[illegible] no [illegible]ctrico da costa, pessoas em massa, na maioria mulheres e creanças que seguiam, com [illegible]

(Continua na 8ª pag.)

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias, 50.

Acha-se no sul do paiz a serviço desta folha o nosso redactor P. A. de Souza Chaves.

TOPICOS

REAJUSTAMENTO DE PROFESSORES

O prefeito do Districto Federal acaba de enviar ao Legislativo da cidade uma mensagem solicitando o reajustamento de vencimentos dos professores do ensino technico secundario. Evidentemente, trata-se de uma medida sob todos os aspectos justa. Um porteiro de repartição ganha mais que um professor. Não se precisa, porém, debater essa disparidade. Basta dizer que o ultimo tem um papel da maior importancia na sociedade, por isso que, pela sua frente, passa a mocidade que, amanhã, vae governar os povos. O magisterio tem aspectos de sacerdocio e, do caso em apreço, pela disparidade de vencimentos que se vê num mesmo ramo de ensino, resaltam falhas que devem ser corrigidas. O professor não tem estipendios padrão. Ganha, sim, conforme a casa em que leciona.

No Instituto de Educação, pela mathematica que se ensina ali, tem-se vencimentos vultosos e, pela mesma disciplina, nas escolas technicas secundarias, ganha-se muito menos.

Isto para não falar na situação do professorado do Collegio Pedro II, agora melhorado na sua situação pelo reajustamento do funccionalismo federal.

Focalizando-lhes, pois, a situação, vê-se que os professores do ensino technico secundario estão num regime "sui-generis". Com as mesmas obrigações que os demais e sujeitos ás mesmas exigencias de cultura, elles não têm a egualdade economica que seria de desejar e como é de justiça.

Por tudo isso, a medida é digna de applausos e, por se propor a corrigir uma situação injusta, ha de ser adoptada pela Camara da cidade.

POLITICA DE MATTO GROSSO

O sr. Mario Corrêa parece que não conta mais com a maioria da Assembléa mattogrossense nem com o apoio do proprio partido que fundou recentemente. Ou melhor: o sr. João Villas Boas, em vista do precario estado de saude do governador, dispoz as coisas a vir lhe cair nas mãos o dominio da politica do Estado.

Para esse golpe conta com a collaboração do sr. Estevão Corrêa, presidente da Assembléa Legislativa, que não esquece e não perdoa as injurias que recebeu do sr. Mario Corrêa no seu primeiro governo.

O sr. Mario Corrêa deseja licenciar-se para tratar de sua saude, victima que foi de um insulto cerebral. S. ex. necessita de descanso. Mas como confiar o governo ao seu substituto eventual, justamente o sr. Estevão Corrêa?

Dahi passar pelo cerebro tenebroso do sr. Mario Corrêa o seu plano favorito. Um golpe da maioria da Assembléa para alijar o sr. Estevão Corrêa da presidencia da Assembléa, elegendo-se, em seu logar, o sr. Francisco Pinto, pessoa de sua maxima confiança.

O sr. Mario Corrêa teve, porém, uma grande decepção...
ligeiro, já lhe havia minado o terre-

O sr. Villas Boas, mais agil, mais no... Demais encontrou terreno favoravel, dado as antipathias de que dispõe o sr. Francisco Pinto.

Balanceando as suas forças o sr. Mario Corrêa sentiu que não contava senão com o apoio de seis deputados.

Os demais, em numero de 11, que representavam, ao que suppunha, o seu Partido, estavam com o sr. Villas Boas, e a opposição, que conta com 10 deputados, obedecendo á orientação do capitão Filinto Muller, não se prestaria a nenhuma manobra a favor do governador.

E ha poucos dias os deputados estaduaes Corsino Bouret e Agricola Paes de Barros romperam as baterias contra o governador, proferindo ambos asperos discursos contra o situacionismo estadual.

Está assim o sr. Mario Corrêa em minoria não só na Assembléa Estadual, como dentro do seu proprio Partido.

Se houver uma approximação entre os elementos do sr. Villas Boas e os do sr. Filinto Muller, a situação do governador será insustentavel.

E parece que esse congraçamento não será difficil. Devemos levar em conta que o sr. Villas Boas tem modificado a sua politica para com o governo federal. E' mesmo até favoravel a permanencia do presidente Getulio...

E no Senado, ha poucos dias, em aparte ao senador Cezario de Mello, declarou: — "Nunca neguei as qualidades do chefe de policia do Districto Federal, nem tampouco fiz restricções á acção patriotica da collaboração que dá ao governo do sr. Getulio Vargas."

Não é symptomatico?

A NOTA PORTUGUEZA

A nota do governo portuguez, enviada ao presidente do Comité de Não Intesvenção na Hespanha é um documento impressionante e que marcará uma das paginas mais memoraveis nos annaes da diplomacia universal neste seculo. O governo lusitano faz accusações gravissimas e entre ellas a de estar Moscou instigando um movimento communista em Portugal, de promover uma guerra entre as duas republicas ibericas, de que fôra encarregado o sinistro e famoso Bela Kun.

Continuando, o governo de Portugal denuncia ao mundo o embaixador da Russia em Madrid como verdadeiro orientador da administração publica hespanhola. E' elle quem tudo controla, inclusive as operações militares contra os rebeldes.

Ora, o mundo inteiro sabia que a Russia estava, desde o inicio da Revolução libertadora, alimentando a fogueira hespanhola. Apenas faltava quem tivesse a coragem de dizer isso claramente, assumindo a posição de defensor da civilização christã. Portugal assumiu esse posto. A sua attitude desassombrada enche de orgulho a humanidade.

Diz a nota:

"A Russia está convicta de que a derrota dos seus suppostos partidarios do governo de Madrid será a sua propria derrita. Na primeira guerra interna que promoveu, o seu objectivo é vencer a todo custo. Por que nos illudirmos a respeito? A guerra civil da Hespanha é na verdade uma guerra internacional."

O fracasso da bolschevização da Hespanha tirou aos soviets as esperanças de irradiar pelo resto do mundo o predominio do seu regime nefasto. E', como bem diz a nota portugueza, a derrota da propria Russia. E neste momento historico que passa pela humanidade, Portugal, pela sua attitude digna e corajosa resguarda da destruição o patrimonio multi-secular dos ideaes do christianismo.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel com chuvas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo no littoral e serra de São Paulo, Paraná e Santa Catharina, onde será instavel com chuvas, melhorando no correr das 24 horas; nevoeiro. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará. Ventos: de sul a léste, até Paraná e de suéste, nos demais Estados; rajadas, de frescas a muito frescas.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Perigosos á Ordem Publica

EXPULSOS DO TERRITORIO NACIONAL

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, o polonez Nicoláu Marchuk ou Nicoláu Martchuk, de accôrdo com o art. 113, n. 15 da Constituição Federal, por se ter constituido elemento nocivo aos interesses do paiz e perigoso á ordem publica.

Actos do Presidente da Republica

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica:

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo: na Delegacia Fiscal no Amazonas, a 2º escripturario, o terceiro Marcellino da Costa Ferreira e a 3º escripturario, o quarto Arnaldo Bittencourt Cantanhede, ambos por merecimento; a 3º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, por merecimento, o quarto Janze Colpper de Baker; a 3º escripturario da Alfandega de Belém, por antiguidade, o quarto Hosannah da Silva Braga; a collectores federaes, em Bom Jesus dos Meiras, na Bahia, o escrivão Zeferino Romualdo Vianna e em Bezerro e Gravatá, em Pernambuco, o escrivão Lourenço José Cavalcanti; na Casa da Moeda, a conferente de 1ª classe, os de segunda Wenceslau Ferreira de Carvalho e Virgilio Coelho da Frota; a conferentes de 2ª classe, os de terceira João Soares de Souza e Alberto Cabral de Mello.

Concedendo aposentadoria a Arsenio Dutra da Costa, collector federal em Castro Alves, na Bahia e a Pedro Augusto da Silva, escrivão da collectoria federal em Serrinha, no mesmo Estado.

Nomeando: o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, Osman Pinheiro e o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio, Wlademir Rodrigues para quartos na Recebedoria do Districto Federal; o 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, José Joaquim Pedroso para official do Thesouro Nacional; Maria Neves para provimento do logar vago de 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio; Maria Arminda Botelho Mourão para provimento do logar vago de 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas; o mandador das capatazias da Alfandega de Parnahyba, no Piauhy, Hugo Pires de Castro para administrador das mesmas capatazias; Mauro Ribeiro da Silva para provimento do logar vago de guarda da policia aduaneira na Alfandega de Santa Catharina; Alfredo de Araujo Franco para prover o logar vago de praticante de 2ª classe na Contadoria da Casa da Moeda; Zeir Pimentel de Paiva Lessa para prover o logar vago de chancellador de 2ª classe da Casa da Moeda; Euripedes Lopes, para servente da Alfandega de Aracajú; o collector federal em Santo Antonio das Queimadas, na Bahia.

Concedendo reforma ao cabo de esquadra da Policia Militar, Renato Ferreira da Silva.

Mandando aggregar pelo prazo de um anno, ao estado maior do corpo a que pertence, o capitão da Policia Militar, Waldemar Peres da Silva.

Commutando para dois annos a pena a que foi condemnado o sentenciado João Ramos da Silva, de accôrdo com o parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Estado de Minas Geraes.

Promovendo: a escrivão de segunda classe da policia civil, por concurso, o escrevente Manoel Rodrigues Cerca; a escrivão de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Mario Campos de Figueiredo; a chefe de grupo da Policia Especial, por antiguidade, os sub-chefes Manoel Soares da Cunha e Hausto Bellini Ferreira Lima.

Exonerando Iacamy Bomoso Monteiro, de policial da Policia Especial; Aureo Ferreira Fernandes, de guarda de 1ª classe da Inspectoria do Trafego e José Rufino da Rosa, de guarda de 2ª classe da referida Inspectoria, estes dois por terem sido nomeados para outro cargo; Albertino Amaral de Souza e Carlos Gonçalves Vianna, dos cargos de guardas civis de segunda classe.

Nomeando: o 3º escripturario da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Civil, Manoel da Silva Costa, interinamente, segundo escripturario; Henrique Borgongino para guarda de 2ª classe da Inspectoria do Trafego; o investigador extranumerario João da Costa Pereira, interinamente, 3º escripturario da Directoria Geral de Expediente e Contabilidade da Policia Civil; o servente do Instituto Medico Legal, Pedro Lopes Pequeno para auxiliar de autopsias do mesmo Instituto; e em virtude de concurso, o official de justiça Antonio Ferreira para o logar de escrevente da mesma policia.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo nos Correios e Telegraphos de São Paulo: a auxiliar de 1ª classe, o de segunda Alberto Pinto da Silva e a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Luiz de Azevedo Bomfim, Aurora Soares e Lydia Botelho.

Nomeando em virtude de classificação em concurso: Waldemar Walter Press, servente de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Campos, no Estado do Rio de Janeiro; Francisco Eiras, conductor de malas da linha Campos a Pinheiro Machado, no Estado do Rio de Janeiro; Octavio de Faria Machado, servente de 2ª classe da Directoria Regional no Estado do Rio; e Edmundo da Costa Nobre, Luiz Corrêa de Alcantara e Orlando Guimarães, serventes de 2ª classe na Directoria Regional do Districto Federal; João Lanteyer de Araujo Cajaluyba para identico logar em Serrinha, no mesmo Estado; Raul Cornelio Brown Sobrinho para escrivão da collectoria federal em Campo Formoso, em Goyaz; o escrivão da collectoria federal em Tubarão, Santa Catharina, Sylvio Burigo para identico logar na terceira collectoria em Blumenau.

Exonerando, a pedido, José Garcia de Souza, de fiscal junto á Sociedade de Economia Collectiva Codolar S. A., do Districto Federal; e nomeando para o referido logar, Oswaldo Paixão.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Designando: o 4º promotor publico adjunto bacharel Octavio da Silva Bastos para substituir, interinamente, o 8º promotor publico; o 7º promotor publico adjunto bacharel Carlos Sussekind de Mendonça para substituir interinamente, o 5º promotor publico, os quaes entraram no gozo de férias regulamentares; e nomeando, interinamente, 4º promotor publico adjunto, o bacharel Paulo Antunes de Oliveira; 7º promotor publico adjunto, o bacharel Emilio de Macedo; e 6º promotor publico adjunto, o bacharel Theodoro Artheu; o dr. José Maria Corrêa das Neves para membro substituto do Tibunal Eleitoral de Alagoas; o escrevente juramentado Ivan Maury, interinamente, para servir o officio do escrivão da setima vara criminal, durante o impedimento do effectivo; Raul dos Santos Rocha, para servir interinamente, o terceiro officio do registo de titulos e documentos, durante o impedimento do serventuario effectivo; e escrevente juramentado Raul Tavares de Araujo para servir interinamente, o officio de escrivão do juizo da sexta vara civel, durante o impedimento do effectivo; o bacharel Carlos Castrioto de Figueiredo e Mello para 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Nictheroy, na secção do Estado do Rio de Janeiro; o dr. Carlos de Azevedo Silva para supplente de auditor da Policia Militar do Districto Federal.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Promovendo a sub-inspector da Inspectoria Regional em Porto Alegre, os ajudantes da mesma Inspectoria, medicos veterinarios José Rodrigues de Oliveira e Oswaldo Branco de Araujo.

O Embaixador do Peru Recebido Pelo Chefe da Nação

A ENTREGA DAS CARTAS REVOGATORIAS NO PALACIO DO CATTETE

No palacio do Cattete realizou-se, hontem, á tarde, a recepção solenne para entrega de credenciaes do novo embaixador da Republica do Perú, nesta capital, o sr. Carlos Concha, que chegou ao palacio do governo, em automovel de Estado, em companhia do introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Guimarães Gomes, e do secretario da embaixada sr. Gonsalo N. de Arámburú e do addido militar coronel Fernando Melgar, sendo recebido á entrada principal pelo capitão-tenente Adhemar de Siqueira, official de dia ao estado maior do chefe da Nação.

Conduzidos s. ex. o novo embaixador e sua comitiva ao Salão Amarello, foi logo após, introduzido no Salão de Honra, onde o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, se achava, acompanhado dos srs. general Francisco José Pinto, chefe de seu estado maior; dr. Luiz Vergara, secretario da presidencia; capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do estado maior e demais membros do seu estado maior e de seu gabinete.

O embaixador Carlos Concha fez então entrega ao chefe do Estado, das cartas autographas, revocatorias de seu antecessor e credencial, que o acredita na qualidade de representante diplomatico de seu paiz junto ao governo do Brasil.

Seguiram-se as apresentações do protocollo, e depois, o novo embaixador do Perú e o sr. Getulio Vargas se detiveram por alguns instantes em cordial conversação, finda a qual, s. ex. se retirou do palacio do Cattete, com as mesmas formalidades com que fôra recebido, prestando as honras devidas ao novo embaixador, o Batalhão de Guardas, no seu uniforme original, tendo a banda de musica executado á sua saida, o hymno nacional peruano.

O Coronel Melgar Homenageado Pelo Estado Maior do Exercito

O ALMOÇO DE DESPEDIDAS, HONTEM, NO CLUB MILITAR

O coronel Fernando Melgar que durante tres annos permaneceu no Brasil como addido militar á embaixada do Perú, regressa no proximo dia 30 para a sua patria. Esse illustre militar que conquistou as sympathias da nossa sociedade civil e militar, recebeu por esse motivo, homenagem do estado maior do Exercito, que lhe offereceu um almoço de despedidas, no Club Militar.

Compartilharam desta demonstração de camaradagem ao coronel Melgar, os generaes Horta Barbosa e Pedro Cavalcanti, sub-chefes do estado maior do Exercito; general Meira de Vasconcellos, commandante da oitava região militar; general Francisco José Pinto, chefe do estado maior do presidente da Republica; coroneis Raymundo Sampaio, Miguel de Castro Ayres, Mario Ary Pires, Lobato Filho, Newton Braga, Abrilino de Moraes Pires, Castello Branco e Edgard Facó; tenente-coronel Oscar de Araujo Fonseca; majores Carlos Praitzgrad Brasil, Raul Lima e Godofredo Vidal; capitães Marinho Candido dos Santos e Nelson Bandeira Moreira.

Saudando o coronel Melgar, falou o general Pedro Cavalcanti, em nome do estado maior do Exercito, respondendo o homenageado em agradecimento, por esta manifestação de estima de seus camaradas brasileiros e levantando a sua taça em honra do nosso Exercito.

Os Que Estiveram Hontem no Cattete

No palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencias e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Odilon Braga, ministro da Agricultura e J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; tendo conferenciado com s. ex. o sr. Licinio de Almeida, ministro interino da Viação e o deputado Pedro Aleixo, leader da maioria da Camara dos Deputados.

—— O presidente da Republica recebeu em audiencias, o sr. Arthur Schmidt Elskop, embaixador da Allemanha, que apresentou ao chefe do Estado, o sr. Theodor Lewalt, presidente do Comité Olympico Allemão; o embaixador do Brasil em Londres, sr. Regis de Oliveira; e o deputado Francisco Gonçalves.

NO SENADO

Careceu de importancia a sessão de hontem no Senado. Do expediente constaram os officios do 1º secretario da Camara dos Deputados, enviando uma proposição dispondo sobre as eleições do presidente e do vice-presidente do Supremo Tribunal Militar e outra remettendo o autographo do decreto que prorogou a sessão legislativa até 31 de dezembro.

Usando da palavra, o sr. Waldemar Falcão defendeu o ponto de vista de que é da competencia constitucional do Senado a apresentação do projecto que concede auxilio a varias instituições de caridade do Estado do Rio e de outros Estados.

Na ordem do dia foram apreciados varios projectos, sendo approvados aquelles que tiveram parecer favoravel das commissões respectivas.

Ministro Ostria Gutierrez

Pelo trem internacional, partiu de La Paz para Buenos Aires, no dia 23 do corrente, o sr. Alberto Ostria Gutierrez, novo ministro da Bolivia no Brasil. Da capital argentina virá o sr. Ostria Gutierrez immediatamente para o Rio de Janeiro, afim de assumir o alto posto para o qual foi designado.

O eminente diplomata é velho e sincero amigo do Brasil, onde fez seus estudos e se formou em direito.

Antes de deixar sua patria, o diplomata boliviano se entreteve longamente com o ministro das Relações Exteriores do seu paiz, o sr. Enrique Finot, e com o sr. Cyro de Freitas Vale, ministro plenipotenciario do Brasil em La Paz, sobre assumpto de interesse commum a ambos os paizes.

Após a apresentação de suas credenciaes ao presidente da Republica, deverá o ministro Ostria Gutierrez ausentar-se algum tempo do Rio de Janeiro, afim de tomar parte, como delegado de seu governo, na Conferencia Inter-Americana de Paz, a reunir-se em 1º de dezembro proximo em Buenos Aires.

Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual

Realizar-se-á hoje, ás 15 horas, num dos salões do Itamaraty, sob a presidencia do professor Miguel Osorio de Almeida, mais uma reunião da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual.

O Regresso do Ministro Marques dos Reis

BELÉM, 27 (A. B.) — Como estava sendo esperado, chegou ás 17 horas de hoje, a esta capital, a bordo do "Clipper" da carreira, procedente dos Estados Unidos, o ministro Marques dos Reis, delegado do Brasil á Conferencia Internacional de Força que se realizou em Washington. O delegado brasileiro áquella importante reunião desembarcou do avião acompanhado de sua filha, senhorinha Carmen e do seu secretario particular, sr. Alfredo Sá.

No aeroporto encontravam-se o governador do Estado, acompanhado das suas casas civil e militar, altos funccionarios federaes e estaduaes, commandante da Região e varias delegações de classes e amigos do ministro itinerante.

Abraçando a todos os presentes o ministro Marques dos Reis manifestou o seu contentamento ao encontrar-se novamente em terra brasileira, salientando, entretanto, as recordações que trazia do povo americano, onde teve opportunidade de ver quanto o Brasil é estimado. Falando ao representante da Agencia Brasileira, o titular da Viação não escondeu o enthusiasmo por tudo quanto viu no campo das realizações yankes, demonstradas todas pela sabia politica Roosevelt.

BELÉM, 27 (A. B.) — O ministro Marques dos Reis está hospedado no palacio do governo. O "Clipper" partirá, amanhã, pela manhã, com destino ao sul, devendo chegar á Recife, ás 16 horas.

RECIFE, 27 (A. B.) — Grandes homenagens serão prestadas, amanhã, nesta capital, ao ministro Marques dos Reis, que regressa dos Estados Unidos. S. ex. é esperado ás 16 horas, devendo comparecer ao seu desembarque o governador Lima Cavalcanti, o ministro Agamemnon Magalhães, o general Newton Cavalcanti, outras autoridades federaes e estaduaes, como tambem uma delegação de jornalistas pernambucanos e amigos do ministro bahiano. O governo do Estado mandou reservar aposentos para o sr. Marques dos Reis e sua comitiva no palacio Santa Isabel.

A' noite, o ministro Marques dos Reis tomará parte, como convidado de honra, no banquete que será offerecido pelo governo do Estado ao ministro Agamemnon Magalhães. Nessa occasião serão pronunciados os annunciados discursos politicos dos srs. Lima Cavalcanti e Agamemnon Magalhães, traçando as directrizes politicas firmadas pelo Estado de Pernambuco em face do momento nacional.

RECIFE, 27 (A. B.) — O ministro Marques dos Reis participará do banquete de amanhã, em honra ao ministro do Trabalho. Os discursos dessa homenagem serão irradiados, ás 21 horas, pela P. R. A. 8, em ondas longas.

BAHIA, 27 (A. B.) — O governador Juracy, que se encontrava nas aguas do Cipó, deverá chegar, ainda hoje, a esta capital, afim de participar das homenagens que serão prestadas ao ministro Marques dos Reis, que transitará por esta capital, depois de amanhã, quinta-feira, com destino ao Rio, onde chegará ás 16 ½ horas.

Caixas Economicas

(Originaes de Mauricio de Medeiros)

Commentando algumas phrases de um dos ultimos discursos feitos pelo ministro da Fazenda, "A Rua", do Rio, comparou o conselho do ministro ao povo brasileiro para fazer economias ao que fosse formulado aos habitantes do Nordéste, levando-os a juntar agua... A secca economica do Brasil, na sua grande maioria, parece aos confrades d'"A Rua", comparavel a secca do Nordéste. E é claro que seria tão comico a quem não tem agua nem para suas necessidades vitaes e elementares pensar em juntal-a, como a um povo que se debate na miseria pensar em "juntar" dinheiro.

Em these os confrades têm razão, se considerarmos o povo no seu conjunto. Mas se passarmos a observar isoladamente a vida dos que "têm agua e a desperdiçam", não podemos deixar de concluir que o brasileiro é individualmente o cavalheiro mais esbanjador do mundo. Só a impossibilidade do melhor o faz contentar-se com o bom, embora saiba que só tem o melhor durante um dia por mez, e o pessimo durante os 29 ou 30 restantes. Não ha entre nós aquelle habito que caracteriza, por exemplo, o francez, de reservar no seu orçamento domestico uma percentagem fixa por mez, "pour mettre de côte". Eu vi, certa vez, em começo de mez, passar por uma das ruas de maior transito do Rio, em um taxi aberto, repimpado negligentemente e fumando um vasto charuto, um soldado de policia. E fiquei a pensar de mim para mim: "de que encargos terá onerada a sua vida aquelle pobre diabo, cujo soldo é certamente mediocre? De quanta coisa simples e util elle vae se privar para fazer esta pequena ostentação: taxi, charuto e passeio?".

E' certamente a casos assim que o ministro allude. Ha sempre em cada orçamento privado uma parte de despesas superfluas que pódem se transformar, com um pouco de força de vontade, em economias. Mas é bem claro que isso só se passa onde haja o superfluo. Nem ninguem poderia alludir aos que não têm nem para suas primeiras necessidades.

O conselho do ministro, limitado aos casos de sua possivel applicação, é de todo o ponto justo. E para isso é que se créam institutos de economia popular, como as Caixas Economicas, onde sem formalidades bancarias e com mais apreciavel rendimento póde se crear e desenvolver esse espirito de economia. E' o que tem feito nestes ultimos annos a Caixa do Rio de Janeiro, desde que Solano da Cunha lhe deu o amplo desenvolvimento que a transformou em grande instituto de credito. O essencial, em taes institutos, é que nunca falte ao povo a confiança na sua estabilidade. Por isso o governo é sempre responsavel pelos depositos populares. Mas, como não basta essa corresponsabilidade, cumpre que as applicações dadas aos fundos, de que dispõem as Caixas, sejam rigorosamente honestas, seguras, despidas do espirito de aventura, a que parecem tender as da Caixa do Rio de Janeiro. Querer fomentar industrias com o producto da economia popular, é tirar as Caixas Economicas de seu papel e transformal-as em Bancos de Negocios (Banques d'affaires), sem as compensações destes institutos. Pensar em estimular com Caixas Economicas urbanas, actividades agricolas, é transformal-as em Caixas typo Reiffeisen, sem as garantias de cooperativismo que taes Caixas possuem. Cada macaco no seu galho. E porque me pareça que a Caixa Economica do Rio tem saido do seu galho para entrar nesse terreno, que me parece muito inseguro para sua actividade, tenho aqui bordado commentarios a respeito dessa situação.

Não vale mais a pena insistir sobre esse assumpto, agora que o governo parece inclinado a constituir uma commissão de inquerito sobre o caso. Esta que apure as coisas e depois então commental-as-emos. Mas não quero silenciar sobre duas injustiças que commetti em meus commentarios anteriores e cujo infundado pude verificar. Uma diz respeito a um emprestimo hypothecario que, segundo as informações que possuia, teria sido feita á viuva de um militar, que iria construir um grande arranha-céo em Copacabana com o capital integralmente fornecido pela Caixa. Pude verificar que o emprestimo foi feito na base normal de percentagem entre a somma emprestada e o valor da garantia, representada pelo terreno e pelo futuro immovel. Póde-se discutir sobre a natureza da operação em si: emprestar dinheiro popular para arranha-céos. Mas, technicamente, sob o ponto de vista puramente financeiro, a operação não foi feita como me tinham dito. As garantias presentes e futuras correspondem á percentagem das operações hypothecarias.

Outra foi mais grave. E não me pejo de reconhecel-a, antes me alegro, pois entre as admirações de minha mocidade guardo uma muito especial para com o saudoso ministro Rivadavia Corrêa, um de meus primeiros patrões na vida de imprensa. Foi com o director da Carteira Hypothecaria, cuja abastança me pareceu subita demais e estreitamente ligada á época de seu cargo na Caixa Economica. Pude vêr os documentos de sua vida financeira, anterior a esse cargo, saber dos recursos com que construiu seu palacete, e certificar-me de que não foi o cargo, de que ora desfruta, que lhe proporcionou os meios dessas realizações. E' possivel discordar de seu criterio na gestão dos negocios da Caixa, mas eu me sentiria muito vexado si, depois das amplas explicações que elle me proporcionou, deixasse pesar sobre sua honorabilidade os conceitos a que dei curso. Apraz-me esta rectificação que não me foi solicitada, senão por minha propria consciencia.

Quanto ao resto, o inquerito official que apure o que houver.

(Transcripto da "Gazeta", de São Paulo, de 24 de outubro de 1936).

Reuniu-se a Commissão de Finanças da Camara

Presentes os srs. João Simplicio, presidente; João Guimarães, vice-presidente; Daniel de Carvalho, Orlando Araujo, Alfredo Mascarenhas, Moacyr Barbosa Soares, Barbosa Lima Sobrinho, Gratuliano Britto, Carlos Luz e Henrique Dodsworth e deixando de comparecer os srs. Cardoso de Mello Netto, Vergueiro Cesar, Francisco Moura e Amaral Peixoto, reuniu-se hontem a Commissão de Finanças e Orçamento, sendo approvada a acta da sessão anterior.

Foram assignados os pareceres: do sr. Gratuliano Britto, com substitutivo ao projecto autorizando a adquirir dois terrenos contiguos á fabrica de mascaras contra gazes (Fin. 280|35); favoravel em parte ao projecto instituindo a Ordem do Merito Aeronautico (Fin. 316-36); com projecto, dando autorização pedida em mensagem, para adquirir um terreno nas proximidades da Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete (Fin. 322-36); do sr. Moacyr Barbosa Soares, favoravel ao projecto concedendo permissão ao Instituto Nacional de Previdencia para fazer construcções na zona rural (Fin. 308-36); do sr. João Guimarães, com projecto, dando o credito de 50:000$, pedido em mensagem, para pagamento de premios aos aviadores das provas "Revoada Turistica" e Circuito do Districto Federal" da Semana da Asa, de 1936 (Fin. 326-36); do sr. Daniel de Carvalho, com emenda ao projecto dando o credito de 27 100:000$ para pagamento de juros das apolices do Reajustamento Economico, relativos ao anno de 1934 (Fin. 132-36); e favoravel ao projecto dispondo sobre processos a serem julgados pela Commissão encarregada da Divida Fluctuante (Fin. 268-36); do sr. Barbosa Lima Sobrinho opinando pela acceitação do parecer da Com. de Justiça sobre a representação dos escreventes juramentados do Juizo de Direito Privativo de Accidentes no Trabalho, (Fin. 309-36); e sobre as emendas, com substitutivo, ao projecto autorizando a permutar terrenos da União, sitos no Cáes do Porto, pelo predio á rua Marechal Floriano Peixoto, 180 (Fin. 14-36: do sr. Carlos Luz, com projecto, dando credito de 3 mil contos para reforço da verba 14ª do Orçamento da Viação (Aeroportos), de accordo com o pedido em mensagem (Fin. 316-36); considerando prejudicado o projecto ligando a cidade de Recife á capital da Republica por estradas de ferro e de rodagem (Fin. 323-36).

O sr. Barbosa Lima Sobrinho devolveu o projecto autorizando a mandar construir um edificio para o Pretorio do Districto Federal na Esplanada do Castello, com a observação de que devia ser distribuido ao relator da Receita, o que foi deferido (Fin. 184-36).

O sr. Carlos Luz ainda relatou os projectos sobre guardas de Armazens da Central e o monumento a Pereira Passos. Mas ambos tiveram a discussão adiada.

Foram deferidos requerimentos: do sr. Barbosa Lima Sobrinho pedindo a audiencia da Commissão de Estatuto do funccionalismo sobre o projecto regulando a contagem, para aposentadoria, do tempo de serviço de serventuarios e auxiliares de Justiça (Fin. 134-35); e da de Educação e Cultura, sobre o projecto autorizando a desapropriação do predio á praça da Republica, 2I (Fin. 280-36); do sr. Carlos Luz pedindo informações ao ministro da Fazenda sobre o projecto do Senado instituindo no Ministerio da Viação, uma commissão technica provisoria para estudar as providencias necessarias ao Porto de Viação Geral da Republica.

Votado Pela Camara o Orçamento Geral da Republica

A materia rejeitada — Emendas que serão submettidas ao plenario na sessão de hoje — Impugnada a emenda E, reduzindo as verbas de educação e assistencia — Outras deliberações tomadas durante os trabalhos de hontem no Palacio Tiradentes

Aberta a sessão de hontem da Camara, com a presença de 87 deputados, os srs. Generoso Ponce, Macario de Almeida e Gomes Ferraz fizeram as habituaes rectificações á acta dos trabalhos anteriores.

A seguir, o sr. Motta Lima, falando pela ordem, lavrou um protesto em relação ao acto da censura, prohibindo, num matutino, a publicação de materia referente ao reajustamento e ao vergonhoso "panamá" da Cantareira. Terminando o seu protesto, o representante alagoano inquiriu a mesa a respeito do estabelecido sobre a livre publicação dos discursos parlamentares. O padre Arruda Camara, que então presidia os trabalhos, reaffirmou o que foi combinado entre o leader da maioria e o ministro da Justiça, em recente conferencia.

ESCLARECENDO O PROJECTO DO ORÇAMENTO

O orador seguinte foi o sr. João Simplicio. O presidente da Commissão de Finanças esgotou o tempo do expediente estudando os diversos pareceres sobre o orçamento e esclarecendo os pontos principas, objectos de controversias nos debates anteriores.

O SUBSTITUTO DO SR. THEODOMIRO SANTIAGO

A seguir, foi empossado na vaga deixada pelo fallecimento do sr. Theodomiro Santiago, o sr. Dario Magalhães, supplente do Partido Progressista de Minas.

O novo representante das Alterosas prestou o juramento constitucional sob prolongada salva de palmas, tendo presidido a cerimonia o sr. Antonio Carlos.

AINDA A CENSURA

Terminada a cerimonia da posse do sr. Dario Magalhães, o sr. Café Filho foi á tribuna para protestar contra a censura que não permittiu a publicação de um discurso do sr. Julio Novaes, na imprensa desta capital.

A attitude do deputado potyguar foi secundada pelo sr. Henrique Dodsworth, que mostrou a posição do presidente da Camara, desprestigiado pelos censores, não obstante as promessas do sr. Vicente Ráo.

Respondendo a isso o sr. Antonio Carlos aconselhou, em primeiro logar, que o sr. Café Filho apresentasse ao sr. Pedro Aleixo os originaes visados pela mesa e depois, ao sr. Dodsworth, declarando que, dóra avante, tomará as devidas providencias para a publicação dos discuross parlamentares, conforme o estabelecido.

O ORÇAMENTO

Annunciada a votação do projecto do Orçamento Geral da Republica, o sr. Alde Feijó Sampaio requereu a remessa do dispositivo á Commissão de Justiça. Secundando-o falaram os srs. Gomes Ferraz, Laerte Setubal e João Cleophas, tendo o sr. João Simplicio se manifestado contra o requerimento.

De accordo com a opinião do presidente da Commissão de Finanças, foi rejeitado o pedido do sr. Alde Feijó. O sr. Paulo Martins requereu verificação, que confirmou o primeiro resultado por 133 votos contra 29.

Sustentando o parecer da Commissão de Educação falou, depois, o sr. Raul Bittencourt.

O representante gaucho teceu novas criticas em torno da emenda E, na parte relativa á quota de educação e assistencia á maternidade. O sr. Baptista Lusardo, por sua vez, apoiou o sr. Bittencourt, recommendando a proposta da referida commissão.

Usaram da palavra, ainda, os srs. Barbosa Lima Sobrinho, relator da emenda E naquelle orgão technico, Ubaldo Ramalhete, em soccorro do ponto de vista do sr. Bittencourt requerendo destaque para uma emenda de sua autoria e Xavier de Oliveira, tambem sobre a quota da educação.

Em seguida foi approvado o primeiro grupo de emendas com pareceres favoraveis da Commissão de Finanças. Tambem sem discussão foram approvadas as emendas do 2º grupo, constituido de materia destacada para projectos em separado. Em seguida, submettidas ao plenario, foram rejeitadas as de parecer contrario, entrando em votação as emendas destacadas.

Nessa altura reaccenderam-se os debates, tendo o sr. João Simplicio proposto, com o apoio do sr. Pedro Aleixo, que os servidores da educação e assistencia constituissem um substitutivo, permittindo a sua manutenção pela quota educacional.

Sobre isto travou-se animadissimo debate, com a intervenção dos srs. Pedro Aleixo, Acurcio Torres e Barreto Pinto. Este ultimo requereu o adiamento da votação da emenda E para hoje, bem como a audiencia da Commissão de Finanças durante esse prazo.

O sr. Antonio Carlos, assediado por uma avalanche de questões de ordem, responde ao sr. Acurcio Torres, declarando não poder aceitar a suggestão do sr. João Simplicio, de accôrdo com o regimento, pois verificara, de facto, não ser apenas uma correcção de redacção.

Ficou, assim, de pé, o requerimento do sr. Barreto Pinto rejeitado por 105 votos contra 72, após verificação e demorados debates.

REJEITADA A EMENDA "E"

Afinal, tendo falado o sr. Pedro Aleixo, justificando as razões para a impugnação da emenda "E", foi a mesma rejeitada, sem verificação. O alludido dispositivo recommendara a reducção de 80 mil contos e 15 mil contos, respectivamente, nos creditos concedidos no Orçamento, para Educação, Cultura e Maternidade, declarando-se, ainda, que os saldos seriam applicados nas condições das leis que fossem votadas e que o destinado á Educação e Cultura seria, em partes eguaes, para o Ensino Rural e o Ensino Industrial ou Technico Profissional.

Em seguida, usou da palavra o sr. Paulo Martins, justificando as emendas sobre verbas para contratados, redacção da parte relativa aos reajustamentos civil e militar, pagamento e gratificação de serviços extraordinarios e reforço de dotações relativas a pensões e ajudas de custas — materias estas que serão votadas na sessão de hoje, por carencia de tempo e consequente levantamento dos trabalhos.

OS ADDIDOS COMMERCIAES

O sr. Eurico de Souza Leão deixou sobre a mesa da Camara um requerimento de informações sobre o aproveitamento dos addidos commerciaes.

NOVO MEMBRO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Pelo sr. Antonio Carlos foi designado o sr. Genaro Ponte e Souza para substituir na Commissão de Justiça o sr. Deodoro de Mendonça, que foi para o Pará.

"Lux-Jornal" reuniu na Feira de Amostras todos os jornaes diarios brasileiros

"Lux-Jornal", como grande parte do publico brasileiro já sabe, é a instituição dirigida pelos nossos confrades Mario Domingues e Vicente Lima, especializou-se numa original modalidade de trabalho que permitte a qualquer pessoa receber em recortes, tudo o que a imprensa brasileira publica sobre qualquer assumpto.

Ha oito annos, vem prestando uteis informações a quantos se valem dos seus serviços.

"Lux-Jornal", como se verifica pela "Exposição de jornaes diarios de todo o Brasil" que organizou na Feira de Amostras, mantém no intercambio com a imprensa diaria de todo o paiz.

Pelos graphicos e estatisticas que exhibe no seu "stand", vê-se que circulam no Brasil 213 diarios, sendo 7 escriptos em idiomas estrangeiros. Destes, 4 são allemães, um italiano, 1 hungaro e 1 japonez. Ha ainda no stand do "Lux-Jornal", a disposição dos seus visitantes, uma mesa de leitura, encontrando-se nella as ultimas edições dos jornaes dos Estados, recebidas pelos aviões da Panair, Condor e Air France.

Cardeal D. Sebastião Leme

ANNIVERSARIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE SUA EMINENCIA REVMA.

Passa hoje o 32º anniversario da ordenação sacerdotal do nosso Cardeal arcebispo, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra. Os catholicos brasileiros commemoram essa data como uma festa commum, pois todos elles se unem no seu grande cardeal-arcebispo, como uma só familia espiritual. Mas todo o Brasil, unido no mesmo fervor, faz sua esta grande data. O cardeal Leme representa hoje um signal de unificação moral de nossa patria. Na hora em que tantas paixões dividem os brasileiros e em que sombras tão sinistras passam pelo mundo e por nossa patria tambem, — elle representa o ponto maior de convergencia de milhões de corações que ouvem a sua palavra, repousam no seu grande coração de Bispo e seguem o seu exemplo. Eis porque as felicitações desta data não vão apenas ao grande arcebispo que todo o Brasil venera, mas ao povo brasileiro, que, unido ao seu Pastor" celebra uma data lithurgica de tanta significação espiritual para a unidade e a paz em nossa terra.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

O ORÇAMENTO FLUMINENSE

A Commissão de Finanças da Assembléa Legislativa Fluminense aproveitou a opportunidade que lhe offerecia o exame do orçamento para 1937 para fazer algumas considerações interessantes sobre a situação economico-financeira do vizinho Estado.

A referida commissão opinou, como aliás seria de esperar que o fizesse, pela reducção do imposto que grava a exportação, reputando-o muito legitimamente como o maior responsavel pelo estiolamento da economia da Velha Provincia.

Não tem sido outra a these por nós defendida em varias e repetidas opportunidades. O imposto de exportação é anti-economico e só utilizado pelos paizes semi-coloniaes.

A Commissão de Finanças aconselhou que a diminuição do imposto de exportação fosse compensado pelo augmento de outros tributos que enumera: a) imposto territorial; b) do sello, c) transmissão de propriedade "inter-vivos" e "causa mortis"; d) industrias e profissões; e) vendas e consignações.

Depois de uma série de considerações e cotejos affirma a Commissão de Finanças que o imposto territorial já é bastante pesado, na base em que é actualmente cobrado — 0,44 % — se não nos enganamos.

Divergimos apenas num ponto: — dever-se-ia estabelecer a distincção entre as terras cultivadas e as terras ao abandono, tributando fortemente estas de fórma a forçar o seu aproveitamento.

Os membros da Commissão de Finanças não ignoram as fortunas colossaes formadas com o lucro da valorização da terra em varios municipios do Estado, valorização para a qual não concorreram nem remotamente os seus proprietarios.

A taxação differencial é sobre o ponto de vista social a mais legitima, porque obrigando o parcellamento das grandes propriedades estabelece a exploração intensiva e racional do sólo e portanto o augmento da riqueza collectiva.

Esse problema assume um aspecto relevantissimo no momento dado o facto de estar sendo saneada a Baixada, onde milhares e milhares de kilometros quadrados até há pouco abandonados por alagadiços e pestilentos passarão a ser cultivados.

E' justo e legitimo que uma tributação benigna e mal orientada permitta que os proprietarios de grandes latifundios situados na Baixada mantenham suas terras ao abandono, entorpecendo a acção saneadora, para dentro de alguns annos lucrarem sommas colossaes, não em decorrencia do seu trabalho, mas, em funcção de uma especulação feliz?

Seria aconselhavel estabelecer no lançamento do imposto territorial o criterio do aproveitamento da terra-tributando em dobro as não cultivadas. Poder-se-ia alegar que esse criterio daria margem a perseguições e injustiças de todo o genero, por faltar ao Estado um cadastro territorial. Estamos de accordo que o lançamento feito na base que alvitramos não poderia ser perfeito e teria de ir sendo aos poucos escoimado dos erros e falhas que apresentasse. Mas, a verdade manda que se diga e é a propria Commissão de Finanças que o affirma que o systema actual é defeituoso.

Para sanar a falta de um cadastro territorial só haveria a formula por nós reiteradamente preconizada: a adopção do registo immobiliario pelo regime Torrens com o caracter de obrigatoriedade.

O Estado tomaria a si o levantamento das plantas e todas as outras operações necessarias ao registo, cobrando para se pagar dos seus serviços uma taxa addicional sobre o imposto territorial durante o tempo sufficiente á obtenção da somma realmente empregada.

Com um serviço dessa natureza o Estado do Rio de Janeiro conseguiria os seguintes resultados:

a) uma carta geographica perfeita;

b) um cadastro fiscal rigoroso;

c) escoimaria de quaesquer duvidas os titulos de propriedade e, portanto, lançaria as bases para a criação do credito hypothecario rural;

d) um cadastro rigoroso de suas reservas florestaes e hydraulicas;

e) um estudo bastante rigoroso das suas riquezas mineraes.

Sob qualquer aspecto que se examine essa iniciativa justo é reconhecer a sua relevancia para a grandeza do vizinho Estado.

Poder-se-ia apenas allegar que só dentro de alguns annos ter-se-ia chegado ao termo de tão vultosa empreitada. Essa allegação não colhe porque nada de grande, de solido e de util se realiza de prompto. Roma não se fez num dia...

* * *

A INDUSTRIA DA BRIGA...

As instituições bancarias, no nosso paiz como em toda a parte do mundo, têm uma vida incerta e delicada como a especie das "sensitivas". Ao mais leve contacto com um ambiente de ameaças, ou mesmo de situações ambiguas, retraem-se-lhes os movimentos, paralizam-se as palpitações e ficam, como os moluscos, grudados aos rochedos, espiando os acontecimentos.

Sómente quem está intimamente ligado ao commercio de dinheiro, póde avaliar, com precisão, o prejuizo que estão causando á economia nacional, as dissidencias partidarias, os conchavos para concilial-as, as declarações dos homens aos quaes se attribue a responsabilidade nos destinos do Brasil, e emfim, essas denuncias semi-officiaes de que se trama a perturbação da ordem.

Não se sabe, com effeito, o que mais admirar na época que estamos atravessando, de sérias appreensões: se a facilidtde com que se procura pacificar os espiritos, se a precipitação com que se exaltam os animos.

Seja ou não um jogo de politica bastarda, sem força nem prestigio, portanto, para praticar um unico acto em beneficio do Brasil, o que se não póde pôr em duvida é que lhe sobra peçonha para envenenar o organismo de todas as actividades.

O povo está participando intensivamente da sua perniciosa acção. O commercio e a industria supportam, de ha muito tempo, esse lamentavel estado de coisas. Os estabelecimentos de credito, como é natural, sentem, em ultimo logar, a mesma intranquillidade, e por isso mesmo o seu retraimento em operações é um indice seguro do mal que as discussões e desaguizados politicos estão contaminando as bases economicas e financeiras da Nação!

Ponha-se, pois, como dever de patriotismo, um fim a essa enervante industria da briga...

* * *

"Semana das Actividades Ruraes, em Goyania

Com o fim de incutir no espirito do brasileiro as modernas praticas dos trabalhos do campo, o Ministerio da Agricultura, em collaboração com a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, não tem poupado esforços no sentido de lhes ministrar ensinamentos uteis e praticos, promovendo, para esse fim, as "semanas ruraes" e outros certames em todos os pontos do Brasil.

Ainda agora, acaba de ser realizada por esse Ministerio, em cooperação com a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, em Goyania, Estado de Goyaz, a "Semana das Actividades Ruraes", cujos resultados podem ser avaliados pelo seguinte telegramma, recebido pelo dr. Raphael Xavier, director da Estatistica da Producção:

"Acabo de encerrar a "Semana das Actividades Ruraes", no Collegio Santa Clara, desta cidade, cujos trabalhos correram dentro de absoluto interesse e enthusiasmo por parte das alumnas e professoras. Durante a Semana, desenvolvemos o programma traçado, fazendo o dr. Luiz Mendes excellentes prelecções sobre assumptos sanitarios, tendo a professora Amalia Hermano desenvolvido a parte pedagogica, com grande efficiencia, demonstrando ás futuras mestras a facilidade do ensino de materias, aproveitando motivos clubs offerecem. Relativamente á parte agricola, fiz demonstrações sobre formação de horta, pomar, plantio de amoreiras, combate á saúva e demais assumptos do programma. Deixamos iniciados o Museu Bibliotheca Jornal. Estiveram presentes á cerimonia do encerramento o director da imprensa official e dr. Camara Filho, havendo discursos congratulações pela iniciativa e concitação proseguimento campanha. Academico Artiaga congratulou-se obra está sendo realizada em Goyaz em favor da causa ruralista, appellando para as futuras mestras no sentido de seguirem a orientação aconselhada. Saudações. (a.) — Manoel Alves Almeida, agente especial Estatistica Ministerio da Agricultura".

CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

A reunião de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior com a assistencia do sr. ministro das Relações Exteriores e sob a presidencia do director Executivo, ministro Sebastião Sampaio, teve a presença do sr. embaixador Regis de Oliveira, especialmente convidado para informar o Conselho sobre os assumptos que dizem respeito aos interesses commerciaes do Brasil na Gran-Bretanha.

Compareceram todos os membros do Conselho com excepção apenas dos srs. José Mendes de Oliveira Castro e João Maria de Lacerda, este ultimo por se achar ausente em São Paulo. Depois de approvada a acta da 115.ª sessão, de 14 deste mez, foi lido o seguinte expediente: Bilhete verbal da Legação do Brasil em Stockholmo remettendo copias dos officios ns. 103 e 104 enviados ao Ministerio das Relações Exteriores, contendo informações respectivamente sobre commercio exterior da Suecia e importação de café no mesmo paiz; telegramma do governador do Estado de Matto Grosso communicando que aguarda copias do parecer e ante-projecto sobre criação do Conselho Nacional do Matte para enviar a approvação do seu Estado; telegrammas dos Estados de São Paulo, Minas Geraes e Matto Grosso accusando o recebimento da communicação sobre reducção de trinta e cinco para vinte por cento da quota de entrega de cambio official sobre as exportações de castanha descascadas; telegramma da Associação Commercial de Belém do Pará agradecendo a medida tomada por este Conselho reduzindo a quota de entrega de cambio official sobre as exportações de castanhas descascada; Bilhete verbal do secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores remettendo copias da correspondencia trocada com a Embaixada da Allemanha nesta cidade, sobre a exportação do algodão brasileiro para os paizes escandinavos, por intermedio de firmas importadoras de Bremen e Hamburgo; telegramma do governador do Estado do Paraná manifestando-se de inteiro accordo com o substitutivo apresentado ao ante-projecto de criação do Conselho Nacional do Matte; requerimento, acompanhado dos respectivos annexos, assignado pelo advogado dr. Ariosto Pinto, procurador da firma Nicolau Costa, commerciante de algodão estabelecido na capital do Estado da Parahyba, solicitando licença de exportação para a Allemanha, extra-quota, de 6.000 toneladas de algodão vendidas, nos termos do contrato autenticado de 11 de maio de 1935, a Schmidt & Cia., de Hamburgo; officio do interventor Federal do Territorio do Acre accusando o recebimento da communicação deste Conselho, acompanhando lista dos nossos productos de exportação que continuam sujeitos á entrega de quotas á taxa official do cambio e das instrucções sobre pedido de liberação cambial approvadas por este Conselho em 28 de fevereiro ultimo; officio da Camara de Expansão Commercial do Estado do Ceará encaminhando copia da acta da terceira sessão da mesma realizada a 1º do corrente; Carta de Orlando de Almeida Prado solicitando intervenção do Conselho junto ao Banco do Brasil no sentido de ser dado apoio á firma Fernando de Almeida Prado, commissario-exportador e productor de algodão de São Paulo, que se viu na contigencia de suspender referido producto; telegramma do governador do Estado do Piauhy communicando a installação da Camara de Propaganda e Expansão Commercial do mesmo Estado; officio da Camara de Propaganda e Expansão Commercial do Paraná remettendo copia da acta de sua ultima sessão; telegramma dos Frigorificos Nacionaes Sul-brasileiros reiterando o pedido para a liberação cambial do "corned-pork".

Ao iniciar o seu relatorio verbal, o ministro Sebastião Sampaio em nome do Chefe da Nação, presidente do Conselho, declarou empossada no cargo de secretaria effectiva, a interina sra. Maria de Lourdes Lima Modiano, nomeada por Decreto de 20 deste mez. Dando posse ao novo secretario, accentuou o ministro Sebastião Sampaio que o sr. presidente Getulio Vargas ao fazer a promoção de d. Maria de Lourdes Modiano, de sub-secretaria a secretaria do Conselho, declarára que fazia justiça aos meritos da nomeada. E' mais uma mulher brasileira, lembrou o sr. ministro Sampaio, que ascende a um cargo publico de relevo, dentro da politica de são patriotismo com que o Chefe da Nação encara a evolução do feminismo em nosso paiz. A seguir o ministro Sampaio annunciou que já havia enviado ao sr. presidente da Republica o ante-projecto do Conselho Nacional do Matte, em substitutivo elaborado e votado pelo Conselho Federal de Commercio Exterior. Annuciou mais que na proxima quarta-feira será publicado pela imprensa o ante-der os seus pagamentos; carta da General Superintendence Company Ltd., do Rio de Janeiro, relativa á pesagem da castanha exportada para Liverpool, na base de peso a verificar, dentro do prazo maximo de 15 dias; Aviso do Ministerio dos Negocios da Fazenda agradecendo a communicação de ter sido approvada pelo sr. presidente da Republica a resolução votada por este Conselho, em 28 de setembro findo, referente á exportação de algodão para a Allemanha; memorial do Syndicato dos Citricultores de Campo Grande solicitando a intervenção deste Conselho no sentido de não ser suspensa a distribuição gratuita de café transformado em adubo aos agricultores, que assim evitam a importação de fertilizantes estrangeiros; bilhete verbal do secretario geral do M. das Relações Exteriores encaminhando officio da Embaixada do Brasil em Bruxellas, no qual informa ter providenciado afim de ser attendido o pedido da Armour of Brazil Corporation no sentido de ser desembaraçada uma partida e carnes naquelle paiz; requerimento de Ariosto Pinto encaminhando mais um documento para ser incorporado ao processo da firma Nicolau Costa, da Parahyba, relativo a exportação extra-quota de algodão para a Allemanha; telegramma do Instituto do Matte do Paraná pedindo a remessa, por via aerea, do substitutivo criando o Conselho Nacional do Matte, com as emendas approvadas no Conselho; officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro communicando haver enviado á Beaver General Agencies Reg'd, de Quebec, Canadá, conforme solicitação transmittida pelo Conselho, uma relação de exportadores brasileiros de café e de fabricantes de machinas para preparar o projecto substitutivo do Conselho, que foi enviado por mala aerea aos Governos productores do matte. Em seguida, o ministro Sebastião Sampaio em nome do Conselho saudou o sr. dr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres, que, a convite do mesmo Conselho viera visital-o e, por suggestão do sr. ministro das Relações Exteriores trocar idéas sobre o novo accordo commercial provisorio recentemente assignado entre o Brasil e a Gran-Bretanha, suas vantagens e opportunidades. O ministro Sebastião Sampaio regozijou-se pelo facto, de em missão especial, ter collaborado em Londres com o embaixador Regis de Oliveira nas negociações para o referido accordo provisorio. Teve, pois, occasião de avaliar in-loco o grande prestigio do embaixador do Brasil junto á côrte, ao Governo e á toda á nação ingleza, e a maneira patriotica, habil e pratica com que s. exa. tira o maior partido possivel desse prestigio, em pról dos interesses do Brasil. O accordo recentemente assignado entre os dois paizes é uma grande prova dessa habilidade e desse patriotismo, e ainda do modo exemplar como o embaixador trabalhou pelo novo accordo, cumprindo as instrucções com as quaes o sr. ministro das Relações Exteriores vem realizando a politica de commercio exterior do sr. presidente da Republica.

Depois de saudado pelo sr. ministro Sampaio, teve a palavra o sr. embaixador Regis de Oliveira, que por mais de uma hora prendeu a attenção de todos os membros do Conselho, falando sobre o novo accordo commercial anglo-brasileiro, a sua significação e suas opportunidades para maior expansão do intercambio commercial entre os dois paizes. Por suggestão do proprio embaixador, s. exa. foi varias vezes interrompido por apartes e perguntas dos srs. conselheiros presentes, que ficaram, assim, inteiramente satisfeitos com as uteis e importantes informações prestadas pelo sr. Regis de Oliveira. Referindo-se ás possibilidades das frutas brasileiras nos mercados britannicos, o sr. Arthur Torres Filho communicou interessantes informações do consul do Brasil em Londres, sr. Alfredo Polzin, sobre o mercado de frutas frescas na Grã Bretanha.

Ficou decidido, por fim, que o director Executivo do Conselho combinará com o embaixador Regis de Oliveira o dia para a sessão publica do Conselho, na qual será estudado o referido accordo commercial anglo-brasileiro. Para essa sessão publica serão convidados, além do embaixador Regis de Oliveira, os srs. embaixador da Grã Bretanha, funccionarios da Embaixada e Consulado Geral da Inglaterra, Camara de Commercio Brasileiro-britannica, e demais associações interessadas na exportação e importação para e da Inglaterra, do Rio, de São Paulo e demais Estados.

O sr. conselheiro Valentim Bouças apresentou uma indicação propondo que o Conselho inicie desde já os seus estudos com os quaes pretende cooperar com o Itamaraty, preparando o trabalho da representação do Brasil na proxima Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires.

Na ordem do dia foram approvados dois pareceres do Consultor Technico Misael Penna, o primeiro sobre a exportação de babassú para os Estados Unidos da America do Norte e o segundo sobre a isenção de imposto para as amostras de algodão, ambos no sentido de serem effectuadas diligencias e pedidos de informação junto aos orgãos administrativos competentes.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 55$700

Hontem, o mercado cambial official abriu e regulava calmo. O Banco do Brasil declarou comprar a 55$700 sobre Londres, por libra. O mercado ficou calmo, no primeiro fechamento, ás 11.30 horas, e sem maior actividade. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA PARA COBERTURAS

A 90 dias — Londres, 55$000 e Nova York 11$335.

A 90 dias — Londres 55$700; Nova York 11$355. Paris $525; Portugal $505; Allemanha réis 3$520; Belgica, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$100; Montevidéo 5$980 e Suissa 2$610.

Cabogramma — Londres réis 55$700 e Nova York 11$355.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista. Londres 55$723; Verrechnungsmark 3$520; N. York, 11$355.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 18$300.

CAMBIO LIVRE

Libra, 83$200 — Dollar 17$000

Funccionava hontem calmo o mercado de cambio, para operações livres. Vendiam os bancos a 83$200 sobre Londres e a réis 17$000 sobre Nova York e faziam acquisições de coberturas a réis 82$200 e a 16$800, respectivamente.

Ficou calmo o mercado, no primeiro fechamento e com tendencias favoraveis. Reabriu e fechou inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 83$200. Nova York 17$020; Allemanha réis 6$845 a 6$850; Compensação réis 5$300; Registermark 3$600 a réis 3$700; Paris $792 a $793; Portugal $760 a $765; Provincias, $770. Hespanha 2$300; Hollanda 9$180 a 9$200; Belgica ouro réis 2$865 a 2$870; papel $573 a $574; Suecia 4$295 a 4$310; Suissa réis 3$910 a 3$915; Slovaquia $603; Austria 3$130 a 3$180. Buenos Aires, papel 4$740; Montevidéo, 8$950 a 9$000; Dinamarca 3$730; Japão 4$900 e Polonia 3$170.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A 90 d|v. — Libra prompto, 83$100.

A' vista — Libra, 83$200; dollar 17$000; franco $795; escudo, $760. marco (Compensação) réis 5$300; florim 9$195; franco suisso 3$920; idem belga 2$870; peso argentino, papel 4$730; e uruguayo 8$900.

Cabogramma — Libra futuro, 83$300; dollar 17$020 e peso argentino, papel, 4$740.

CURRSO DE CAMBIO LIVRE, SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista: Londres 83$173. Paris $794; Italia $925; Rg. Mark 3$663; V. Mark 5$301; U. Mark 3$686; Portugal $762; Belgica (ouro) 2$869. Suissa 3$915; T. Slovaquia $602; Nova York réis 7$006; Uruguay 8$935; B. Aires 4$731; Hollanda 9$170; e Japão 4$885.

MOEDAS

Libra — 83$360; Dollar — 17$072. Franco — $813; Franco Suisso — 3$908; Escudo — $764; Peso argentino — 4$768; Peso uruguayo — 8$968; Reichsmark — 4$537; Lira — $908; Peseta — 1$114. Florim — 9$100; Zloty — 3$089.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Lon-

(Continua na 7ª pag.)

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N.° 6-353

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe são por lei conferidas,

RESOLVE :

Toda a vez que forem encontrados na quota DNC sacos em desaccordo com as exigencias dos Communicados ns. 6-143 e 6-174, de 24 de Julho proximo passado e 13 do corrente, a Agencia do Departamento, sob cuja jurisdicção estiver o armazem em que se achar recolhido o café da quota DNC, deverá informar ao interessado o numero de sacos recusados, communicando-lhe, ao mesmo tempo, que do preço de 5$000 por saca de 60 kilos liquidos, a ser pago pelos cafés que satisfizerem as exigencias do art. 13 e seus paragraphos da Resolução n.° 6-337, de 1.° de Julho de 1936, será deduzido o equivalente a Rs. 1$000 por sacco recusado, para indemnização do Departamento da despesa com a substituição dos saccos imprestaveis.

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1936.

SOUZA MELLO
Presidente

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

(Continuação da 6ª pag.)

dres abriu, hontem, com as seguintes cotações:

Sobre Nova York, 4.88.87; Allemanha, 12.16; Paris, 105.12; Hollanda 9.06; Suissa 21.27; Italia 92.87; Belgica 29.03. Portugal 110.12, centimos por libra.

FECHAMENTO DE LONDRES

Sobre Nova York, 4.88.87

ABERTURA DE NOVA YORK

Sobre Londres, 4.88.87

TITULOS

Não apresentaram os valores em evidencia, na Bolsa, nenhuma modificação apreciavel, todos elles tendo se mantido em condições de estabilidade.

As apolices da divida publica assim ficaram, bem como as obrigações do Thesouro Nacional. As municipaes e as sorteaveis estiveram em boa posição, mantendo-se os demais valores em negociações como se vê das vendas e offertas em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes

21 Uniformizadas de 1:000$ — 780$; 1 idem de 200$ — 140$; 2 idem idem — 144$; 10 Dvs. Emis. nom. — 766$; 76 idem — 768$; 1 idem — 770$; 47 idem port. — 766$; 91 idem — 768$; 10 idem — 770$; 3 idem — 771$; 169 Reajustamento c| 2 sems. — 730$; 50 idem 5 sems. — 800$; 206 idem — 802$; 1 idem — 399$; 2 idem — 400$; 5 Obrs. do Th. de 1921 — 1:000$; 235 idem 1930 — 1:035$; 40 idem — 513$; 249 idem 1932 — .... 1:020$; 55 Municipaes de 1904 pt. ex|j — 406$; 10 idem 1906 idem — 138$; 100 idem 1931 — 163$; 10 idem — 165$; 26 idem — 166$; 5 idem — 168$; 5 idem caut. 1 — 173$; 2 idem dec. 1535 port. — 167$; 7 idem 1933 port. — 188$; 7 idem 2093 port. — 186$; 12 idem — 188$; 4 Bello Horizonte 7 °|° — 720$; 6 Porto Alegre 500$ 8 °|° pt. — 450$; 3 São Paulo 5 °|° pt. — 183$; 46 idem — 188$500; 3 Pernambuco — 94$; 2 E. de Minas dec. 10246 pt. — 725$; 150 idem 5 °|° port. — 154$; 30 idem — 154$500; 28 Obrs. de Minas de 1:000$ — 884$; 12 idem — 885$; 79 idem — 886$; 4 idem 500$ — 435$; 60 Banco Mercantil — 490$; 35 Docas de Santos nom. — 212$; 22 idem port. — 234$; 43 Debs. Hotels Palace — 203$.

ALVARA'

45 Brasil Industrial — 351$.

CAFE'

TYPO 7 — 17$700

Hontem, o mercado de café, se encontrava regulando firme, na abertura.

As primeiras horas do dia negociaram-se 899 saccas e á tarde mais 937, que sommaram 1.836, contra 3.295 ditos de vespera. Cotou-se o typo 7, na base de 10 kilos ao preço de .. 17$700 e assim o mercado fechou, com nova alta nas suas cotações.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	19$700
Typo 4	19$200
Typo 5	18$700
Typo 6	18$200
Typo 7	17$700
Typo 8	17$200

— Pauta semanal 1$670, por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina 6.532; Maritima, 2.806; Armazem Reg: Flum: "Rio" 609; Armazem Reg: Espirito Santo 902, num total de 11.849. Idem, anno passado, 11.863; Desde o 1º do mez, .. 185.175, numa média de 7.122; Do 1º de julho 805.995, numa média de 6.716; Do 1º de julho, anno passado 1.104.982; Café revertido ao stock desde 1º de julho 10.262.

Embarques:

America do Norte 2.025; Europa 189; America do Sul 1.243 e Cabotagem 250, num total de 3.707. Anno passado 15.071; Desde o 1º do mez 115.893; Do 1º de julho 613.761; Idem, anno passado 1.072.213, tendo em stock 697.104; Menos consumo local dos dias 25 e 26 1.000, num total de 696.104.

Café retirado do mercado pelo D. N. C., 6.000, tendo em existencia 690.104. Anno passado 644.436.

CAFE' A TERMO

1º Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Contrato "A" — (Novo)

Outubro, vend. n|cotado e comp. 17$825, menos $200; novembro 18$000 e 17$850; dezembro 18$350 e 18$275, inalterado; janeiro 18$250 e 18$050, menos $100 e março 17$950 e 17$900, menos $175, respectivamente.

Vendas 14 500 saccas, estando em posição estavel.

CONTRATO LIQUIDAÇAO

Outubro n|cotado; novembro vend. e comp. 17$850, menos $250; dezembro 17$ e 17$925, menos $200; janeiro 18$ e 17$700 e fevereiro 18$000 e menos $75 e 17$500, respectivamente. Vendas 500 saccos.

2º Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Contrato "A" — (Novo)

Outubro, vend. 17$900 e comp. 17$700, menos $175; novembro, 18$100 e 18$050, mais $200; dezembro 18$300 e 18$225, menos $50; janeiro 18$100 e 18$050, menos $75; fevereiro 18$100 e 17$975, menos $125 e março .. 17$950 e 17$900, inalterado, respectivamente.

Vendas 5.500 saccas, estando em posição estavel.

CONTRATO LIQUIDAÇAO

Outubro, não cotado; novembro, vend. n|c e comp. 17$900, mais $50; dezembro 18$225 e 18$175; janeiro n|c. e 17$700 e fevereiro n|c. e 17$800, respectivamente.

ASSUCAR

O mercado desse producto, hontem, na abertura se encontrava funccionando firme. Sobre o disponivel existente foram annotados negocios mais activos e no curso das cotações não haviam modificações. Fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram, 11.831 saccos; sairam, 11.691; tendo ficado em stock 3.449 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 48$000 a 48$500; demerara, não ha e mascavos, 31$ a 32$000.

ALGODÃO

O mercado de algodão, hontem, na abertura se apresentou a operar em condições firmes. As negociações annotadas despertaram mais actividade e nos curso dos preços não houve movimento de alteração. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram, 80 fardos; sairam, 589 e ficaram em stock 10.290 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 54$500 a 55$; typo 4, 53$500; Sertões: typo 3, 43$ a 43$500; typo 5, 55$000 a 44$500; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 42$000; Mattas: typo 3, nominal; typo 5, 42$000; Paulista: typo 3, 48$ a 48$500; typo 5, 15$ a 45$500.

CAMBIO

COTAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS

Artigos		
Arroz:		60 kilos
Agulha, amarellão	100$000	103$000
Dito esp. (brilhado)	100$000	103$000
Dito de 1ª	90$000	93$000
Dito especial	88$000	90$000
Dito de 1ª	84$000	86$000
Dito de 2ª	78$000	80$000
Dito de 3ª	73$000	76$000
Dito japonez especial	74$000	76$000
Dito de 1ª	72$000	74$000
Dito de 2ª	66$000	68$000
Dito de 3ª	64$000	66$000
Sanga		Não ha
Alfafa:		Kilo
Nacional eu estrangeira	$350	$380
Amendoim:		25 kilos
Em casca	28$000	30$000
alhos:		Cento
Nacional	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpista:		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão:		58 kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:		Caixa
De P. Alegre	218$000	225$000
Da laguna	218$000	220$000
De Itajahy	222$000	225$000
Batatas.		Kilo
Do Interior	$900	1$300
Do Sul	$900	1$200
Cebolas:		Kilo
Nacional	$900	1$200
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:		50 kilos
De mandioca especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entrefina	20$000	21$000
Feijão:		60 kilos
Preto especial	50$000	52$000
Dito bom	46$000	48$000
Dito branco miúdo	55$000	60$000
Manteiga, novo	68$000	70$000
Mulatinho	43$000	45$000
Lentilha, por 60 kilos	38$000	40$000
Linguas:		Uma
Defumadas	2$800	3$000
Lombo:		Kilo
De porco salgado (min.)	2$000	2$700
Idem do Sul	1$900	2$300

Herva-Matte:		
Barrica	10$500	12$000
Manteiga:		Kilo
Do Interior		Nominal
Milho:		60 kilos
Cattete vermelho	26$000	27$000
Dito amarello	23$000	24$000
Dito Mesclado	2$500	21$500
Polvilho:		Kilo
Do norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Tapioca, kilo	$800	$900
Toucinho.		Kilo
Mineiro	[illegible]	3$200
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$000	4$100
Xarque:		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Patos e mantas:		
Do Sul	2$200	2$500
Mineiro	2$300	2$700
Fubá:		Por 50 kilos
Mimoso	15$000	16$000
Extra-fino	28$000	30$000

Associação dos Professores Primarios

SECÇAO DE ENSINO RURAL

A Secção de Ensino Rural da A. P. P. reune-se quinta-feira, 29 do corrente, ás 16 horas, para estudo dos assumptos referentes á ruralização do ensino no Districto Federal, estando organizado o seguinte programma para aquella reunião;

1) — Como organizar circulares para os clubs agricolas escolares attendendo ao duplo aspecto: educativo e agricola ou educativo e sanitario? 2) — O reflorestamento — Circular pela professora Amandina Salazar Oliveira; 3) — Calendario escolar — Maria Tarré; 4) — O que foi a aula do dr. Vital Brasil — D. Maria do Carmo Vidigal; 5) — A organização da Federação dos Clubs Agricolas do Districto Federal, pelo sr. Raul de Paula; 6) — O programma escolar e os trabalhos do club — Maria Alexandrina Pacca; 7) — O Jornal Escolar e o Club Agricola — Maria Tarré; 8) — A campanha ás tanajuras no Brasil pelas creanças dos clubs; 9) — Os planos dos clubs Agricolas do Districto Federal e o programma para 1937.

A sessão será publica, pedindo á mesma o comparecimento de todas as directoras e professoras dos clubs agricolas desta capital.

Associação de Soccorro aos Tuberculosos

A Associação de Soccorro aos Tuberculosos inaugurará, hoje, ás 15 horas, dois abrigos para tuberculosos, á rua Carlos Seidl n. 479 (Retiro Saudoso) e junto á Estação de Amorim (Estrada Rio-Petropolis n. 400 ao lado da estrada de Manguinhos).

Os referidos obrigos, installados em proprios federaes cedidos pelo governo e que terão capacidade para alojar 100 doentes, fazem parte de um vasto plano de hospitalização para tuberculosos traçado pela actual administração sanitaria.

O acto inaugural terá a presença do ministro da Educação e Saude e iniciar-se-á no Abrigo junto á estação de Amorim

A data magna da Tchecoslovaquia

Com a proclamação de sua independencia em 28 de outubro de 1918, surgiu a Tchecoslovaquia no scenario politico da Europa, depois da Grande Guerra. — Celebra ella hoje o decimo oitavo anniversario de sua liberdade, o que significa dezoito annos de labor intenso, todo elle dedicado á consolidação, á approximação internacional e á conservação da paz mundial. Graças á um trabalho continuo e tenaz conseguiu a Tchecoslovaquia attingir um grão elevado de prosperidade e respeito entre as outras nações.

Pela primeira vez este anno não festeja a Tchecoslovaquia o seu anniversario sob a chefia do seu primeiro presidente o sr. T. G. Masaryk, o qual assumiu a direcção do seu povo logo depois da proclamação da independencia; esse grande patriota resignou no mez de novembro do anno passado em virtude de sua avançada edade.

Não obstante o sr. T. G. Masaryk continua a ser o idolo do povo tchecoslovaco e a sua personalidade viverá sempre no pensamento do seu povo em titulo de presidente-libertador, titulo este que foi conferido pelo Parlamento tchecoslovaco, como prova de gratidão pelos inestimaveis beneficios prestados á sua nação.

O actual presidente, o dr. Eduard Benes, é o o digno successor do benemerito e grande estadista, do qual foi seu discipulo e sem duvida o maior collaborador.

O sr. Eduardo Benes occupou sem interrupção a pasta das Relações Exteriores desde 1918 até a sua eleição para presidente da Republica em 18 de dezembro do anno passado e a sua actuação segura e circumspecta nesse primeiro cargo serviu para conquistar em pouco tempo um logar de real destaque para a Tchecoslovaquia na politica internacional.

Apenas passado dezoito annos a Tchecolosvaquia sallenta-se entre as nações amigas.

A sua historia rica em paginas gloriosas, a sua civilização, e a sua prosperidade e as suas tendencias liberaes e democraticas asseguram para o seu povo um futuro prospero e feliz.

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

No discurso pronunciado ha dias, o almirante em chefe do Lloyd, focalizando a actual situação financeira da Companhia, teve occasião de dizer que de 15 mil contos que o Lloyd devia nos Estados Unidos, esta divida está reduzida a 600 contos. Grande vantagem...

O governo por conta das subvenções adeantou 28 mil contos para resgate das dividas da empresa, e ellas vêm sendo resgatadas com 20 % e 30 % de desconto, passando o credor recibo da quantia integral!

Affirmou ainda o almirante que este anno serão batida a quilha de um novo navio para o Lloyd. Já não é vantagem. Ante-hontem, naufragou na altura do cabo de Santa Martha o capor "Una". A ser verdade ás declarações do almirante o novo navio virá substituir o que naufragou.

Como se vê o almirante ande de azar, com as suas declarações...

— Da Sociedade União dos Foguistas pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Convoco os companheiros associados (munidos de suas carteiras sociaes), afim de assistirem á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se amanhã, 29 do corrente, ás 19 e 19 1|2 horas, 1ª e 2ª convocações respectivamente, com a ordem do dia seguinte: Leitura da acta da sessão anterior, leitura do parecer da Commissão de Contas do mez de setembro p. findo, tomar conhecimnto da phase final da questão juridica e resolver sobre as propostas das livrarias sobre livros e carteiras da futura revisão. Saudações affectuosas — **José Herculano Santos Dias**, 1º secreario."

Na Ultima Quinzena da Feira Internacional de Amostras

FAR-SE-ÃO DUAS REALIZAÇÕES NOTAVEIS QUE INTERESSAM A' CIDADE DO RIO DE JANEIRO

De 1 a 15 de novembro proximo, devido á IX Feira Internacional de Amostras effectuar-se-á duas realizações notaveis: o "Concurso de Vitrinas", irradiado por todos os bairros cariocas; e a "Exposição de flores, plantas ornamentaes e parasitas", que será feita de 10 a 15 no pavilhão á entrada direita da Feira. Trata-se, portanto, de duas bellas realizações de arte, na mais lidima acepção do termo. Ambas se combinam, porque ambas obedecem ás mesmas finalidades artisticas.

O "Concurso de Vitrinas", que é a grande attracção do "Mez do Commercio da Cidade do Rio de Janeiro", por sua modalidade impressionante, que não se comprehende uma vitrina sem gosto nas principaes arterias cariocas, tem attrahido grande numero de inscripções, as quaes estão sendo recebidas nas secretarias da Associação Commercial, Federação Industrial e Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, constituirá um exito brilhante. Iniciativa felicissima do sr. Alvaro Castello Branco, digno representante da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, junto ao Conselho Consultivo da Feira de Amostras, o mesmo Conselho estabeleceu tres premios para os vitrineiros que mais e melhor souberem ornamentar as vitrinas das casas em que são auxiliares indispensaveis: um de 500$000; 2º. de 200$000 e um 3º de 100$000, além de diplomas para as firmas do commercio varegistas interessado no Concurso.

Uma das adhesões recebidas torna-se algo suggestiva: a da Companhia "Nestle", que estabeleceu um primeiro premio: de 500$000 para as firmas que expuzerem nas suas vitrinas productos "Nestle" e de 250$000 para o empregado ou empregados que as ornamentarem, e um segundo premio, de 150$000 e de 100$000 nas mesmas condições do primeiro premio.

SOBRE A EXPOSIÇÃO DE FLORES, PLANTAS ORNAMENTAES E DE PARASITAS DO BRASIL

A encantadora Exposição de Flores e Plantas Ornamentaes e de Parasitas far-se-á de 10 á 15 data do encerramento da Feira de Amostras de 1936. Para este certame envidam-se todos os esforços dos cultivadores e expositores da especialidade, para que seja um acontecimento interessantissimo. Iniciativa do sr. Cesar Freire de Vasconcellos, digno representante do Departamento Nacional de Commercio e Industria do Ministerio do Trabalho, junto ao Conselho Consultivo da Feira, os srs. expositores concorrerão a medalhas de ouro, prata e de bronze, como offerecimento do Conselho e a uma medalha de ouro, offerta do mesmo Departamento do Ministerio do Trabalho e uma medalha de prata offerecida pelo sr. Presidente da Commissão Permanente de Feiras e Exposições. Ambas estas medalhas são destinadas aos expositores de parasitas, as quaes seleccionadas farão parte de uma collecção destinada á Exposição Colonial do grande Certamen Internacional, que se realizará em Paris no proximo anno. Os expositores não terão despesas com a escolha de local no pavilhão o destinado a essa exposição. As inscripções serão feitas na secretaria da Feira Internacional de Amostras.

Ainda Não Confirmado o Reconhecimento Por Portugal do Governo de Burgos?

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.543 Quarta-feira, 28 de Outubro de 1936 Praça Tiradentes n. 77

O FOREIGN OFFICE DESCONHECE AINDA A ATTITUDE DO GOVERNO PORTUGUEZ

LONDRES, 27 — (H.) — (20 horas e 20) — Certas agencias telegraphicas estrangeiras annunciaram no exterior ao principio da tarde : "O Foreign Office confirma que o governo portuguez reconheceu o governo revolucionario de Burgos".

Nos meios officiaes desmente-se cathegoricamente tal confirmação da parte do Foreign Office que á hora em que telegraphamos declara não ter sido informado nem officialmente nem officiosamente pelo governo de Lisboa, de que este se propunha a reconhecer a administração insurrecta de Burgos.

MADRID MAIS UMA VEZ Bombardeada Por Aviões Rebeldes

ARMAS DO MEXICO PARA O GOVERNO --- ARAGÃO CONSTITUIDO EM GENERALIDADE --- RECHASSADOS OS MINEIROS EM OVIEDO

MADRID, 27 (Havas- — Sete aviões nacionalistas voaram sobre a cidade deixando cair varias bombas.

Armas Clandestinas Para Madrid

PARIS, 27 (A. B.) — Um novo e vultoso transporte de munições para o governo de Madrid, está agora a caminho, vindo de Tampico, consoante mensagem recebida do Mexico. As armas, que consistem na maioria de fusis e munições, foram embarcadas em um vapor hespanhol que se dirige para Barcelona. O "Temps" egualmente publica uma noticia do Mexico, segundo a qual a tripulação do vapor "Manuel Arnus" neste momento em Havana, entrou em gréve porque o vapor devia seguir para Vera Cruz afim de carregar armamentos. A tripulação hespanhola será substituida por mexicanos que virão a Havana o mais cedo possivel.

"Contamos Vencer" — Diz Bujeda

PERPIGNAN, 27 (Havas) — Chegou a Perpignan o sr. Jeronymo Bujeda, sub-secretario das Finanças da Hespanha e membro do Partido Socialista. O sr. Bujeda veiu acompanhado de seu irmão, de seu secretario e do delegado especial do commercio para a zona franceza. O sub-secretario hespanhol almoçou em hotel, devendo partir ás 14 horas e 15 para Tolosa e Paris.

O sr. Jeronymo Bujeda declarou que a revolução hespanhola constituia um facto sem precedente na historia mundial, porquanto as revoluções são dirigidas contra o governo, emquanto na Hespanha a revolta era encabeçada por um governo. Accrescentou que sob o ponto de vista financeiro a politica de Madrid seria identica á dos gabinetes anteriores.

"Nada mudou nos methodos de gestão financeira, disse mais o sr. Bujeda, seguimos o plano traçado pelos governos republicanos que nos precederam. Contamos vencer, pois o auxilio importante fornecido aos rebeldes pelas potencias estrangeiras logo cessarão, e toda a Hespanha, mesmo as regiões occupadas pelas tropas do general Franco, estão comnosco de coração."

Aragão Tem Um Governo Autonomo

PERPIGNAN, 27 (Havas) — Em consequencia da distancia em que se encontra a região aragoneza e das difficuldades de communicações com a Hespanha, possue-se poucas informações sobre o conselho regional de defesa do Aragão. Os raros viajantes vindos de lá em informações prestadas aos jornaes de Barcelona, declararam que o novo conselho, em uma proclamação teria explicado que o organismo instituido visava dar a todas as organizações locaes directrizes economicas, sociaes, politicas e militares.

Ao que consta, o conselho regional tem attribuições analogas ás da Generalidade da Catalunha, mas ao passo que esta tem poderes estabelecidos por um estatuto, o governo aragonez provém unicamente da vontade do povo anti-fascista.

O novo organismo compõe-se dos seguintes membros:

Presidente — Joaquim Ascaso; Ordem Publica e Justiça — Adolfo Ballano; Informação e Propaganda — Miguel Gimenez; Agricultura — José Manville; Instrucção — José Alfrola; Transportes e Communicações — Francisco Ponzan; Economia — Adolfo Arnal; Trabalho — Miguel Chueca.

Além do conselho será instituido um comité de guerra. O novo organismo tem como objectivo valorizar e administrar as riquezas do Aragão, regularizar a producção, a distribuição e o consumo, controlar a vida social e intellectual e, finalmente conseguir com a applicação estricta da justiça, que os que lançarem mão de meios illicitos para não ir á guerra sejam punidos. O conselho declara-se disposto a manter as melhores relações com as provincias hespanholas que se conservem anti-fascistas.

Cigarros Portuguezes Para os Soldados Rebeldes

TENERIFE, 27 (Havas) — O Radio Club de Tenerife communica: "Na frente de Guadarrama um official e 20 guardas civis se apresentaram ás nossas linhas, em seguida ás ultimas operações nas Asturias. Gijon está completamente isolada, não tendo nenhum contacto com o interior da peninsula. A frota nacionalista está vigilante em Bilbão, afim de impedir as communicações entre a cidade e o consul hespanhol marxista installado em Bayonna. Em Toledo realizou-se hoje, á tarde, uma grande festa por occasião da transferencia da Virgem do Alcazar para a Cathedral. Foram cantados o hymno nacional e varias canções patrioticas. Chegaram a Talavera seis caminhões de cigarros, adquiridos com o producto de uma subscripção portugueza, e que serão distribuidos ás tropas nacionalistas."

Rechassados os Mineiros em Oviedo

MADRID, 27 (Havas) — O ataque dos mineiros em Oviedo foi detido pela chegada de reforços para os rebeldes. O combate recomeçou mais tarde com alternativas.

A resistencia dos rebeldes é extremamente forte no districto de San Claudio, donde os mineiros foram rechassados com grandes perdas.

Em muitas ruas de San Lazaro, onde os mineiros estão procurando infiltrar-se para alcançar o centro da cidade, combate-se encarniçadamente corpo a corpo.

Agirão Depois da Tomada de Madrid

OS NACIONALISTAS BASCOS EXAMINARAM A SITUAÇÃO

BAYONNA, 27 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Realizou-se uma reunião de elementos dirigentes do partido nacionalista basco, afim de ser examinada a situação nas diversas frentes. A reunião teve pouca concurrencia devido a não terem podido vir de Bilbão todos os delegados que eram esperados. Esteve presente o representante do governo de Madrid que viajou de Barcelona a Bayonna, em um avião especialmente fretado.

Os delegados presentes mostraram-se muito satisfeitos com a situação militar em Biscaya e em Guipuzcoa e com a acção desenvolvida pelas tropas bascas que tem assumido a iniciativa da acção em varios sectores, conquistando varias posições. Tratou-se tambem da actuação dos milicianos bascos nas Asturias onde se tem distinguido pelo espirito combativo e pela disciplina. Quanto á situação politica geral, julga-se saber que na hypothese de Madrid cair em poder do general Franco serão concentrados nas provincias bascas todos os meios materiaes e todos os recursos possiveis para uma rapida acção no sentido de reconquistar o territorio republicano. Foram examinadas todas as possibilidades da quéda de Madrid em data approximada e as decisões que deverão ser immediatamente tomadas em tal caso. Predominou a opinião de que o governo basco e a generalidade da Catalunha deverão intensificar uma acção conjunta junto á Sociedade das Nações e ás diversas potencias, invocando o direito que assiste ás minorias raciaes de se governarem por si mesmas.

Cruzada Nacional de Educação

O ALMOÇO DE HONTEM NO BEIRA MAR CASINO

No salão de banquetes do Beira-Mar Casino, realizou-se hontem mais um almoço offerecido pela Commissão Executiva da Cruzada Nacional de Educação, em homenagem á Policia Militar.

A esse agape, que decorreu num ambiente da mais expressiva cordialidade, compareceram o commandante Oswaldo Pederneiras, da nossa Marinha de Guerra, o sr. Augusto Leal de Barros, do Instituto de Café, capitão Francisco Alves da Cunha, do 6º Batalhão, professoras Olga Espera, Haydée Menezes Sanches, Edir Ferreira Moreira da Silva, Maria Violeta Reys Coutinho, professores Geraldo Sampaio de Souza e Herminia Andrade de Assis Mello, sub-officiaes e praças de todos os batalhões da Policia Militar.

A reunião foi presidida pelo dr. Gustavo Armbrust, que, como sempre, fez uma ligeira dissertação sobre o movimento da Cruzada, estimulando os grupos angariadores de donativos, a proseguir na obra que se traçou para o engrandecimento da nossa Patria.

Usaram da palavra os drs. Gustavo Armbrust, Ribas Carneiro, José Mariano Filho, Porto da Silveira, commandante Barbosa Lima, professora Rosalina Rocha e o cabo Luiz, tendo os oradores feito varias considerações sobre o movimento, terminando todos por concitar a Cruzada a continuar os seus nobilitantes esforços em beneficio da cultura nacional.

O sr. Pedro Campello, director-technico da Companhia Financeira, usou tambem da palavra, ministrando aos bravos soldados dessa campanha altamente patriotica a necessaria e nitida orientação para o exito da missão qu lhes foi confiada.

Procedida á apuraçõ das importancias arrecadadas, verificou-se que o grupo 8 foi o que maior importancia arrecadou, cabendo-lhe, por essa forma, a posse da bandeira, que se achava em poder de Mme. Mendonça Lima.

O dr. Lins Sobral Pinto, secretario da Cruzada, annunciou para hoje, ás mesmas horas e no mesmo local, o quinto almoço, que será em homenagem á Central do Brasil.

Ministro Marques dos Reis

CHEGA AMANHÃ, DE AVIÃO, O TITULAR DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Chegará amanhã a esta capital, de regresso dos Estados Unidos, o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, que esteve naquelle paiz representando o Brasil na 8ª Conferencia de Energia.

Aquelle titular terá festiva recepção que lhe estão preparando amigos e admiradores.

Por Crime de Calumnia!

OSLO, 27 (Havas) — Annuncia-se que Trotsky moverá um processo, por crime de calumnias, contra dois jornaes desta capital, os orgãos do communismo e do fascismo. O exilado russo allega á Côrte que são diffamatorios os artigos publicados por esses dois jornaes, por occasião do processo Zinoviev, em Moscou, com referencia á sua participação na trama de morte de Kirov e em attentados contra outros leaderes sovieticos.

Chamado á Directoria da Reserva

Está sendo chamado á Directoria do Serviço Militar e da Reserva, o 2º tenente Othon de Almeida Costa, da reserva da 2ª classe e da 1ª linha, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

Dona Anna Sodré Bloem

Falleceu hontem em avançada edade a distincta senhora dona Anna Sodré Bloem, figura de grande destaque na nossa melhor sociedade.

Dona Anna Sodré Bloem foi casada, em primeiras nupcias, com o industrial Mathias Casimiro da Costa, fundador do grande bairro residencial "Villa Mathias" da cidade de Santos. Desse primeiro leito, dona Anna teve uma filha, dona Beatriz Taliso e tres filhos, commandante Octavio Mathias Costa, o sr. Octaviano Mathias Costa e Mathias Costa, já fallecido. Do segundo casamento com o sr. José Bloem, dona Anna Sodré Bloem teve uma filha, dona Heloisa Bloem Mastrangioli, a illustre cantora casada com o dr. José Mastrangioli.

Dona Anna Sodré Bloem nasceu em Azevedo Sodré, sendo ligada aos ramos mais illustres das antigas familias da baixada fluminense. Deixa ainda varios netos, irmãos e numerosos sobrinhos. O seu enterramento sairá hoje, ás 10 horas, da rua Cosme Velho n. 124-A, residencia do seu genro, dr. José Mastrangioli.

Falleceu ao dar entrada no Posto de Assistencia do Meyer

A Assistencia do Meyer, foi hontem, cerca das 14 horas, chamada para soccorrer á rua Affonso Ferreira uma senhora que se encontrava em estado pré-agonico.

Para o local, rumou uma ambulancia que recolheu a doente, conduzindo-a para o posto onde ao dar entrada veio a fallecer.

No rapido exame feito pelos medicos daquelle estabelecimento, foi constatado que a senhora fallecera em virtude de uma delivrance forçada, razão pela qual foi seu cadaver removido para o necroterio e avisada a policia do 23º districto policial.

O commissario Alberico, nas diligencias que effectuou, não conseguiu apurar a identidade da morta, sabendo-se sómente o seu primeiro nome, que é Marietta. Contava 25 annos presumiveis e era branca.

Foi instaurado inquerito.

"MEU FILHO, PREPARA-TE PARA BEM MORRER; EU NÃO ME RENDO!"

(Continuação da 3ª pag.)

culos os incidentes da luta mantida do outro lado da fronteira.

Eram refugiados brancos que tinham, do outro lado um pae, um irmão, o marido, um filho, lutando pela libertação da Hespanha da barbarie marxista.

As autoridades da vizinha Republica vigiavam attentas para impedir qualquer ajuda aos brancos, por menor que fosse levando seu zelo ao extremo de fazer tirar do peito de um menino de oito annos um laçinho bicolor, que talvez lhe houvesse dado seu pae antes de atravessar a fronteira para empunhar o fusil. Ao mesmo tempo, viam com complacencia a entrada e sahida de milicianos vermelhos, alguns com capacetes de guerra, e nos ultimos dias, ao iniciar-se a debandada ante a offensiva heroica de nossas tropas, que tomavam as posições a peito descoberto, podiam vêr-se, na praia franceza de Hendaya bandos de foragidos sem camisa, sentados ao redor de luxuosas maletas roubadas, distribuindo o producto da rapina.

Como contraste, um par de dias depois do nosso triumpho se recusava, numa tenda situada a dez metros da fronteira, á venda de um pouco de chocolate a um dos nossos legionarios.

Pobre Irun! A cidade está arrazada. Da rua principal não resta nada. Foi tal o furor de destruição dos vermelhos, que chegaram a empregar-se os carros de irrigação, carregados de gasolina para incendiar as casas.

Pelas ruas cheias de ruinas vêem-se raros sobreviventes com a angustia estampada no rosto, como se temessem a volta das hordas vermelhas.

Em Fuenterrabia, as casas soffreram menos, mas todas foram saqueadas e não ficou um objecto de mediano valor. A estrada de rodagem para San Sebastian está intransitavel, vendo-se, comtudo, os vestigios da luta, restos de trincheiras, etc.

O centro de San Sebastian soffreu pouco, relativamente porém, os bairros extremos acham-se em estado lamentavel. Em toda parte, se ouvem relatar as mesmas scenas de pilhagem, de assassinios e de terror! A cidade desperta de um pesadello!

Nas provincias vascongadas está occorrendo um phenomeno mui curioso, que consiste na alliança dos nacionalistas com os marxistas. Os primeiros são o partido que propugna a independencia dessas provincias, pedindo, como primeira etapa, um estatuto semelhante ao catalão mas sóómente como degráo para chegar, um dia, á independencia total. Neste partido militam grandes industriaes, pessoas de dinheiro e grande parte do clero vasco. Pois este conglomerado de burguezes anda de braço dado com os vermelhos, sem pensar que, se triumpharem estes, as primeiras victimas serão elles; sem recordar os attentados á propriedade e as continuas profanações dos templos que se commettem em todos os pontos em que dominam os marxistas.

A dominação das provincias vascas é questão de dias. Nossas tropas estão a poncos kilometros de Bilbáo. A onda vermelha terá passado, mas deixando nessa bella região um rastro de sangue, de desolação e de luto.

* * *

Em Madrid, o exercito está fechando methodicamente o cerco da cidade. Toledo! O Alcazar heroico! Libertaram-no! Uma audaz manobra cortou a estrada de rodagem entre Toledo e Madrid, emquanto nossas tropas simulavam um avanço por Talavera de la Reina, attrahindo as columnas de ataque preparadas na capital. Toledo foi tomada pelo Norte, fugindo os vermelhos em direcção a Ciudad Real.

Na cathedral, refugiaram-se 600, que foram anniquillados totalmente.

O encontro com os defensores do Alcazar, de cuja heroica defesa falei numa de minhas cartas anteriores, foi um momento de emoção intensa. Cadetes da Academia Militar, professores militares reformados, guardas civil, milicias da Phalange Hespanhola, mulheres e creanças constituiam os defensores do Alcazar, commandados pelo bravo coronel Moscardo, director da Escola de Gymnastica e commandante militar da cidade.

E' homem de tal tempera que os vermelhos lhe levaram um filho, que haviam feito prisioneiro, e, ao pé do Alcazar, ameaçaram o coronel que lhe matariam o filho se elle não se rendesse. O filho lhe disse então: "Não te rendas. Nada importa a minha vida."

Respondeu-lhe o pae: "Meu filho, prepara-te para bem morrer; eu não me rendo." O filho do coronel Moscardo foi fuzilado.

Contra o Alcazar foram empregados todos os meios. O intenso bombardeio da aviação pouco fez contra seus muros cyclopicos, mas toda a cobertura ardeu. Minas subterraneas, carregadas com centenas de kilos de explosivos, attingiram seus muros. Um dos torreões está demolido, deixando vêr o pateo interior. A agua chegou a escassear, tendo de ser dada em rações á guarnição. Mas o que não se poude abalar siquer foi o coração, o valor, a fé, desse punhado de heróes que resistiu por mais de dois mezes a todos os meios que o marxismo internacional lançou contra elle.

A tomada de Toledo é uma ameaça terrivel ás communicações entre Madrid e o Mediterraneo; a estrada de ferro passa por Aranjuez, que está a 30 kilometros em linha recta, e se espera, de um momento para outro, que seja cortada pelas nossas tropas.

Estão se approximando os ultimos momentos do drama que se está desenrolando em nosso paiz.

A Hespanha, cumprindo, uma vez mais, um destino historico, terá salvo a civilização occidental da barbarie asiatica!

Para o alto, Hespanha!

Comprados para vender o povo!

(Continuação da 2ª pag.)

palavra official, que attitude poderia ter?...

Outra pergunta, respondida por elle proprio:

— Uma unica: apoiar esse projecto!

— Assim — concluiu — se alguem fosse subornado, não seria eu. Eu, que tinha obrigação de apoiar esse projecto!

E O SR. MARIO BARROSO?

Mas faltava o deputado Mario Barroso.

Um continuo, enviado á sua procura pelo leader Bernardo Bello, por solicitação do redactor do GLOBO, voltou com essa resposta desconcertante:

— O dr. Mario Barroso já saiu.

O "CHAUFFEUR" OUTRA VEZ

Acabou-se a scena. Estava ficando tarde e os deputados precisavam sair.

E foram-se retirando, todos, até ficarem, apenas, os reporters do GLOBO e o "chauffeur" Juvenal de Araujo.

— Escute, Juvenal — disse um dos reporters. Você ouviu tudo o que disse o deputado Ismar Tavares. Ouviu a sua voz, viu-o de perto. Pense bem, Juvenal, Foi elle que você conduziu?

Juvenal não hesitou:

— Foi: elle, aquelle rapaz de cinzento, o Portugal e o Fraga, que viajou a meu lado.

Perderá o Flamengo a Ponta da Tabella?

Aguarda-se Hoje a Eleição do Sr. Edmundo Fortes á Presidencia do Club de Regatas Boqueirão

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno IX — Numero 2.543 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de Outubro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

O Stadium Fluminense, Hoje á Noite, Será Theatro do Empolgante Cotejo Fla-Flú

CARACTERISTICAS SENSACIONAES -- MENDES ESTREARA'

O "onze" tricolor entrando em campo

Expressivo flagrante tirado num Fla-Flu. Vê-se Orozimbo cabeceando

A noite de hoje está reservada ao publico amante do football. E' que no estadio do Fluminense, será travada uma luta de verdadeiros gigantes, o sensacional Fla-Flu.

Já todos sabem como costuma revestir-se a brilhante peleja, dentro da disciplina e cordialidade, entre os dois eternos rivaes que se confrontarão em busca de uma victoria.

O Flamengo tem levado a melhor: tres empates e duas victorias. O Fluminense, agora, conta com o reforço de Mendes e está apto a conseguir dessa vez a vantagem do "placard".

Costuma sempre entre ambos os contendores, a partida terminar empatada, a qual traduz a belleza e a vontade de um sobrepujar o outro.

O Flamengo, como dissemos acima, este anno tem levado a melhor, e os scores que venceu são a prova insophismavel que o Fluminense tem dado trabalho, não só á sua defesa, fazendo perigar a cidadela á guarda de Yustrick, secundado por Domingos e Marin, proporcionando á assistencia verdadeiros momentos de "frisson", pois os seus "forwards" são dotados de uma impetuosidade digna de registo, tornando para isso a pugna movimentadissima.

Ao passarmos uma vista de olhos sobre os elementos que integram ambas equipes, veremos que as mesmas contam com elementos em que se pode mesmo dizer, são verdadeiros pontos altos, não se encontrando nenhuma falha, e isos torna difficil qualquer prognostico fazer.

O Flamengo tem lucrado bastante com a concentração do seu team, tornando o seu preparo mais cuidadoso e o ambiente que cerca seus jogadores, dentro da maior camaradagem possivel, um dos factores das suas constantes victorias e o titulo de campeão do Torneio Aberto de 1936.

A verdade, em summa, é que logo mais á noite pisarão a cancha dois verdadeiros seleccionados, confiantes na victoria, dentro do vinculo da disciplina e da camaradagem, tornando o grande choque um dos espectaculos mais bellos na historia do nosso "association".

Provavelmente entrarão em campo assim constituidos os adversarios:

FLAMENGO — Yustrick; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Ladislau, Alfredo, Leonidas e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes, Lara, Raul, Romeu e Hercules.

Athletismo na F. M. D.

HORARIO DO CAMPEONATO DE NOVOS, A SE REALIZAR NO DIA 1° DE NOVEMBRO

A's 8.30 horas — 110 metros barreira — Preliminar ou final — Arremesso do peso — Salto com vara; ás 8.50 — 100 metros rasos — Preliminar ou final; ás 9.10 — 800 metros rasos — Final; ás 9.20 — 110 metros barreiras — Final; ás 9.30 — 100 metros rasos — Final — Arremesso do Disco — Salto em altura. ás 9.50 — 400 metros rasos — Preliminar ou final; ás 10.10 — 200 metros rasos — Preliminar ou final; ás 10.30 — 3.000 metros rasos — Final — Arremesso do Dardo — Salto em distancia; ás 10.50 — 200 metros rasos — Final; ás 11.10 — 400 metros rasos — Final; ás 11.30 — 4 x 100 — Final.

Pernambuco e Humberto Costa, Iniciarão o Intercambio Com o Sul

TRES ENTIDADES GAUCHAS QUE SE FILIARAO A'S ESPECIALISADAS

Foram fundadas no Rio G. do Sul tres entidades especializadas sendo uma de tennis outra de natação e uma de polo-aquatico.

A sua provavel filiação ás Federações Brasileiras, nos dará o intercambio permanente e intenso com os gauchos.

A Federação Brasileira de Tennis, espera sómente a filiação da entidade gaucha afim de enviar á cidade de Porto Alegre uma equipe, composta dos melhores e mais valorosos tennistas do Brasil.

Ricardo Pernambuco e Humberto Costa ainda neste fim de anno, ao que se assegura, disputarão varias partidas no sul.

Quadro de juizes escalados para o Campeonato Carioca de Novos, a se realizar no dia 1.° de novembro proximo, no Estadio de São Januario

Arbitro geral — Dr. Mario de Araujo Marques. director de chegada — Dr. Alvarino José da Fonseca; juizes de chegada — Luiz Teixeira Pombo, Alvaro de Souza Mattos, Emmanuel Amaral, João Argento. Antonio Damaso, Raymundo Chrispiniano e Sylvio Vallim; chronometristas — José Arthur Lima, Domingos de Castro Sá Reis, José Lima, Carlos de Souza Carvalho; juiz de saida — Sebastião de Britto; director de provas de campo — Dr. João Corrêa da Costa; juizes de campo — Oswaldo Gonçalves, Oswaldo Domingues, Miguel de Britto, Cypriano Vallim e Jonathas Cardia. apontador — Mauro de Almeida Soares; annunciador — Darcy Radich Guimarães; medidor official — Eugenio Rappaport.

Triangulo F. C.

Realiza-se no sabbado, dia 31 do corrente, uma assembléa geral, na qual o seu presidente pede o comparecimento de todos os associados para tratar de assumptos de interesse do club.

Flamengo e Bomsuccesso Na Maior Peleja de Domingo na L. C. F.

OS OUTROS JOGOS

A Liga Carioca marca para domingo proximo a realização de mais uma rodada, em proseguimento do seu campeonato.

O maior attractivo da tarde sportiva no sector da entidade especializada, será sem duvida o jogo Flamengo x Bomsuccesso.

O gremio da Estrada do Norte é um team que se agiganta frente ao Flamengo, cumprindo sempre notaveis performances.

Já no turno, os rubro-negros só conseguiram levar a melhor em cima da hora, numa jogada feliz de Alfredo.

OS OUTROS JOGOS

Em proseguimento ao campeonato da Liga Carioca serão realizados domingo os seguintes encontros:

PORTUGUEZA x FLUMINENSE
Campo do America.

JEQUIA' x AMERICA
Campo do Bomsuccesso.

FLAMENGO x BOMSUCCESSO
Campo do Fluminense.

Alfredo

Light Garage F. C.

Organizada por alguns associados do Light Garage F. Club, a cuja frente se encontram os srs. Guilherme Leite e Francisco Rodrigues Lage, será levada a effeito hoje, dia 28, ás 20 horas, nos salões da Rua Figueira de Mello, 456, uma interessante festa litero-theatral, na qual tomarão parte os seguintes meninos e meninas: — Wilson Leite, Marly Gelly, Ligia C. Leite, José Rodrigues, Lucinda Lage, Edith Lage, Yvone Hassaf, Olga Hassaf, Arlete Lage, Mauricio Linhares e Newton Gelly.

A petizada da "Companhia Shirley" — como a denominaram — pretende fazer successo com essa estréa, e representarão varias comédias e poesias de conhecidos autores.

O Vasco Será Campeão!

MEDIDAS SEVERAS ADOPTADAS PELA DIRECTORIA CRUZMALTINA -- O SR. JORGE DE MATTOS COMPARECEU HONTEM AO TREINO

O "onze" cruzmaltino levantando um hurrah!

O treino de hontem em São Januario cercou-se de grande curiosidade, pois marcava o inicio das severas medidas a serem postas em pratica pela directoria cruzmaltina.

Sob as ordens de Welfare e Bolão formaram todos os players vascainos realizando proveitoso ensaio individual seguido de bate-bola.

UM APPELLO DO PRESIDENTE VASCAINO

Como noticiamos, o sr. Jorge de Mattos, acompanhado de Pedro Novaes, Bolão e Welfare compareceu hontem ao stadium da rua Abilio, afim de dirigir pessoalmente o ensaio.

Antes do individual, o presidente vascaino reuniu todos os jogadores dirigindo-lhes vehemente appello e incitando-os a despenderem maiores esforços pelo prestigio do club, pois os ultimos revezes estavam desmoralizando o Vasco.

Agora a torcida cruzmaltina aguarda anciosa as proximas exhibições do Vasco, as quaes — sem duvida — se coroarão do mais completo exito.

O Phenomeno e Seu Co-Autor

O "cliché" acima mostra-nos o invicto Funny Boy seguro por Ernani de Freitas nas cocheiras do Stud Expeditus, um dia depois de sua extraordinaria demonstracção na Taça "Linneu de Paula Machado". O enthusiasmo que nos despertou a extraordinaria façanha do crack nacional, justifica es'a insistencia photographica. Não nos pudemos conter. Ante-hontem mesmo, antes do invicto tomar o rumo da Paulicéa onde permanecerá até o anno vindouro, pedimos a Ernani de Freitas licença para bater uma chapa do filho de Santarém. Promptamente o compositor pa'ricio fez retirar o crack do "box" e afastava-se para deixal-o posar sozinho quando bradamos:

— Alto lá! Assim a scena fica incompleta. Queremos a obra e o seu autor.

Ernani, então, gentilmente tomou seu pensionista pela brida e corrigiu-nos:

— Não diga autor, mas có-autor. Do "entrainement" actual do crack houve quem coparticipasse além de mim.

Referia-se o entraineur do stud Expedictus, com rara elegancia, de certo a seu collega de São Paulo, Francisco Bento de Oliveira. A advertencia era justa. De bom grado, promptificamo-nos a em.ndar o nosso esquecimento, e dahi o titulo que encima es.a nota de homenagem ao maior cavallo nacional do momento.

Xadrez Interestadual Torneio Interno

CLUB DE XADREZ DE SAO PAULO x OLYMPICO CLUB

Deverá chegar no dia 1° de novembro, a equipe do Club de Xadrez de São Paulo, que vem a esta Capital disputar um match contra a equipe do Olympico Club.

A embaixada virá assim constituida: Emilio Nacif, Salles Olveira, dr. Mattos Filho, Paulo Duarte Francisco, campeão paulista de 1935, e Arnaldo Pedroso.

Os principaes elementos do club da Cinelandia, são: Orlando Roças Junior, Joaquim A. Pinto, Silva Rocha, V. Turchaninow, A. Mendonça, dr. Aloysio R. Paiva, etc

O primeiro turno será disputado no dia 1° á noite, na séde do Olympico e o segundo em S. Paulo, em data opportuna.

Acham-se abertas na secretaria do Olympico Club, ás inscripções para o torneio de seleçção de xadrez, até o dia 5 de novembro proximo.

A Sessão de Hontem Na Camara Municipal

Requerimentos approvados — O sr. Adalto Reis e o reajustamento do funccionalismo municipal — Os vereadores trabalharam até ás 24 horas estudndo as emendas da lei orçamentaria

O legislativo da cidade, viveu desde as 10 horas da manhã de hontem, momentos de intensa agitação, em torno dos ultimos estudos da proposta orçamentaria para 1937.

Os vereadores, já agora representando as diversas correntes que ali se degladiam, se entregaram a ardua tarefa de examinar, detidamente, uma por uma, das numerosas emendas apresentadas do futuro orçamento da municipalidade.

Ainda em consequencia disso, houve uma rapida sessão preliminar, em a qual foi apresentado um substitutivo do projecto n°. 100, que estabelece normas para a elaboração das leis de meios da Prefeitura. Os legisladores da cidade, trabalharam até alta madrugada na sala das commissões, ultimando o estudo da longa proposição que, certamente, será discutida e votada dentro de 48 horas.

A SESSÃO

O sr. Ernani Cardoso declarou aberta a sessão de hontem, com a presença de 25 vereadores.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de ligeiras rectificações pedidas pelos srs. Heitor Beltrão e Frederico Trotta.

O EXPEDIENTE

O expedente careceu de importancia. O sr. Jayme de Araujo fez uso da palavra para explicação pessoal, o mesmo acontecendo com os srs. Adalto Reis e Alcêo de Carvalho.

REQUERIMENTOS APPROVADOS

Foram approvados todos os requerimentos constantes da pauta.

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

Antes de terminar a hora destinada ao expediente o sr. Adalto Reis, presidente da Commissão de Finanças, pronunciou um discurso, para dizer que a Camara estava convocada extraordinariamente para o periodo de 1 de novembro a 31 de dezembro.

Terminou o orador dizendo que além dos codigos de Posturas e de Construcções, e outras proposições, ha uma outra materia que constitue verdadeiro compromisso de honra da Camara Municipal e que deverá ser discutido e approvado ainda este anno — o reajustamento do funccionalismo municipal.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram encerradas as discussões dos vetos aos projectos numeros 33, 96 e 120.

REUNIDOS NA SALA DAS COMMISSÕES

Após a sessão, os vereadores reuniram-se na sala das commissões, onde se entregaram ao estudo de todas as emendas apresentadas ao orçamento municipal. O sr. Ernani Cardoso vem nesses ultimos dias presidindo todas as reuniões realizadas na Camara Municipal. Os vereadores Alberico de Moraes, Heitor Beltrão, Julio Lima e João Augusto Alves vêm acompanhando de perto as ultimas elaborações da lei de meios da cidade. A segunda reunião de hontem foi iniciada ás 20 horas, terminando ás 24.

VARIAS

No panegyrico que temos feito do invicto Funny Boy, procurando fixar a significação exacta de sua ultima façanha na Capital Federal, não nos moveu, como se póde pensar qualquer animosidade contra Quati. Nem siquer poder-se-ia alludir a amor proprio melindrado. Para isto, seria necessario que alguma vez tivessemos descrido da possibilidade do filho de Taciturno, vir, a ser o "crack da turma. Não nos arvoramos como muita gente, em Pedro Alvares Cabral das bondades de Quati. Não vão a tanto nossas velleidades. Mas, por estas columnas muito antes da consagração do filho de Taciturno, referimo-nos ao seu futuro com expressões incisivas que não pódem soffrer duas interpretações, e se assim o fizemos é porque temos o dever de acatar umas tantas opiniões, como a de seu criador, que já em São José, predissera no "yearling" tenro de então, o crack que estamos vendo, e a de seu "entraineur" que já ha muito como pudemos adiantar prophetisára no néto de Sans le Sou, o futuro heróe do Grande Premio Brasil.

Se antes do Quati-"crack" desvendar-se ao publico dos hippodromos escrevemos trechos como este: "Quati desconhecerá futuramente, entre seus companheiros de geração a palavra inexpugnavel", "Quati não tardará em arrebatar das mãos de Krebelina, o facho acceso", e outros conceitos, neste teor, se já ha muito pensarámos alto desta fórma, voltemos a repetir, não nos ficaria mal, agora, descobrir, no irmão materno de Quatioba qualidades superiores as de seu companheiro.

Não pômos mesmo em duvida o acerto, nossa affirmativa sobre o desconhecimento futuro, da palavra i n e x p u g n a v e l, no alazão. O que queremos, e n t r e t a n t o, deixar claro é que, no domingo o invicto foi, sob todos os aspectos um competidor infinitamente, mais brilhante do que seu companheiro de "stud".

—— Orrandi, a heroina do "Classico "29 de outubro", ganhou de maneira facilima esta tradicional carreira do turf paulista. Deixando que o favorito Timely lhe arrebatasse o pôsto de honra, na primeira passagem pelo disco, a ella voltou novamente pouco antes da curva final, para de então em diante galopar, sem ser inquietada, mesmo por Lagosta que trouxe uma carga violenta, nos ultimos metros. A performance desta filha de Desmatch Rider que, uma semana antes chegára a varios corpos de Timely foi objecto de commentarios bastante acres, por parte da imprensa bandeirante.

—— O jockey Julio Canales rescindiu o contrato de montaria que havia firmado com os proprietarios do cavallo Bramador, podendo deste modo, dirigir Tapajós, no classico de domingo.

—— Ao contrario do que se suppunha, não foram embarcados hontem para São Paulo, o "crack" Funny Boy e seu companheiro Mossur. O adiamento da viagem dos pensionistas do stud Expeditus foi devido á falta de conducção.

—— Acompanhando os animaes Tomate, Alegre, Rolando, Punhal, Amambahy, Lourinha, Mumbu, Nhá Juca e os productos Segura e Madureira seguirão hoje para São Paulo o entraineur Waldemar Costa e o jockey Pierre Vaz.

—— Para as cocheiras do treinador Gabriel Reis voltou hontem o nacional Thór.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Para as reuniões de sexta-feira e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem, organizados os seguintes programmas:

SEXTA-FEIRA

1° — Premio "Hoquendo" — 1.400 metros — 4:000$000 — Patrulha 53 kilos, Belgrano 55, Kong 55, Miquirinha 53 e De Jaguaribe, 55.

2° — Premio "Romanã" — 1.600 metros — 4:00$000 — Arapogy 53 kilos, Guitarrita 57, Zug 58, Sonador 54 e Lilac Time 53.

3° — Premio "Capuã" — 1.500 metros — 4:000$000 — Lohengrin 52 kilos, Olú 55, Leader 52, Quatioba 53, Oitava 56, Oding 56, Mouresco 54 e Lentejoula 58.

4° — Premio "Queixume" — 1.500 metros — 4:000$000 — Salvarsan, 55 kilos, Medoc 54 Cannes 53, Bill 52, Japão 56 Enio 58, Mineral 54, Zarda 55 e Piolin 50.

5° — Premio "Associação dos Empregados no Commercio" — 1.800 metros — 5:000$000 — Coringa 55 kilos, Tarjador 55, Ordenança 58, Miss Praia 54, Mango 52 e Falim 56.

Premios do Betting: Capuã — Queixume e Associação dos Empregados no Commercio.

DOMINGO

1° — Premio "Pons" — 1 400 metros — 4:000$000 — Estoica 53 kilos, Agerola 53, Seu João 55, Chimarrita 53 e Ufal 55.

2° — Premio "Brunorb" — 1.400 metros — 4:00$000 — Pharaó 48 kilos, Chicote 55, Domitilla 54, Western Union 58, Atuman 51 e Blague 52.

3° — Premio "Luminar" — 1.500 metros — 4:000$000 — Grey Don 48 kilos, Rêve d' Amour 48, L'Amazone 58, Mireille 52, Muyverdugo 53 e Martillero 52.

4° — Premio "Myrthée" — 1.600 metros — 5:00$000 — Carona 54 kilos, Natal, 49, Brazino 55, Colonna 56, Invejoso 54, Franceza 49, Benemerito 57 Ogarita 56, Galopador 54 e Kobelik 58.

5° — Premio "Rio" — 1.500 metros — 5:000$000 — Iapó 52 kilos, Sem Reserva 49, Palpiteira 58, Uyrapara 58, Mundo Novo 53 e Sylpho 55.

6° — Premio "Santarém" 1.800 metros — 6:000$000 — Joker 50 kilos, Capuã 52, Morón 53, Bilhete 58, e Lumine 53.

7° — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 2.400 metros — 30:000$000 — Tapajós 62 kilos, Rio 60, Bramador 55, Viborón 56, Brunorb 60 e Formasterus 58.

Premios do Betting: Myrthée — Rio e Santarém.

O VASCO SAGROU-SE Campeão Carioca de Remo

O Certame na Lagôa Rodrigo de Freitas

Como nas regatas de domingo atrazado, promovidas pela Liga Carioca de Remo, os organizadores do certame patrocinado pela F. A. R. J. esqueceram-se lamentavelmente da imprensa. Basta dizer que por falta de toldo no coreto destinado á imprensa, occasionou o desmaio de um chron'sta sportivo, o qual não resistiu á inclemencia do sol canicular.

A' parte essa falha e a competição decorreu normalmente, sob grande animação.

Foram reservadas duas provas para os collegiaes, sendo que a 1ª foi vencida pelo Collegio Militar e a 2ª pelo Collegio Pedro II.

O Vasco, como era previsto, foi o maior vencedor do dia, obtendo 5 primeiros logares e 5 segundos.

1ª prova — 2 000 metros — Out-riggers a 4 sem patrão:

1° logar — "Indorama", do Natação — Tempo: 7'42"; 2° logar — "Amazonas", do Vasco — Tempo: 8".

2ª prova — 2.000 metros — Out-riggers a 2, com patrão:

1° logar — "Guapó", do Vasco; 2° logar — "Themis", do Boqueirão. Não foi tomado o tempo.

3ª prova — Yoles a 4:

1° logar — "Pereira Passos" do Vasco — Tempo: 4'02" 2 5; 2° logar — "Marambaia", do Natação.

4ª prova — Campeonato Collegial — 1.000 metros — Yoles a 4:

1° logar — Collegio Militar; 2° logar — Collegio Pedro II; 3° logar — Collegio Sylvio Leite.

O Lyceu de Artes e Officios entrou em 2°, sendo no emtanto desclassificado em virtude de um communicado na F. A. B.

5ª prova — Double-scull — 2.000 metros:

1° logar — "Relampago", do Guanabara; 2° logar — "Montevidéo", do Vasco; 3° logar — "Mimi", do Boqueirão.

6ª prova — Out-riggers a 4, com patrão:

1° logar — Brasil", do Natação — Tempo: 6'16"; 2° logar — "Condor", do Vasco.

7ª prova — Out-riggers a 2, sem patrão:

1° logar — "Jair de Albuquerque", do Vasco; 2° logar — "Ypiranga", do Boqueirão.

8ª prova — Double-scull — 1.000 metros:

1° logar — "Dourado", do C. R. São Christovão; 2° logar — "H. Lagden", do Vasco.

9ª prova — 1.000 metros — Yoles a 8:

1° logar — "Estrella Solitaria", do Guanabara; 2° logar — "Pereira Passos", do Vasco.

10ª prova — 1.000 metros:

1° logar — Collegio Pedro II; 2° logar — Collegio Militar.

11ª prova — 2.000 metros — Single-scull:

1° logar — "Vasco da Gama" do Vasco; 2° logar — "Guy", do Guanabara.

12ª prova — 2.000 metros — Out-riggers a 8:

1° logar — "Oswaldo Aranha", do Vasco; 2° logar "P. Duarte".

O Guanabara alcançou o 2° logar com 2 primeiros e 2 segundos.

Em 3° collocou-se o Natação, com 2 primeiros e 1 segundo.

O Boqueirão classificou-se em 4° com 2 segundos, e finalmente em ultimo o C. R. S. Christovão, com 1 primeiro.

Federação Athletica de Estudantes

E'cos do Campeonato Universitario de Natação

Com o natural enthusiasmo provocado pela competição estudantina de sabbado e domingo ultimos, a multa gente passou desapercebida a homenagem que a F. A. E. prestou á memoria do joven nadador argentino Henrique Thomaz Salas, procurando fazer approximações de espirito entre os estudantes brasileiros e nossos visinhos e irmãos — os argentinos.

A' proposito, lemos em jornaes de Buenos Aires notas allusivas ao gesto da Federação Atletica de Estudantes e em que não se regateavam encomios e agradecimentos por aquella lembrança dos que promoveram o certame universitario em questão.

Não seria de todo demais, agora que arrefeceu um pouco o enthusiasmo produzido pelo Campeonato, reproduzirmos as palavras com o 1° secretario da F. A. E. annunciou a disputa da prova ganha por Jean Havellange no sabbado ultimo:

"Será corrida dentro de poucos minutos a prova de 1.500 metros, nado livre, que a Federação Atlectica de Estudantes denominou de Henrique Tomaz Salas, em homenagem posthuma ao saudoso nadador argentino, que tantas sympathias conquistou no meio universitario brasileiro, quando de sua visita ao nosso paiz.

Ao ter essa lembrança tão significativa para a approximação dos estudantes brasileiros aos seus collegas argentinos, prestando uma homenagem a um collega da nação amiga que em vida soube deixar em nosso meio a mais forte lembrança, a Federação de Estudantes communicou ao pae de Henrique Salas, em homenagem postuma de sua directoria, de dar o nome do saudoso nadador argentino á prova de 1.500 metros do Campeonato que ora se realiza. A respeito, recebemos hontem, a seguinte carta do sr. Henrique Salas Molina, pae de Henrique Tomaz Salas, em agradecimento á homenagem que agora se está prestando:

Buenos Aires, 14 de outubro de 1936.

Sr. secretario da Federação Atlectica de Estudantes, José Gomes de Araujo.

Largo da Carioca 11, 2° andar — Rio de Janeiro. Meu prezado amigo:

Accuso recebimento de sua multo grata e tocante communicação datada de 24 de setembro pp., por intermedio da qual me communicam a distincção que fazem ao meu querido filho Henrique Tomaz, dando seu nome á prova de 1.500 metros, estilo livre, a qual os estudantes universitarios correrão nos dias 17 e 18 do corrente mez. Póde o senhor imaginar com quanta emoção apreciei essa distincção e, se a dor de um pae pelo desapparecimento se me afigura muito grande, a satisfação de que elle seja no futuro a união de dois paizes que se querem, é um lenitivo.

Esses jovens brasileiros serão amanhã homens e quererão a meu paiz como quiz o meu querido filho ao seu.

Immediatamente após ao receber a sua prezada carta fiz uma visita de gratidão a sua excia. o sr. Embaixador do Brasil nesta capital e escrevi ao consulo geral da Argentina no Rio de Janeiro, afim de que, pessoalmente, lhes apresente meus agradecimentos.

Pelo correio, a parte, envio á Federação Atlectica de Estudantes as publicações que fizeram os jornaes daqui a esse respeito.

No C. U. B. A. foi instituida uma taça "Henrique Tomaz Salas", que se disputará todos os annos, no mez de maio, como homenagem que perpetuará sua memoria. Como seria grato para mim se alguma vez os estudantes dahi tomassem parte nessa prova!

Outrosim, rogo ao senhor que me envie o nome do vencedor da prova que levará o nome de meu filho para poder enviar-lhe, por intermedio desta Federação, uma lembrança.

Peço-lhe que, por seu intermedio, agradeça aos senhores dirigentes da Federação Atlectica de Estudantes por tão nobre distincção e ao senhor pessoalmente protesto todo o meu apreço e que, me permittam offerecer-lhes toda a minha amizade em qualquer momento em que tenhamos a honra de uma visita. — (a) Henrique Salas Molina".

Um Convite do C. R. Flamengo aos Seus Associados

Desejando a directoria do club de Regatas do Flamengo, aproveitando a passagem do 41° anniversario de sua fundação prestar um preito de saudade aos rubros negros fallecidos, resolveu incluir em seu programma de festas uma missa em suffragio dos mesmos.

Para esse fim, a directoria por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os associados do Flamengo e exmas familias no dia 2, segunda-feira ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Igreja da Candelaria onde será realizada essa ceremonia.

A Prova Popular "Volta da Lagôa" do Flamengo

A exemplo do que já tem sido ralizado nos dois ultimos annos, realizar-se-á no proximo dia 15 de novembro a terceira prova popular de athletismo denominada "Volta da Lagôa" em disputa do Bronze Club de Regatas do Flamengo e Taça "Diario da Noite".

As inscripções são abertas a todos os athletas do Brasil sendo inteiramente gratuitas, e poderão ser feitas na secretaria do Club de Regatas do Flamengo ou redacção do "Diario da Noite", á rua 13 de Maio.

Noticias do Estado do Rio

Em torno da extincção da secretaria do Trabalho — Eleição para deputado da imprensa — No Juizo Criminal de Nictheroy — Escola Fluminense de Medicina Veterinaria — Factos policiaes

EM TORNO DA EXTINCÇÃO DA SECRETARIA DO TRABALHO

Extincta a secretaria do Trabalho ficou o governo do Estado autorizado a rever os regulamentos das secretarias de Estado da Policia Civil e da Secretaria do Palacio, ás quaes serão subordinados os departamentos da Secretaria extincta, segundo a natureza dos seus encargos.

Nessa forma aproveitará o governo os funccionarios cuja vitaliciedade a direitos estejam garantidos pela Constituição Federal e pelas Constituição e leis estaduaes, assegurando a lei aos funccionarios dispensados o direito de percepção de vencimentos até 31 de dezembro do corrente anno e o seu aproveitamento, de preferencia no preenchimento dos cargos de concurso.

Os que excederam os quadros effectivos das repartições a que foram destinados, ahi ficarão addidos, aproveitando-os o governo no preenchimento das vagas que occorrerem de accordo com a categoria de cada um.

Por effeito da mesma lei os cargos de directores geraes do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho e do Departamento de Saúde Publica serão providos por pessôas da confiança pessoal do governador do Estado.

ELEIÇÃO PARA DEPUTADO DE IMPRENSA

Pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, foi convocada uma sessão para hoje, ás 11 horas, afim de eleger o deputado de imprensa.

JUIZO CRIMINAL DE NICTHEROY

Foram denunciados pelo dr. Americo Herculado de Oliveira, promotor publico da comarca de Nictheroy, os seguintes individuos:

Alvaro Araujo Nunes, como incurso no artigo 303, por haver em 26 de setembro, na rua Padre Anchieta, aggredido a José Alves de Souza.

Gentil Silva, como incurso no artigo 303, por haver, em 27 de setembro, na rua Tiradentes, aggredido a Maria das Dores Nascimento.

O motorista Waldemar Mendonça, como incurso no artigo 306, por haver no dia 25 de julho, na estrada Fróes, com o bonde que dirigia, espatifado um coche funebre.

Henrique Thomaz de Oliveira, como incurso no artigo 303, por haver, no dia 21 de agosto, aggredido a Luiz Bandeira, no aterrado de São Lourenço.

ESCOLA FLUMINENSE DE MEDICINA VETERINARIA

O governador do Estado sanccionou a lei votada pela Assembléa Legislativa, considerando de utilidade publica a Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, desta capital.

Em consequencia desse acto serão reconhecidos pelo governo, para todos os effeitos legaes, no territorio fluminense, os diplomas expedidos pela referida Escola.

COLLISÃO DE VEHICULOS

Verificou-se, no bairro de Santa Rosa, uma grande collisão de vehiculos.

O caminhão n. 1.185, carregado de leite, guiado pelo chauffeur Almir Gonçalves Pacheco, ao passar em frente á avenida 7 de Setembro, foi apanhado pelo carril electrico da linha "Circular", guiado pelo motorneiro Manoel do Nascimento e atirado de encontro ao muro do "Collegio Salesiano Santa Rosa". O ajudante de chauffeur, Durvalino José da Silva, de cor preta, com 22 annos, residente á rua Mem de Sá n. 124, casa 1, ficou imprensado de encontro a um poste, tendo morte instantanea. O motorista foi mais feliz, por ter sido atingido por algumas latas de leite, recebendo escoriações generalizadas. O conductor Eduardo Motta, que trabalhava no carril electrico, soffreu escoriações generalizadas e commoção cerebral, ficando internado no hospital de Prompto Soccorro, onde hontem pela manhã apresentava sensiveis melhoras. Mais feliz de todos foi o motorneiro Manoel do Nascimento, que nada soffreu, tendo, após o desastre, se evadido. Compareceu ao local o commissario Diniz, que tomou as providencias necessarias para o restabelecimento do trafego, fazendo recolher o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal. Na delegacia da capital foi aberto inquerito para apurar a responsabilidade do autor do desastre.

Estabelecendo o Intercambio Com as Novas Entidades Gauchas, Pernambuco e Humberto Costa Irão ao Sul

O "IV Circuito da Cidade do Rio de Janeiro"

A Grande Classica do Cyclismo Nacional — A Sua Realização em 15 de Novembro

No proximo dia 15 de novembro a cidade vae assistir novamente a disputa do "IV Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", a grande prova classica do cyclismo nacional, que organizada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo e patrocinada pela "A Noite", vae reunir os mais destacados corredores do Brasil.

Quando em 1933 foi pela primeira vez disputado o "Circuito da Cidade" o cyclismo carioca estava limitado a pequenas provas, e todos julgavam um arrojo realizar uma prova da envergadura da grande classica, porém, a sua disputa foi coroada do maior exito, e abriu novos horizontes ao nosso cyclismo, para collocar o cyclismo carioca no logar destacado em que se encontra presentemente.

AS DISPUTAS ANTERIORES

Este anno o "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" marcará a sua quarta disputa, sendo que nos annos anteriores foram verificados os seguintes resultados:

I Circuito — 15 de novembro de 1933 — Inscreveram-se 73 concurrentes. Vencedor: Joaquim Peixoto — Tempo 2h. 20m. 18s.

II Circuito — 12 de agosto de 1934 — Inscreveram-se 76 concurrentes. Vencedor: José Marques — 2 h. 32 m. 20 s.

III Circuito — 1.º de setembro de 1935 — Inscreveram-se 83 concurrentes. Vencedor: Joaquim Peixoto.

O PERCURSO DA PROVA

Como nos annos anteriores o percurso da prova comprehende o contorno da cidade e cuja distancia são 84 kilometros. O ponto de partida e chegada será na Praça Mauá, e os concurrentes passarão pelos seguintes bairros: S. Christovão, Bemfica, Bomsuccesso, Irajá; Cascadura, Jacarépaguá, Tijuca, Gavea, Leblon, Ipanema, Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo, e Gloria.

OFFICIALIZADA A PROVA

Pela Federação Cyclistica Brasileira, a entidade maxima nacional alliada a Union Cyclistica Internationale, e á qual estão filiadas as principaes entidades cyclisticas nacionaes, foi officializada a grande prova.

OS CYCLISTAS OLYMPICOS

Este anno pela primeira vez o cyclismo brasileiro esteve representado nos Jógos Olympicos, e é interessante observar que dos tres cyclistas que a Federação Cyclistica Brasileira seleccionou, dois já tomaram parte nas disputas anteriores do Circuito, que são Ferrer Dertonio, da Liga Carioca de Cyclismo e Hermogenes Netto, da Liga Mineira de Cyclismo.

INSCRIPÇÕES

As inscripções acham-se abertas e poderão ser feitas nas sédes das seguintes entidades, todas filiadas á Federação Cyclistica Brasileira: Liga Carioca de Cyclismo, rua S. Christovão 316, Rio de Janeiro; Liga Mineira de Cyclismo, rua Marechal Deodoro 505, Juiz de Fóra; União Cyclistica Bandeirante, rua Guayanazes 1536, S. Paulo; Sociedade Cyclistas Rio Grandenses, rua Marechal Floriano Peixoto 290, Rio Grande e Cyclo Club Pernambuco, rua Passo da Patria 300, Recife.

UMA EXCELLENTE SERIE

NA PROVA FINAL DE SABBADO, GRILLO ENFRENTARA' HOFFMANN

O campeonato internacional de catch as catch can, iniciado auspiciosamente na ultima terça-feira, prosegue sabbado, com um programma attraente, em que estreará outro lutador portuguez, o violento Grillo, enfrentando Hoffmann, na luta final.

Um grande combate, sem duvida, entre um homem caracterizado pela extrema violencia de seu estylo e outro extraordinariamente habil no emprego de recursos efficientes, embora nem sempre bem recebidos pelo juiz.

Mascara Negra é o adversario de Bognar, na luta semi-final. Candidato dos mais sérios ao grande titulo, o famoso lutador invicto vae enfrentar um dos adversarios que mais podem ameaçar a sua situação. Recordemos que Bognar, por mais de uma vez, demonstrou a efficiencia da sua technica, empatando com o celebre mascarado.

Suvich e Rosetti fazem a segunda prova do programma, cabendo a Kutter enfrentar Caver Doone, o gigantesco canadense, na primeira preliminar desse excellente programma.

OS ROUNDS

As bases do campeonato trouxeram algumas modificações para a organização dos combates. Assim é que os dois primeiros encontros do programma serão em dois assaltos, o semi-final em tres e o ultimo em quatro assaltos, todos de dez minutos, com dois minutos de descanso entre os assaltos.

OS CONCURRENTES

O campeonato reune os seguintes treze concurrentes, cada um sob o patrocinio de um jornal diario da cidade:

Pedro Brasil, "A Nação".
Mascara Vermelha, "A Nota".
Mascara Negra, "O Globo".
Janos Bognar, "Diario da Noite".
Kutter, "Gazeta de Noticias"
Grillo, "Voz de Portugal".
Oliveira, "Diario Portuguez".
Rosetti, "O Radical".
Hoffmann, "Deutsche Rio Zeitung".
Suvich, "Diario de Noticias".
Caver Doone, "A Offensiva".
Attilio, "O Jornal".
Frankestein, que deverá chegar dentro de poucos dias.

OS PREMIOS

Rosetti já ganhou um premio um valioso relogio de ouro, offerta d'"O Radical".

Para o vencedor do grande campeonato está reservado um grande bronze, offerta do "Jornal dos Sports".

A Liga Carioca de Vela e Motor nos Festejos de 15 de Novembro

O Conselho Administrativo dessa entidade nautica, que superintende os sports de vela e motor na bahia de Guanabara, resolveu na sua ultima reunião, participar das festividades commemorativas do dia 15 de Novembro proximo, organizando entre os clubs seus filiados e outras instituições, um grande desfile de barcos e lanchas, que terá logar ás 14 horas daquelle dia, na enseada do Flamengo.

Para essa festividade, que se revestirá de um grande brilhantismo, a directoria da Liga Carioca de Vela e Motor convidará o sr. presidente da Republica e demais autoridades do paiz, afim de que assistam ao formidavel cortejo maritimo, sendo tambem nessa occasião levada a effeito uma homenagem á exma. sra. d. Darcy Vargas, dignissima esposa do chefe da Nação.

Desse enorme cortejo, que desfilará em continencia ao presidente da Republica, farão parte, além de outras, as seguintes instituições: Centro de Aviação Naval, Escola Naval, Liga de Sports da Marinha, Fluminense Yacht Club, Club dos Caiçaras, Rio Sailing Club, Club dos Marimbás, Yacht Club Brasileiro, Club de Regatas do Flamengo e Club dos Tabajaras.

Pela Liga Carioca de Vela e Motor foi nomeada uma commissão encarregada de promover um entendimento entre todas as entidades nauticas acima referidas, afim de que se torne de brilhantismo invulgar a festividade em apreço, cuja commissão está composta dos srs. commandante Armando Pinna, Helio Veiga e Fernando Bastos.

O "Dia do Empregado no Commercio" nos Sports

Um dos numeros mais interessantes dos festejos promovidos pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para festejar condignamente a passagem do "Dia do Empregado no Commercio" a 30 de outubro corrente, é sem duvida a competição entre os clubs filiados á Federação A. Bancaria e Alto Commercio.

Esse tradicional torneio será realizado, este anno, no ground do Confiança A. C., ás 14 horas. Entre varias provas dessa tarde esportiva, destaca-se a partida de foot-ball, para a disputa definitiva da taça "Associação dos Empregados no Commercio", óra detida pelo glorioso Club Sul America, o qual já se acha inscripto no torneio. Os socios da A. E. C. e da F. A. B. A. C., terão ingresso mediante a apresentação das respectivas carteiras de identidade.

Campeonato Sul Americano de Athletismo

A C. B. D., em seu officio 830|36, communicou á F. M. D., que em meiados do anno proximo vindouro, será realizado no Brasil o campeonato sul-americano de athletismo. Precederá este importante certame o Campeonato Brasileiro de Athletismo.

O Vasco Defrontará o Botafogo Em Busca da Rehabilitação...

E o Botafogo em Busca de Revanche! — A Semana Alvi - Negra

Numa perigosa investida dos camisas pretas, toda a defesa alvi-negra entra em acção. Vemos em primeiro plano Nariz procurando cabecear

Foi instituida pelo C. R. Vasco da Gama a semana alvi-negra, com o intuito de tornar efficiente o seu team que vem soffrendo uma série de derrotas, e tambem com o fim de impôr ao Botafogo uma derrota no proximo domingo, que será motivo para a sua rehabilitação. Tem sido commentada com bastante insistencia e favoravelmente nas rodas a medida em apreço que visa elevar a moral do team para que seus elementos se tornem mais productivos.

Durante o treino de hontem levado a effeito em São Januario, o sr. Jorge de Mattos dirigiu-se aos componentes da equipe, pedindo que solidarizassem com o movimento que ora o Vasco iniciava e appellando para que joguem com mais enthusiasmo, pois o ardor, é um dos factores que auxiliam sempre uma victoria.

Nossa reportagem, hontem durante o treino procurou ouvir Welfare que nos declarou:

— Precisamos vencer o Botafogo, ou melhor, mantermos a victoria do turno, e para isso estou ministrando um severo treinamento e os jogadores estão dispostos a seguir á risca e tambem dispostos a tudo fazer para vencer o seu rival filiado.

Escolhidos os Patronos Para o Segundo Concurso da Primavera da L. C. N.

"C. R. Botafogo" e "Dr. Herber t Moses" São as Provas de Honra

Com um programma pleno de attractivos, a Liga Carioca de Natação fará realizar em 6 e 8 de novembro vindouro, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 2º Concurso da Primavera.

O certamen inaugural da nova temporada será patrocinado pelo Club de Regatas Botafogo que dedicou as vinte e quatro provas do interessante programma ás senhorinhas e rapazes de sua distincta secção de natação.

Nas provas femininas intervirão Lygia Cordovil, Hilda Dias, Nylza da Rocha Lemos, Sonia França dos Anjos, Mercedes Duval Barroso, Clara Helena Padua Soares, Lais Pereira Bonifacio, Ruth Passos de Oliveira, Crisea Jane Giese, Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça, Neuza Cordovil, Helena Sampaio, Odila Santoulja Bréa, Herta Holzer, Dulce Carolina Bevilaqua, Marina Alves de Souza, Alda Passos de Oliveira e muitas outras nadadoras dos clubs Botafogo, Flamengo, Fluminense, Gragoatá e Tijuca. A prova de revezamento, 3 x 100 metros, tres nados, destinada ás sympathicas nadadoras da Liga Carioca de Natação, promette um desfecho sensacional.

AS PROVAS E OS PATRONOS

Dia 6, ás 21 horas:

1ª prova — Paulo Arthur da Costa — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de costas.
2ª prova — Kita Sonia Coimbra da Fonseca — 100 metros, moças seniors, nado livre.
3ª prova — Edgard Julius Barbosa Arp — 200 metros, novissimos, nado de peito.
4ª prova — Haroldo da Fonseca Rodrigues — 100 metros, novissimos sem victoria, nado livre.
5ª prova — Marina Alves de Souza — 200 metros, moças seniors, nado de peito.
6ª prova — Sonia França dos Anjos — 100 metros, moças novissimas, nado de costas.
7ª prova — Hugo Severiano Ribeiro — 100 metros, seniors, nado livre.
8ª prova — Pedro Clovis Junqueira — 200 metros, seniors, nado livre.
9ª prova — Rodolfo Bolini Rivolta — 400 metros, novissimos, nado livre.
10ª prova — Alberto Monteiro da Silveira — 100 metros, seniors, nado de costas.
11ª prova — 3 x 100 metros, novissimos sem victoria, tres nados — Helio Brandão Salazar Pessôa.

Dia 8 ás 15 horas:

1ª prova — (Honra) — dr. Herbert Moses — 100 metros, novissimos, nado livre.
2ª prova — Haydéa Brandão Salazar Pessôa — 100 metros, moças seniors, nado de costas.
3ª prova — Laís Pereira Bonifacio — 100 metros, novissimas, nado livre.
4ª prova (Honra) — Club de Regatas Botafogo — 100 metros, juniors, nado de peito.
5ª prova — Lila de Castro Barbosa — 100 metros, moças novissimas, nado livre.
6ª prova — Raul Severiano Ribeiro — 200 metros, novissimos, nado de costas.
7ª prova — Oswaldo Guimarães de Almeida — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de peito.
8ª prova — José Duarte Macedo — 100 metros, juniors, nado livre.
9ª prova — Mariza de Oliveira Figueiredo — 400 metros, moças seniors, nado livre.
10ª prova — Reservada á Liga de Esportes da Marinha — Alberto Volkovitz.
11ª prova — René de Carvalho — 800 metros, seniors, nado livre.
12ª prova — Armando de Mattos Faro — 100 metros, juniors, nado de costas.
13ª prova — Murio Moitinho Neiva — 3 x 100 metros, moças seniors, tres nados.

O 2º TORNEIO ABERTO DE WATER-POLO

A Liga Carioca de Natação fará realizar, em dezembro vindouro o 2º Torneio Aberto de water-polo, destinado a todos os clubs, escolas superiores e secundarias, corporações civis e militares e estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios de todo o paiz que tenham organizadas as suas representações. O torneio será realizado pelo systema de dupla eliminatoria.

Ao importante certamen deverão concorrer os seguintes filiados da L. C. N. Flamengo, Fluminense, Botafogo, Internacional, Tijuca e os fortes conjunctos da Associação Christã de Moços e dos encouraçados "Minas Geraes" e "São Paulo".

A PROVA RESERVADA A' LIGA DE ESPORTES DA MARINHA

A nossa entidade dirigente dos sports em nossa Marinha de Guerra que participará do 2º Concurso da Primavera escolheu a prova de 200 metros, nado de peito, para novissimos.

Nessa prova correrão duas praças do encouraçado "Minas Geraes", duas do tender "Ceará" e duas do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O PRESIDENTE DO COMITE' ORGANIZADOR FARA' UMA - - - - CONFERENCIA - - - -

SERÁ EXHIBIDO UM FILM DAS OLYMPIADAS

A conferencia do sr. Lewald, presidente do comité organizador da XI Olympiada, no Automovel Club do Brasil, quinta-feira dia 29 deste mez ás 21 horas, terá não resta duvida uma grande repercussão no meio sportivo da cidade.

Será exhibido por occasião desta um film Olympico de grande metragem, onde estão principalmente focalizados os athletas brasileiros.

Assim sendo a conferencia

Sr. Theodor Lewald

da alludido sportman allemão terá um interesse ainda maior para o nosso publico.

Convocação de Todos os Athletas do C. R. do Flamengo

Iniciando o programma da "Quinzena Rubro-Negra", organizado pela directoria do Club de Regatas do Flamengo para commemorar a passagem do 41º anniversario de fundação do campeão de terra e mar, realizar-se-á no proximo domingo dia 1º, ás 9 horas da manhã uma parada sportiva nos terrenos da Avenida Ruy Barbosa, e na qual tomarão parte todos os socios athletas do rubro-negro.

Para esse fim, o director geral de Desportos do Flamengo convida, por nosso intermedio, todos os associados que pertencem á categoria de "athleta" para estarem na garage da séde social naquelle dia ás 8 horas afim de ali trocarem a roupa e seguirem para o local acima.

Os socios do Flamengo de outras categorias que queiram abrilhantar essa parada com sua participação, poderão fazel-o, apresentando-se no logar determinado devidamente uniformizado, ou seja, com calça branca, camisa official do club e sapato de tennis.

A directoria chama a attenção dos srs. socios athletas para o disposto na letra A do art. 42 e o art. 45 dos Estatutos vigentes, sob cujas determinações estarão incursos os faltosos.

Aproveitando a parada, resolveu a directoria fazer entrega das medalhas a todos os campeões rubro-negros que fizeram jús ás mesmas dos ultimos campeonatos.

O Tiro no S. Christovão A. C.

ENCERRAMENTO DAS MATRICULAS PARA ATIRADORES

A Escola de Instrucção Militar nº. 252, do São Christovão Athletico Club, tem abertas até o proximo dia 31 do corrente, as matriculas para admissão de candidatos a reservistas no proximo anno de 1937.

Essa Escola que fornecerá no corrente anno um elevado numero de reservistas, proporciona aos atiradores a pratica de todos os esportes terrestres, e possue no momento, perfeitamente organizadas, equipes de basket-ball, volley-ball, athletismo e um forte quadro de foot-ball.

Afim de matricularem-se, deverão os candidatos comparecer á secretaria, diariamente, das 14 ás 20 horas, munidos de certidão de idade, afim de assignarem proposta de socio, sendo exigida como unica contribuição a mensalidade social.

Olympico x Fluminense

Realizando-se amanhã, 4ª feira, ás 16 horas, em Alvaro Chaves, um treino entre as equipes de amadores do Olympico e do Fluminense F. C., o Departamento Technico do club da Cinelandia, convoca para ás 15 1|2 horas, na séde, os seguintes amadores:

Fernandinho; Lucio; Waldemar, P. Fortes, R. Fortes, Appolinario, Aloysio, Luciano, Flodoaldo, Ripper, Armando, Viveiros, Selvyo, Armandinho, Fernando, Adeir, Dóca, Colombo, Nidston e demais reservas.

CINEMA

"FURIA" E "AUDIOSCOPIA" CONTINUAM VENCENDO NA TE'LA DO "METRO"

Laurel & Hardy, os heróes de "A Princeza Bohemia", que o "Metro" estreará sexta-feira

"Furia" (Sylvia Sidney e Spencer Tracy sob a direcção de Fritz Lang) e "Audioscopia", o já famoso "short" em relevo, continuam na téla do "Metro", proseguindo no brilhante exito iniciado sexta-feira ultima.

"Furia" será substituida, no "Metro", pela esperada comedia-opereta de Balfe, com Stan Laurel & Hardy nos primeiros papeis: "Princeza Bohemia".

Pede-nos a direcção do "Metro" communicar ao publico, a proposito, que quando "Princeza Bohemia" estiver naquelle cinema, serão realizadas "matinées" infantis ás quintas-feiras, sabbados e domingos, ás 10 horas da manhã.

Films em cartaz

PLAZA — "A Filha de Dracula" — Universal — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

METRO — "Furia" — Metro — com Silvia Sidney — Horario: 1.45 — 3.30 — 5.00 e 8.20 horas.

PALACIO — "Bonequinha de Seda" — Film Nacional — com Gilda de Abreu — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALHAMBRA — "Tempos modernos" — United — com Carlitos — Horario: [illegible] — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Cantemos outra vez" — com Bobby Breem — R. K. O. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

IMPERIO — "O crime do Dr. Focke" — 20cent. Fox — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

GLORIA — "Dama Fatidica" — Paramount — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

PATHE' PALACIO — "Ouro Flamejante" — com Pat O'Brien — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

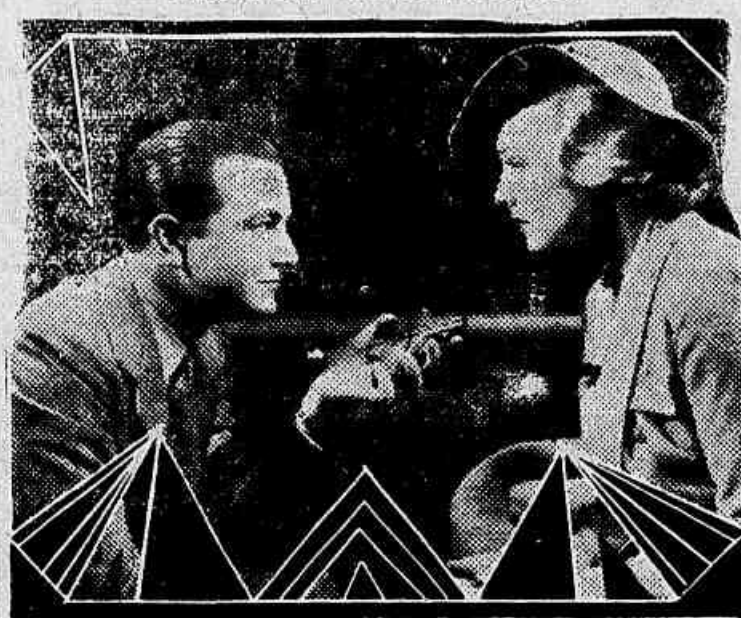
BROADWAY — "Amor de calouro" — First — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Mulher Impossivel" — Alliança — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO — "A Volta do Lobo Solitario" — Columbia — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

PATHE' — "Féras do mar" — sessões continuas a partir de 1 hora.

GANHANDO TEMPO

PETER LORRE TEVE MUITO QUE CORRER PARA APPARECER EM "AGENTE SECRETO"

Madeleine Carroll e Robert Young, que apparecem em "Agente Secreto"

Lorre, o grande dramatico hungaro que trabalha em "Agente Secreto", com Madeleine Carroll, Robert Young, Percy Marmont e Lilli Palmer, teve que apressar-se vertiginosamente para que pudesse apparecer nesse film.

Lorre terminára ha pouco o seu papel em "Crime e Castigo" para a Columbia em Hollywood, quando tomou o trem que o levaria a Nova York. Mas, o actor ficou doente durante a filmagem e, quando chegou á cidade do Manhattan, teve que recolher-se a um hospital.

Tudo isso atrazou-o muito e o resultado foi perder o vapor que o levaria á Inglaterra.

Peter tomou logo o seguinte, e o productor assistente de Alfred Hitchcock, foi encontral-o em Cherburgo e, até Southampton estiveram em conferencia. Mal tinha o navio atracado ao caes do porto inglez, quando diversos peritos em "make-up" vieram tirar medida para a cabeleira que Peter usa no film e, muito antes delle chegar a Londres, a confecção do objecto já começára, podendo assim, no dia seguinte, ser iniciada a filmagem da pellicula em que Peter Lorre é a figura central.

Quem vel-o em "Agente Secreto", não será capaz de acreditar nas peripecias porque passou para que chegasse a tempo nos estudios da Gaumont British, onde artistas como Madeleine Carrolle e Robert Young esperavam-no impacientes.

E, no entanto, Peter não parece que andou correndo, tão bem se saiu do seu papel difficil, que vocês terão occasião de verificar segunda-feira no Broadway.

"ANJO DE PIEDADE", COM KAY FRANCIS, NO PLAZA, SEGUNDA-FEIRA

A vida dos grandes homens e das heroicas mulheres estão, cada vez, sendo procuradas e adaptadas ao cinema pelos productores de Hollywood.

E a grande verdade é que o interesse recreativo e as biographias podem caminhar de mãos dadas, como, por exemplo, aconteceu com a Historia de Louis Pasteur, que a Warner Bros. recentemente apresentou, provando que a biographia cinematographica de um grande caracter pode não apenas ser educativo como tambem emocionante como simples espectaculo.

Kay Francis, a morena fascinante, que vamos rever em "Anjo de Piedade", segunda-feira, no Plaza

Se a Historia de Louis Pasteur foi uma brilhante experiencia, a prova final da excellencia de Hollywood no campo das biographias é dada ainda pela Warner Bros., com esse maravilhoso "Anjo de Piedade", interpretado por Kay Francis, no papel da immortal Florence Nightingale. O film será exhibido no Plaza, a partir da proxima segunda-feira. Todos nós sabemos um pouco, pelo menos, como Florence Nightingale sacrificou toda a sua vida para melhorar as condições dos hospitaes do seu tempo; foi ella quem demonstrou a imprescindivel necessidade da fundação de escolas para enfermeiras e a sua magnifica victoria final se transformou em uma victoria feminina!

"Anjo de Piedade" (White Angel), apresenta varios aspectos da guerra da Criméa e teve a direcção de William Dieterle, que foi, tambem, o magnifico director de "A Historia de Louis Pasteur".

"Ave Maria" — Eis o nome do film laureado com medalha de ouro no concurso cinematographico internacional de Veneza!

Kathe Von Nagy, numa scena de "Ave Maria" que será o proximo cartaz do Alhambra

"Ave Maria", o maravilhoso film musical da Alliança que o Alhambra exhibirá segunda-feira, proporcionará ao publico do Rio de Janeiro a voz maravilhosa de Beniamino Gigli cuja presença no Municipal era aguardada com tanta ansiedade e não se realizou.

"Ave Maria", é uma historia encantadora a que a actuação desta artista ao lado da linda Kathe von Nagy dá um brilho magnifico.

Assim, para os que apreciam os films de verdadeira arte, "Ave Maria" constituirá um espectaculo inesquecivel.

E, como melhor recommendação, basta dizer que é um super-film musical da Alliança, a "leader" dos films musicaes.

Filmando "Armadilha Perfumada"

Herbert Marshall e Gertrude Michael em "Armadilha Perfumada", o esplendido drama que o Odeon vae exhibir segunda-feira

Os ajudantes de directores quasi sempre ficam roucos de tanto gritar para que não se faça barulho no "set". No emtanto, basta que uma criança appareça em scena para que reine o mais completo silencio em todo o studio.

A efficiencia da criança para acabar com o ruido ficou demonstrada recentemente quando se filmava "Armadilha Perfumada", o super-film que serve de vehiculo de apresentação de Carolina, uma rosada pequerrucha de 11 mezes de edade. Emquanto os electricistas preparavam os reflectores de modo a não ferir os seus olhinhos, Carolina foi collocada num berço macio e confortavel, deixando escapar gritos inarticulados de satisfação. O director do film, E. A. Dupont, fez um signal a Herbert Marshal para que elle tomasse a garotinha nos braços.

"Dorme, filhinha querida", disse Marshall de accordo com o "dialogo" do film. "Em que estado você me deixou".

Estas ultimas palavras não estavam no programma, mas é que Carolina molhou a irrepreensivel casaca de Marshall...

Uma vez terminada a scena, a interessante menina foi retirada do "set", recomeçando o barulho ensurdecedor que o supplicio dos ajudantes de directores.

Em "Armadilha Perfumada", o commovente drama que o Odeon vae exhibir esgunda-feira, apparecem, além de Herbert Marshall, os nomes de Gertrude Michael, Robert Cumings e Jane Rhodes.

"A Caprichosa"

O modesto "extra" de cinema é factor de grande importancia na engrenagem de qualquer producção — sua actuação torna-se, ás vezes, tão importante quanto a da "estrella" mais cotada. Existe uma organização em Hollywood que se occupa, exclusivamente, de prover as productoras com o numero de "extras" necessario aos seus films — porém, afóra esse pequeno syndicato, existe ainda um tal Tom Gubbins, que possue absoluto controle sobre cada typo de figurante pedido. Gubbins, que fala varios dialectos chinezes e é tambem uma autoridade em arte e mobiliarios orientaes, especializou-se nesse "negocio" de prover as companhias de films com exemplares provindos do Oriente.

Assim, por exemplo, no curto espaço de 24 horas, Gubbins facilitou á Columbia nada menos que 500 "extras" chinezes para a pelicula A Caprichosa", que o Cinema Rio lança na proxima 2ª feira, e na qual a encantadora Kay Francis e o "astro" Ralph Bellamy desempenham os mais brilhantes papeis de sua carreira artistica.

Eis porque esse collecionador de typos humanos amarellos conquistou um lugar de destaque nessa capital dos films universaes...

Depuzeram o soberano... mandaram-no para o exilio caçar borboletas... e elle chefiou uma revolução por amor!

Helen Vinson, a "leading" de Clive Brook em "Amôr no Exilio"

Era um rei moderno, um rei differente, social, que não se preoccupava muito em usar manto, sceptro e corôa, mas preferia fazer turismo em companhia de pequenas esplendidas... Era um rei tão bom, que resolveram depol-o, exilando-o. Então foi que elle não teve mesmo nada que fazer. Precisava matar o tempo, distrahir-se, desobrigar-se de qualquer tarefa... E resolveu amar! Sim, amar bastante, não se deixando prender pela teia caprichosa de um só coraçã de mulher, mas preferindo quantos lhe apparecessem...

Peor foi que um coraçãozinho não concordou com a generalidade, preferiu-o com exclusivismo... E não queiram saber das consequencias! O soberano exilado viu-se mettido em apuros, chefiou uma revolução da qual nunca havia pensado em particular, e quando menos sentiu, estava reposto no throno, agora duplamente amarrado: ás obrigações da côrte e ao coração da mulher que lhe havia devolvido a corôa...

Clive Brook e Helen Vinson são os protagonistas desse deliciosa comedia, simples e desprentenciosa, mas muito divertida, que a United Artists, a partir de segunda-feira, dia 2, exhibirá no Rex.

A RKO Radio Pictures, terá novas agencias na America do Sul

Dado a larga extensão das producções da RKO Radio Pictures do Brasil, e da repercussão que esta empresa vem tendo nos paizes sul-americanos, ficou resolvido que para começo da nova temporada os films da RKO Radio na Argentina, Chile e Uruguay, sejam distribuidos pelas proprias agencias da Companhia naquelles paizes, e não pela Companhia Radio Lux, como até então vinha sendo feito. Essa informação nos foi dada hoje, pelo sr. Ben Y Gammack, gerente Geral para a America do Sul, o qual nos informou tambem que o sr. Nat Liebeskind actual director-gerente da RKO Radio no Brasil, foi nomeado Gerente Geral da nova organização na Argentina. O sr. Bruno Cheli, que vinha exercendo as funcções de gerente de vendas, será nomeado director geral da RKO Radio Pictures do Brasil. Depois da mudança dos escriptorios do Rio, para o novo endereço á Avenida Presidente Wilson 115, que se effectuará no dia 3 de novembro, o sr. Ben Y. Cammack, acompanhado pelo sr. Nat Liebeskind e sra Nat Liebeskind, embarcará para Buenos Aires, no dia 6 de novembro pelo Pan-American. O sr. Nat Liebeskind, que sempre distinguiu-se pela attenção dispensada aos funccionarios da RKO Radio e a todos em geral, deixa em cada empregado e em cada pessôa que com elle privava, um amigo sincero.

A maior gloria do cinema contemporaneo: o systhema technicolor em toda a sua belleza!

A RKO Radio Pictures do Brasil, no afan de nos mostrar um espectaculo magestoso, exhibirá a seguir, no Palacio "Pirata Dansarino". Podemos affirmar, que a RKO Radio conseguirá o seu intento, pois, nunca os nossos olhos viram tanta belleza e tanta arte reunidas. O colorido de "Pirata Dansarino", é feito por methodos inteiramente novos, conseguidos a technica dos seus dirigentes nos proporcionar um espectaculo deslumbrante, em suas côres harmoniosas que dão uma graça inedita ao film. As menores sequencias de "Pirata Dansarino", são revestidas de um profundo estudo, e os scenarios que se nos apresentam, extasiarão que de bello e imprevisto que encerram. Os bailados interpretados pelas mais graciosas "Pelomas", são enriquecidos pela profusão de côres e pelo som acariciante das castanholas... A' magnificencia dos scenarios e das côres, allia-se o valor de um cast que contem em si, a linda Steffi Dunna, que é uma tentação perigosa aos nossos sentidos, dansando e cantando, como só ella o sabe fazer, ás mais melodiosas canções e as dansas mais irresistiveis, do velho Mexico. Ha ainda em "Pirata Dansarino" a nova e sensacional descoberta da RKO Radio; Charles Collins, o galã que vem prompto a "desbancar" os seus collegas, Charles Collins, é um perfeito dansarino, interpretando no film varios sapateados, demonstrando grande technica e agilidade. Possuidor ainda de uma voz adoravel, Collins, canta uma valsa, que será cantada por todos nós, tal a sua melodia e belleza. Charles Collins, é dono de uma personalidade rara, e com a sympathia que de si emana, elle por certo arrebatará as plateas, principalmente femininas. Este espectaculo do celluloide conta ainda com a figura de Frank Morgan, a cujo cargo está a parte comica do film, na qual elle revela os extraordinarios recursos de que dispõe, fazendo-nos rir, a todo momento em que surge, com as suas "bolas" e theorias divertidissimas. Difficilmente, encontramos um film, que reuna em si tantas boas qualidades, mas estamos certos de que "Pirata Dansarino", pelo seu colorido inedito, suas canções melodiosas, e seus bailados cheios de uma graça irresistivel, interpretados ainda pelos famosos "Cansinos" marcará época na historia cinematographica, sagrando-se, muito provavelmente o melhor film da temporada.

"Cruz Diablo" cavalga para o Rio!

"SI ESSE HOMEM NAO E' DEUS, DEVE SER O DIABO" — ASSIM DIZIA O POVO DA NOVA HESPANHA, HA 300 ANNOS ATRA'S, DESSE PERSONAGEM MYSTERIOSO! 2ª FEIRA NO GLORIA, A MAIOR SUPER-PRODUCÇÃO EM HESPANHOL DE TODOS OS TEMPOS

Seculo XVII. Numa cidade da Nova Hespanha, um feudo perdido numa civilização embryonaria, vivia o Conde de Luna, o mais rico e generoso de quantos aristocratas deu o regime. Subitamente, no seu immenso castello, que guardava, tambem, no sub-sólo, as catacumbas dos gloriosos antepassados, da-se o mais hediondo dos crimes — desapparece esse nobre, ficando em seu logar, como si fôra elle proprio, um ambicioso de seu poder... Mas, o tempo passa e surge ali, espantando toda gente com o mysterio de sua figura e a força sinistra de sua espada, "Cruz Diablo"!... Viera fazer justiça ao desapparecido e impedir que sua propria filha, Marcela, que amava o varonil Carols, seja obrigada a casar-se, por imposição do falso Conde de Luna, com o odioso Nostromus, um poderoso que viria ainda augmentar os bens daquelle mystificador...

Assim é a trama empolgante, dessa super-producção Mexicana, que o productor Paul H. Busch filmou "in loco", dando-lhe os mais sumptuosos ambientes e toda veracidade psychologica e artistica dessa época distante, em Nova Hespanha — "Cruz Diablo", que o Gloria exhibirá a partir de 2ª feira proxima, e onde tomam parte grandes artistas como Ramon Pereda, Lupita Gallardo, Martinez Casado, Julian Soler, Rosita Arriaga, Vicente Oroná, etc.

Regressa ao "Quartel General" da "Warner Bros." Mr. Arthur S. Abeles!

Pelo "Nothern Prince" que estará em nosso porto amanhã, quinta-feira, regressa ao Rio de Janeiro, "quartel general" da Warner Bros, na America do Sul, Mr. Arthur S. Abeles, representante geral da Warner Bros. South Films Inc. no continente sul americano.

O illustre cinematographista, que esteve ausente do Rio de Janeiro, cerca de quatro mezes, realizando, uma longa viagem de inspecção ás Republicas visinhas, regressa agora para uma longa permanecia entre nós, reatando assim as bôas amizades que com a sua cultura e cavalheirismo soube conquistar no seio da colonia norte-americana e sociedade carioca.

O sr. Arthur S. Abeles vem acompanhado por sua exma. esposa e gentilissima filha, que com elle foram se encontrar na capital Argentina, juntos regressando, amanhã conforme dissemos pelo "Northern Prince".

O representante geral da Warner Bros na America do Sul será recebido, no cáes Mauá, por todos os que soube conquistar com sua irresistivel sympathia.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhorinhas Iracema de Araujo, Laura de Andrade Pinto, Elza Mello Campos e Maria do Carmo Carvalho Vieira; o dr. Oscar de Carvalho; o major João da Costa Velho; os drs. Francisco Antonio Coelho e João Ferreira de Moraes Junior; o corretor J. L. Plastina; a professora Hylda Levy Mesquita; Heloisa Helena, filha do casal dr. Octavio Almeida Gama.

Fizeram annos hontem:

As senhoras: d. Bernardina Honorato Cesar, viuva do sr. Eliseu Cesar; d. Isaura Queiroz Almeida, esposa do sr. Walter Almeida.

Senhores: dr. Linneu de Paula Machado, presidente Jockey Club, dr. Carlos Osorio Mascarenhas, dr. Tancredo de Albuquerque, dr. Oscar de Carvalho, dr. Abrahão Leite, dr. Luiz Carvalhal, dr. Leonardo Smith de Lima, Antonio de Oliveira Sehutz, Gustavo Teixeira Coimbra, Lauro Ramos e Carlos Augusto da Silva Miranda, auxiliar das officinas do "Jornal do Commercio".

— Sergio, filhinho do nosso collega de imprensa e corretor de immoveis desta praça e de sua exma. esposa d. Maria Clara Macedo Barbosa, completa hoje o seu 1º anniversario.

Seus progenitores farão servir aos innumeros amiguinhos de Sergio uma linda mesa de doces e á noite uma festinha intima ás pessoas de suas relações em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 940, c. 2.

— Faz annos hoje a menina Rudinah Almeida Estiva, filha do sr. Claudionor Braga da Silva, radio telegraphista, e sua esposa d. Ruth de Almeida Estiva.

— Passou hontem o anniversario natalicio da senhora Luiza Stamato Moutinho, esposa do nosso distincto confrade Isaac Moutinho.

— Faz annos hoje a senhorinha Dionisia Judice, filha do conhecido negociante e industrial na cidade de Campos, sr. Nicolau Judice e sua exma. esposa, d. Filomena Judice.

— Vê passar hoje o seu natalicio, a sra. d. Cyrilla Pio Pereira da Silva, esposa do sr. Jayme Pereira da Silva, funccionario da Saude Publica.

Por esse motivo a anniversariante receberá das pessoas de suas relações expressivas demonstrações de estima.

FESTAS

Fluminense Football Club — Está annunciado para o proximo domingo, 1º de novembro, uma "Tarde Dansante" promovida pelo Fluminense F. Club, e que está fadada a alcançar o exito extraordinario de suas elegantes festas.

No programma, organizado pelo Departamento Social para o mez de novembro, figuram varias reuniões sociaes com varias attracções. A primeira dessas festas é a "Tarde Dansante" de domingo, a qual será iniciada depois do encontro de football Flamengo x Bomsuccesso.

Tratando-se de uma festa dedicada aos srs. socios o ingresso se fará sómente com a apresentação da carteira social.

Club Militar — Realizar-se-á no proximo sabbado, 31 do corrente, das 17 ás 20 horas, o chá dansante mensal que o Club Militar offerece aos socios e suas exmas. familias. O traje exigido é o de passeio.

Light A. Club — Será realizado no proximo sabbado, nos amplos salões do Light A. Club, um baile, o qual o seu Departamento Social offerece aos seus associados.

As dansas terão inicio ás 20 horas, prolongando-se até as 4.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Ricardo David Lopes e de sua esposa, sra. Julietta Rego Lopes, com o nascimento de um petiz que na pia baptismal receberá o nome de David.

—— Está em festas o lar do sr. Breno Ferreira Heli e de sua esposa d. Léa Valle Heli, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Sergio.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorinha Maria Eduarda Portella Dias com o sr. José Antonio de Almeida Nunes.

As cerimonias civil e religiosa foram paranymphadas pelos srs. Carlos Frederico da Costa e sra., prof. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima e senhora, d. Evangelina Monteiro Portella Dias, commandante Jorge Leite e sra., dr. Marcellino Rodrigus Machado e sra., deputado dr. José Antonio Figueiredo Rodrigues e sra., Gastão da Cruz Ferreira e sra. e Bento Murta.

Os jovens noivos, em seguida, embarcaram para S. Paulo, em viagem de nupcias.

— Com a senhorinha Helena Ferreira Dias, da nossa melhor sociedade, consorciou-se sabbado ultimo o sr. Lutalno Marques Pereira, do nosso alto commercio.

VIAJANTES

Procedente de Miami e com escalas pelos portos do norte do Brasil, amerissou hontem, ás 15.30 horas, no aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Belém do Pará, commandante Braz Dias de Aguiar, Leoncio G. Robles e F. M. Blotner; de São Luiz do Maranhão, Cicero da Silva Ferraz e sra. Carmen V. de Carvalho Ferraz; do Recife, dr. Humberto Vernet e dr. Ricardo Xavier da Silveira; da Bahia, J. Fife Symington Jr.; e de Victoria, Pedro Cuevas Jr.

— **Dr. Ricardo Xavier da Silveira** — Do Recife, regressou hontem a esta capital, pelo hydro-avião da Pan American Airways, o dr. Ricardo Xavier da Silveira, que ainda na sexta-feira tinha deixado o Rio para a capital pernambucana num avião da mesma empresa.

O desembarque do director da Caixa Economica, no aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

— **O regresso do dr. Landulpho Alves** — Do Rio Grande do Sul, onde fôra representar o ministro da Agricultura nas Exposições Agro-Pecuarias de Uruguayana e Bagé, regressou ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Panair, o dr. Landulpho Alves, director do Departamento de Producção Animal daquelle Ministerio, cujo desembarque, no aeroporto Santos Dumont, esteve concorrido.

— De Florianopolis, chegou pelo hydro-avião da Panair o sr. Erico Couto, encarregado da estação aerologica do Instituto de Meteorologia na capital do Estado de Santa Catharina. Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, onde estará em contacto com o Departamento de Aeronautica Civil, repartição a que pertence aquella estação, o sr. Erico Couto deverá regressar a Florianopolis pelo proximo avião da Panair.

Dr. Oliveira Franco — Acaba de chegar do Paraná, onde esteve cerca de dois mezes em visita a pessoas de sua familia, o dr. J. de Oliveira Franco, presidente do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café.

O dr. Oliveira Franco presidirá os trabalhos daquelle Conselho, que iniciará ás suas sessões no dia 31 do corrente mez, ás 15 horas.

LUTO

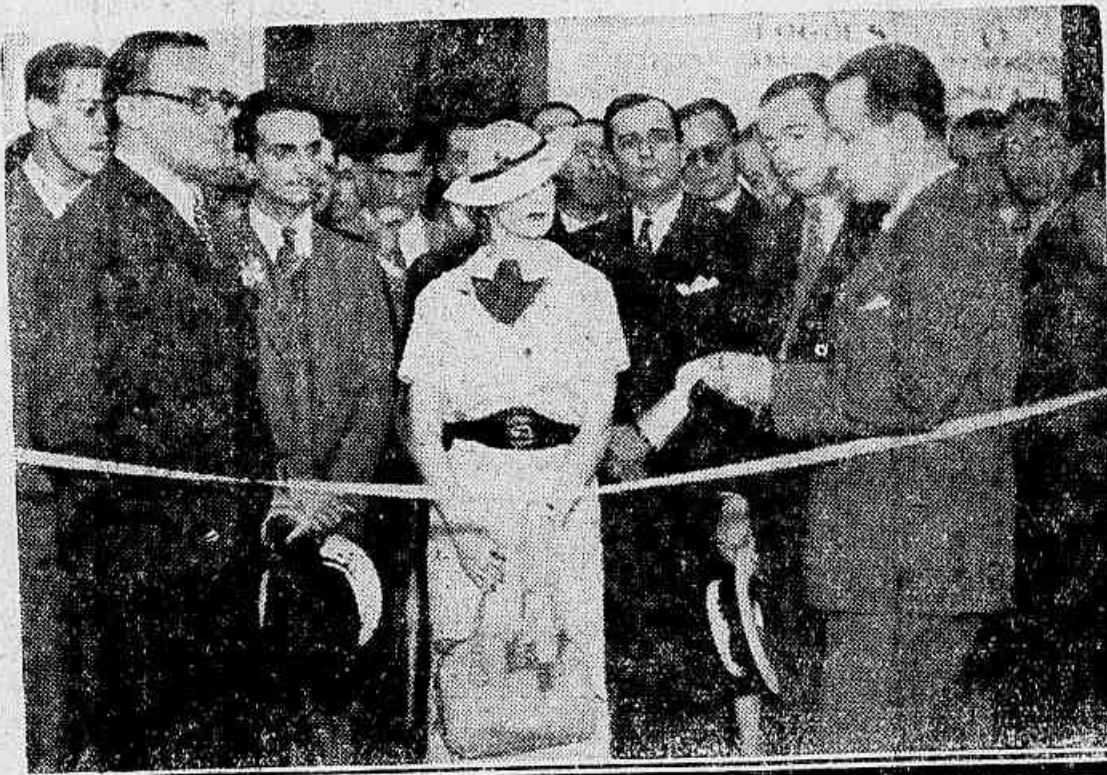
MISSAS

Ambrosina Corrêa de Jesus — Rezar-se-á amanhã, 29, mandada realizar por seus parentes, missa de 30º dia do passamento da exma. sra. Ambrosina Corrêa de Jesus, fallecida no Estado do Espirito Santo.

O officio religioso será ás 9 horas, na capella de S. Sebastião, do Barreto, na vizinha capital.

"BONEQUINHA DE SEDA"

Na gravura acima vê-se Gilda de Abreu a estrella de "Bonequinha de Seda" quando era ovacionada pela multidão que assistiu a ultima sessão de ante-hontem no Palacio Theatro

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Inauguração da Bolsa de Mercadorias no Pavilhão de São Paulo

Manobras Militares, em Taubaté

O MINISTRO DA GUERRA SEGUIU DE AVIÃO PARA O LOCAL

Conforme antecipamos, o ministro da Guerra, general João Gomes, acompanhado do official de gabinete, capitão Nelson Barbosa de Paiva e do seu ajudante de ordens, 1º tenente Aurelio Valporto de Sá, seguiu hontem, pela manhã, para Taubaté, E. S. Paulo, afim de assistir a phase final das importantes manobras militares que estão sendo realizadas naquella cidade, sob a direcção do estado maior do Exercito.

Atropelado por auto

Na rua Visconde de Itaúna foi hontem atropelado por um auto, o funccionario municipal José Cardoso Balthazar, de côr branca, casado, com 59 annos de edade e residente á rua Grão Pará n. 113, que em consequencia do accidente soffreu fractura da perna esquerda e varias contusões pelo corpo.

A victima que foi soccorrida pela Assistencia, retirou-se após os curativos recebidos.

O fogareiro virou...

Na rua João Caetano, 151, o commerciario Ademar Elinio da Silva, pardo, de 22 annos, casado tentava hontem accender um fogareiro de alcool quando o mesmo virou, incendiando-lhe as vestes.

Em consequencia soffreu elle queimaduras generalizadas de 3º grão, sendo após convenientemente medicado, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

No Pavilhão dos Ministerios

Tem sido grandemente visitado na Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, a Exposição Capichaba, stand da arte-photographica, onde o artista Octavio Paes mostra, em penumbra, o estilo maravilhoso da arte moderna.

No album de impressões, entre as inumeras deixadas em seu livro, destacamos a seguinte, deixada pelo major Pedro Delfino: "Nesta exposição de arte, vi e percebi: sentimento, belleza e portanto poesia que é, ainda, a alma da vida. E, vendo poesia, encontrei-a numa só expressão artistica: a poesia da alma entrozada na da "sombra-penumbra".

Agradecidas ao prefeito da cidade

AS ALUMNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO NO PALACIO DA PREFEITURA

Esteve, hontem, na Prefeitura uma commissão de alumnas do Instituto de Educação que foi agradecer ao prefeito Olympio de Mello, o ter sanccionado o projecto Heitor Beltrão que lhes assegura o direito de concluirem o curso de accordo com o programma de ensino e o perido escolar de cinco annos.

Offertando uma linda corbelle de flores de que eram portadora falou em nome de suas collegas a alumna Candida Villas Boas que pronunciou um bello discurso.

RADIO

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Programma para hoje

10.00 — Gazeta da PRD-2 — 1ª edição — programma "Volta ao Mundo". 11.00 — Programma de musica popular — gravações. 11.30 — Chá das onze e trinta, offerecido pelo Chá Paulista. 12.00 — Programma educativo — palestra e musica leve. 12.30 — Almoço musicado. 13.00 — Intervallo. 17.00 — Horario do ar — José Marsh responde... e programma de gravações. 17.30 — Hora da Broadway, Radio Social e Gazeta de PRD-2 — 2ª edição. 18.15 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. 19.45 — Programma de musica norte-americana. 20.00 — Programma a cargo do tenor Machado Del Negri e solos de violino pelo professor Augusto Vasseur. 20.15 — Hora "H" de Ary Barroso e Paulo Roberto com a collaboração de Edmundo Maia, Nair Alves, Neyde Barroso, Odette Amaral, Pery, Nestor Guimarães. Rudi, conjunto regional da PRD-2 com Rogerio Guimarães e Jack Willian. 21.30 — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. 22.00 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma a cargo do tenor Machado Del Negri e ao piano Martinez Grau. 22.15 — Programma a cargo de Odette Amaral, Rudi e Calungo e conjuncto regional da PRD-2. 22.30 — Bôa noite da Rêde Verde Amarella e... "Naquelle tempo... um programma de musica antigas a cargo dos Namorados da Lua. Collaboração literaria de Hamilcar de Garcia. 23.00 — Bôa noite até amanhã.

THEATRO

A TABELLA

O nosso collega José Palhano, um dos nossos criticos de theatro mais sinceros e mais necessarios acaba de alcançar uma bonita victoria. Combateu a lembrança de se dar, por subscripção uma casa a Adelina Abranches e suggeriu que se fizesse então esse movimento, em favor de Apolonia Pinto, uma das nossas reliquias na arte dramatica e que está findando os seus dias de gloria, num quarto do Retiro dos Artistas em Jacarépaguá, essa joia, que apesar de tudo, é o orgulho do trabalhador de theatro no Brasil. Não é que Adelina não tenha meritos para isso. Tem e demais. Mas não é justo que façamos aqui aquillo que a sua terra ainda não lhe quiz fazer.

Depois sejamos francos. Entre a necessidade de uma actriz portugueza, que está em actividade, ganhando mais de uma dezena de contos de réis por mez e uma actriz nacional que se extingue apenas amparada pelo que lhe dá a sua associação de classe não ha como se levar um abraço de apoio caloroso a José Luiz Palhano.

J. L.

PRIMEIRAS

"A DAMA DAS LIBELLULAS", NO REPUBLICA

A Companhia Italiana de Operetas que tem á frente a figura graciosa de Franca Boni, cantou, ante-hontem a conhecida opereta de Franz Lehar e Lombardo, "A dama das Libellulas".

Coube á Franca Boni interpretar a irriquieta e leviana Tutu e, essa artista se houve a contento, pondo um "cachet" de graciosidade em todas as scenas. A' sua voz clara, sonora allia essa artista um desempenho fiel e observado. Acompanhou-a de perto Alfredo Orsini no pária Bouquet, trazendo a platéa em francas gargalhadas provocadas por uma comicidade natural, expontanea.

Virgilio Zuckermann, não sendo um tenor de voz passante, canta, no emtanto, com maviosidade e deu-nos um Duque de Nancy muito ao vivo, sem exaggero. Lydia Rossi fez a Helena Ellignot e, parece-nos, é a melhor voz do elenco. Canta e representa admiravelmente. Eduardo di Pietri, Nena Piantaneli, A. Lusso e Manfredo Miselli nos quaes couberam os demais papeis afinaram plenamente com os seus collegas na interpretação.

Montagem discreta, porém cuidada. Boa enscenação.

O maestro Felippe Caparros, sem os arrubos peculiares em certos regentes, sobrio, mas preciso e seguro.

Jota Efegê

UMA HOMENAGEM AMANHÃ NO PAVILHÃO DORBY

O Pavilhão Dorby, á rua Barão do Bom Retiro, realiza amanhã uma interessante festa artistica em homenagem a Joel e Gaucho e Orlando Silva e em favor do Retiro dos Artistas.

Será representada a peça de Luiz Iglezias "O Fantasma da Opera" pela Companhia Clotilde Dorby, finalizando com um delicado acto de variedades em que tomam parte diversos artistas, além dos homenageados e de Augusto Calheiros.

JARARACA E O SEU CONJUNTO ESTREARÃO SEXTA-FEIRA NO OLYMPIA

Jararáca, que volta a actuar no centro da cidade

O publico carioca está satisfeito com a noticia do proximo reapparecimento de Luiz Calazans (Jararaca) no Theatro Olympia, á rua Visconde do Rio Branco com a sua companhia de disparates comicos e humoristicos.

Será nova opportunidade para a Canção do Brasil apresentar espectaculos que divirtam como sempre fez desde que inaugurou o theatro da Empresa Paschoal Segreto.

Com a melhor aceitação, Jararaca dará a conhecer ao publico uma das mais engraçadas peças do seu repertorio, onde "Zé do Bambo", Wanda Nascimento, Walter Brasil, Carmen Navarro e outro elementos terão excellentes trabalhos.

"Meu pae é meu filho" será o original do primeiro espectaculo. Excusado será dizer que constituirá uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Os espectaculos serão por sessões, e os preços das poltronas numeradas 3$000, e nas "matinées", 2$000.

A estréa será em "matinée" ás 4 horas em homenagem ao "Dia do Empregado no Commercio".

"BONEQUINHA DE SEDA", NO PALCO DO RIVAL THEATRO, A PREÇOS DE CINEMA, NA VESPERAL DE AMANHÃ

A coincidencia de estarem sendo grandemente apreciados no film "Bonequinha de Seda", Delorges Caminha, o galã do film, Cazarré, o interprete do "Seu Pechincha", Manoel Rocha, que faz o "Manoel Déa Selva, que se apresenta em "Yeda", Lucia Delor, que é a secretaria, e serem estes mesmos artistas, ao lado de Elza Gomes, Belmira de Almeida e Paulo Gracindo, os principaes interpretes da comedia "O Mundo é tão pequeno"... tem contribuido para que as duas sessões do Rival Theatro tenham numerosa concurrencia.

UM GESTO ELEGANTE DE CARMEN SANTOS

Carmen Santos, a querida artista do cinema brasileiro, acaba de ter um gesto elegante entregando á Casa dos Artistas a importancia de um conto de réis como auxilio ao Retiro dos Artistas, que vae visitar por esses dias.

"NO TABOLEIRO DA BAHIANA TEM!..."

A revista que Jardel Jercolis vem apresentando com grande exito no Carlos Gomes, além de seus quadros elegantes e comicos onde Lodia Silva, a vedette da voz "tendre", com Luiza Satanella e Rubens de Lorena, a grande artista portugueza e o celebre partner de Mistinguette, nos deliciam, nos dá tambem uma grande surpresa com a ultima descoberta de Jardel, Deo Maia, uma morena que com o quadro "No taboleiro da bahiana tem" e outros tipicamente nacionaes, está obtendo o enthusiasmo do publico que triza todas as noites os seus numeros, vem de conquistar da critica o titulo de "melhor interpre do nosso samba!..." Assim no Carlos Gomes além das ultimas novidades de Paris, na luxuosa revista "Maravilhosa" ainda temos os melhores sambas nacionaes pela sua melhor interprete.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO FESTEJADO EM "MATINÉE" A PREÇOS REDUZIDOS, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Maria Amorim e os irmãos Celestino, que com tão verdadeiro successo estão apresentando no theatro João Caetano a opereta de grande montagem, "A Princeza do Circo", vão festejar, depois de amanhã, sexta-feira, o Dia do Empregado no Commercio, realizando no theatro João Caetano, ás 16 horas, uma "matinée" a preços reduzidos, isto é, a tres mil réis a poltrona, o que é uma prova de sympathia dos artistas brasileiros que constituem aquella companhia aos commerciantes cariocas.

Maria Amorim, Vicente Celestino, Dulce de Almeida, Amadeu e João Celestino, Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho, Julia Vidal, e toda a companhia, na deliciosa opereta, que á noite, hoje, ás 20.45, horas será cantada novamente, o que é um motivo de satisfação para o nosso publico sempre disposto a prestigiar as iniciativas verdadeiramente artisticas.

O COMMENTARIO DA NOITE

Quando o Jardel Jercolis soube que o Cezar Britto contratára o Jararaca para o cinema Olympia, saiu-se com esta:

— Cura-se a picada de cobra com o veneno da propria cobra...

Sociedade dos Auxiliares da Imprensa

AS COMMEMORAÇÕES PELA PASSAGEM DO SEU TRIGESIMO ANNIVERSARIO

Sr. Luiz Falbo

Commemorando o 30º anniversario da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, o sr. Luiz Falbo pronunciou o seguinte discurso:

Exmos. senhores representantes da imprensa!

Minhas senhoras e meus senhores:

A Sociedade de Beneficiencia e Soccorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa completa hoje trinta annos de existencia — que são trinta annos de lutas em pról do bem estar da classe, de serviços prestados á organização da venda de jornaes nesta capital, de esforços continuamente dispendidos no sentido de ser, simultaneamente, util á imprensa e ao publico comprador de jornaes, de manter disciplinada e unida uma grande colmeia de trabalhadores, que, qual um bando de andorinhas, percorre diariamente a cidade, levando a todos os seus recantos as novidades do mundo inteiro — através do jornal que tudo informa e commenta, do jornal que é hoje a maior força de cooperação politica e intellectual dentro das sociedades organizadas, do jornal que é, no Brasil, no dizer de Paulo Barreto, o conductor unico da opinião publica. São trinta annos de devoção profissional, de honradez, de obediencia céga ás leis do paiz e de collaboração no seu progresso, de beneficios e estimulos, de trabalho, de ordem e de paz, conforme já foi reconhecido pela Camara Municipal — em cuja presidencia está presentemente essa figura brilhante de parlamentar e de educador que é o sr. dr. Herbani Cardoso — concedendo-lhe o titulo de "Utilidade Publica".

E nesta festa, commemorativa desses seis lustros de vida e de acção, quizeram os meus companheiros, por um excesso de bondade, que fosse eu ainda uma vez mais o interprete dos seus sentimentos, no agradecimento a vv. excias. pela honra de terem comparecido a esta cerimonia — o interprete das idéas que nos animam e do intenso regosijo de que nos achamos possuidos nesta hora, ao vermos a nossa associação prestigiada com a presença de vv. excias. e triumphantes pelos seus proprios feitos e pela firmeza e pela superioridade de sua orientação. Não sou um orador. Sou um homem que estudou na escola da vida e que aprendeu a ler no coração da humanidade. Mas não podendo falar a linguagem do espirito, em arroubos de eloquencia e em vôos de belleza, falarei a linguagem da sinceridade, que é a viva floração das nossas almas — o proprio bater dos nossos corações!

A vida da Sociedade de Beneficencia e Soccorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa está vinculada á organização do serviço de venda de jornaes, nesta capital. Ella não nasceu com caracter de resistencia, não trazia, propriamente, um programma de reivindicações, e não alimentou em nenhum tempo, não alimenta, nem alimentará nunca sentimentos contrarios aos sentimentos tradicionaes da familia brasileira e á segurança da existencia nacional. Nasceu para amparar os auxiliares da imprensa nas horas de infelicidade, para coordenar os movimentos da classe, para propugnar pela sua união, para collaborar no aperfeiçoamento e racionalização dos serviços de venda e distribuição de jornaes, para ser uma bandeira de concordia entre os seus associados e um traço de ligação entre estes e as empresas jornalisticas e entre as empresas jornalisticas e o publico. E depois de trinta annos de vida pudemos proclamar bem alto que ella attendeu ás finalidades da sua fundação e cumpriu rigorosamente o seu programma. Antigamente o vendedor de jornal não era um trabalhador classificado, não só porque não se dava o devido apreço a esta profissão, como porque nesta se procuravam imiscuir, por vezes, para disfarçar outras actividades, individuos sem escrupulos e sem conceito.

Hoje, não. Hoje a classe está disciplinada e prestigiada pela conducta de todos os seus componentes. Cada auxiliar da venda de jornaes, desde o homem feito, ao garoto tradicional, é um soldado da batalha a que se entrega e tem dessa missão uma comprehensão nitida e perfeita.

Podia me demorar neste thema, descrevendo o que é a vida do vendedor de jornal e salientando os sacrificios por elle feitos para conseguir, ha meio seculo atrás, difundir o jornal por toda a cidade, desde os centros aristocraticos até ás favelas mais inaccessiveis, onde ás vezes, não havia mais do que cinco ou seis leitores. Não quero, porém, tornar longas demais estas considerações, para não ser enfadonho. Direi, apenas, que a classe dos vendedores e distribuidores de jornaes póde orgulhar-se da obra que tem realizado e do conceito de que goza na opinião publica, como se póde orgulhar do apoio que, mercê de Deus, nunca lhe faltou, tanto por parte da imprensa como por parte dos poderes governamentaes — apoio que é a mais alta prova da sua conducta e o escudo mais forte da segurança dos seus direitos e da garantia de estabilidade para o seu trabalho penoso e honrado.

Da venda de jornaes vive uma multidão de homens. Vive uma multidão de familias. Mas alguem, não ha muito tempo ainda, tentou arrancar o pão a esses homens, muitos dos quaes encaneceram ao serviço da profissão. Tentou arrancar o pão dessas familias, transformando aquillo que é um meio de vida para milhares de pessoas em um negocio que beneficia a simplesmente dois ou tres exploradores. Nós tivemos, no entanto, ao nosso lado a imprensa e a sua associação representativa, a cujo presidente, o sr. dr. Herbert Moses eu rendo, neste momento, em nome dos vendedores e distribuidores de jornaes do Rio de Janeiro, o preito mais alto e mais sincero da nossa gratidão. Tivemos ao nosso lado o governo federal, representado pelo Ministerio do Trabalho — sendo infinito o nosso reconhecimento ao sr. Clodoveu d'Oliveira, autor de um luminoso parecer sobre a questão, e a s. excia. o ministro Agamemnon de Magalhães, que amparou o nosso direito — como tivemos ao nosso lado o governo municipal — na pessoa do eminente conego Olympio de Mello, que, attendendo ao judicioso parecer do digno procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, sr. dr. Viriato Saboia de Medeiros, e ás brilhantes e irretorquiveis razões apresentadas pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, deu o tiro de morte na tentativa de esbulho, na espoliação de que se viu ameaçada a nossa classe, e pôz termo á torpissima exploração que se vinha fazendo em nome de falsos sentimentos nacionalistas e á sombra da bandeira brasileira, como se o glorioso pendão nacional pudesse servir de protecção para usurpações e negociatas.

Felizmente nós vencemos! E por isso, hoje como hontem, aqui nos achamos reunidos, nesta casa que foi o primeiro lar da nossa familia collectiva, numa demonstração a mais do nosso regosijo e da nossa união e para agradecer aos jornaes e aos jornalistas, ao governo e á opinião publica, a justiça que fez á nossa causa e o amparo de que nos cercou, contra a investida ousada dos açambarcadores. Para uns e outros vão nesta hora, os nossos agradecimentos, com a certeza de que continuaremos a cumprir sempre com os nossos deveres, procurando ser uteis á imprensa ao povo e ao paiz. Não somos homens de letras. Não sabemos exprimir, com a resonancia das phrases pomposas, o nosso pensamento. Somos apenas trabalhadores e trabalhadores que se honram do seu trabalho. Mas por nós falam, com a eloquencia da sinceridade, os nossos corações, dizendo a vossas excias., dizendo a todos os nossos amigos da imprensa e do governo, a todos quantos nos auxiliaram e defenderam, o quanto lhes somos reconhecidos, o quanto nos commove a amizade que nos dispensam, o quanto nos sentimos desvanecidos com o seu apoio, nestas palavras simples e expressivas como as nossas almas: — Muito e muito obrigado!

E, por fim, minhas senhoras e meus senhores, tenho a honra de ser ainda o interprete do pensamento dos meus amigos e companheiros de classe na homenagem que esta Sociedade quer prestar hoje ao sr. dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, inaugurando o seu retrato neste recinto, onde ficará, como demonstração do nosso reconhecimento aos relevantes serviços que nos prestou e como um attestado da harmonia reinante entre a classe dos jornalistas e os seus auxiliares na venda e na expansão dos jornaes. E' uma homenagem simples, sr. dr. Herbert Moses! Creia, porém, que é sincera e que na sua singeleza está retratada a nossa grande admiração pela pessoa illustre de v. excia. e o nosso grande amôr á imprensa, de onde nos vem o pão e a justiça e em cujo seio partilhamos das mesmas emoções e dos mesmos sacrificios dos homens que pensam e escrevem, porque com elles sentimos, no contacto diario com o jornal, o palpitar da alma do povo, o palpitar agitado da nação brasileira e as vibrações magnificas do seu sentimento e do seu patriotismo!

Diario Recreativo

FEDERAÇÃO DAS PEQUENAS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Novas Filiações

Só serão recebidos pedidos de novas filiações até o dia 7 de novembro pp. de accordo com o artigo 21 letra H dos Estatutos em vigr.

Grito de Carnaval

Solicitamos aos clubs filiados communicarem a esta entidade até o dia 30 de novembro pp. se farão Carnaval externo no proximo anno, é desejo desta Federação communicar ao commercio em geral os nomes dos verdadeiros clubs carnavalescos que vão exhibir os seus cortejos nos dias consagrados a Momo.

Expediente

A secretaria da Federação estará a disposição dos interessados todos os dias uteis das 17 ás 19 horas. — Telephone 43-6016.

CLUB GUANABARA

Em franca marcha progressiva, coroando de louros os esforços dos seus dirigentes, tem essa agremiação da vizinha capital, proporcionado aos recreativistas fuminenses, horas de intensa alegria, com as suas animadas domingueiras, cujas dansas impulsionadas embora por pequeno, mas afinado conjuncto musical, constituem a nota mais almejada do seu programma social.

RECREIO DE SANTA LUZIA

O "capellão" Paulo A. de Souza, cujo temperamento inquieto e folião, impulsiona as alegres festas da sua "casa momica", pretende deslumbrar os seus admiradores, com o magnifico programma recreativo do proximo mez de novembro.

ELITE CLUB

Bastante concorridas e animadas são as festas que Julio Simões tem proporcionado aos seus frequentadores. Assim, amanhã os salões dessa alegre casa de diversões da rua Frei Caneca, abrir-se-ão para a realização de mais uma colossal noite dansante.

C. C. RANCHO FUNDO

Com toda a solemnidade, realizou-se sabbado, na séde do Rancho Fundo, em Belford, a corôação da rainha do club, senhorinha Ellete A. Maldonado. Serviram de damas de honra as princezas senhorinhas Ondina Alves da Silva, Jandyra A. Bastos, Gloria Lucas, Maria Rita Pinto, Iracema Barros, Hilda Fonseca Pinto e Antonietta F. de Almeida. Após a corôação seguiu-se uma soirée-dansante.

O uso da camisa branca e gravata preta no Exercito

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSIGNOU DECRETO A RESPEITO, NA PASTA DA GUERRA

O chefe da Nação assignou, na pasta da Guera, o seguinte decreto:

"O presidente da Republica considerando: que a industria nacional de tecidos ainda não conseguiu fixar devidamente as cores de algumas peças de uniforme, dando logar a que as camisas e gravatas da cor em uso no Exercito apresentam tonalidade diversas e, por isso, falta de uniformidade; que certas infracções previstas no numero 33 das disposições geraes do plano annexo ao decreto numero 22.817 de 12 de junho de 1933 nó podem ser levada á conta dessa falha; decreta, no uso da atribuição que lhe confere a Constituição:

Artigo 1º — A camisa e a gravata de cor cinza, referidas do Plano de uniforme estabelecido pelo decreto n. 22.817, de 12 de junho de 1933 ficam substituidos por camisa branca e gravata preta.

Paragrapho unico — Esta alteração entrará em vigor a 1º de janeiro de 1937.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Tambem a Europa Se Interessa Pelo "O Grito da Mocidade"

A "EQUITABLE FILM" QUER FAZER A DISTRIBUIÇÃO DO CELLULOIDE DE ROULIEN POR TODOS OS PAIZES DO VELHO MUNDO

O Astro Patricio Cumpriu a Sua Promessa de Fazer Cinema Brasileiro Para o Mundo

Roulien cumpriu integralmente a sua promessa de fazer cinema brasileiro para o mundo: "O Grito da Mocidade" ainda não estréou no Rio e já os exhibidores dos maiores centros civilizados mostram interesse excepcional em adquirir essa producção que irá revelar aos mais longinquos recantos da terra a pujança da nossa capacidade criadora. Uma obra de belleza e patriotismo: reflectindo os anselos, as pulsações, o idealismo de nossa juventude; espelhando os nossos maravilhosos scenarios naturaes e enallecendo as realizações do homem, todo o film é um hymno á solidariedade humana, aos supremos ideaes que presidem á nossa formação. "O Grito da Mocidade" mostrará ao mundo o verdadeiro Brasil, com a sua gente boa, hospitaleira, vibrando em unisono com a alma universal e conservando não obstante as suas caracteristicas proprias: o Brasil que marcha em rythmo accelerado para um futuro grandioso, preservando as suas tradições de paz e liberdade: o Brasil sem a cortina de fumaça lançada pela ignorancia, má fé e incomprehensão. Nenhuma propaganda será tão efficiente para o nosso paiz.

Roulien, além do mais, elevou o nivel technico e artistico do cinema brasileiro, vencendo o atraso de dez annos que nos separava das producções estrangeiras.

O prestigio de seu nome e do de Conchita Montenegro nos grandes mercados mundiaes, assegura a plena expansão de suas producções. Prova-o sobejamente a carta que os Studios Roulien acabaram de receber da "Equitable Film", uma das mais importantes companhias européas, bastando dizer que possue a exclusividade para a distribuição dos films de Charles Chaplin e RKO no Velho Mundo. Essa empresa propõe a compra da primeira producção de Roulien, comprommettendo-se a distribuil-a em toda a Europa. Vamos transcrever essa carta que, sem duvida, encherá de orgulho e contentamento o coração dos fans brasileiros.

"Paris, 23 de julho de 1936 — Por avião — Sr. Roulien — c|o Cinema Rex — Rio de Janeiro — Senhores. — Fomos informados de que estaes produzindo um film intitulado "Estudante", com a estrella Conchita Montenegro, muito apreciada em nosso paiz. Por isso, vos seriamos muito gratos se nos enviasseis toda a documentação referente a esse film, a saber, um curto resumo, se possivel em francez, allemão ou inglez, algumas photographias, etc., indicando-nos a data approximada na qual o film poderá ser entregue e as condições em que estarieis disposto, seja a nos confiar a venda para a Europa inteira, seja a nos vendel-o para alguns paizes, como a França, a Belgica, a Suissa, a Hespanha e Portugal.

Queremos vos communicar egualmente que possuimos para o Brasil o grande film "La vie Parisiénse", com a referida artista (Conchita Montenegro). Conheceis, certamente, essa producção, que é de primeira ordem e, como a estrella em questão é muito querida no Brasil, estamos certos de que esse film obterá ahi excellentes resultados.

Embora estejamos na imminencia de tratar desse assumpto com outra firma brasileira, pensamos todavia que, em vista de estardes produzindo outro film com a mesma artista, o nosso poderia vos interessar particularmente, porque estamos certos de que com os dois negocios obterieis o maximo resultado. Eis a razão porque, antes de tratar definitivamente, decidimos enviar-vos a presente e solicitamos nos informar se estaes disposto a adquirir esse film, com direitos exclusivos".

Ligando o Rio á Capital do Paraguay por Via Aerea

Foi apresentado á Camara o seguinte projecto, assignado por 121 deputados:

"O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a prorogar por quatro annos, sob as condições abaixo discriminadas e de accôrdo com o estipulado na clausula XXXIV a que se refere o decreto n. 24.016, de 15 de março de 1934, o contrato para o estabelecimento e execução da linha aerea São Paulo-Cuyabá, ficando em virtude desse decreto com a sociedade mercantil brasileira "Syndicato Condor Ltda.", em 25 de março do referido anno.

Art. 2º — A "Syndicato Condor Ltda." obrigar-s-á:

a) a prolonagr aquella sua linha aerea até á cidade do Rio de Janeiro, e a executar, no trecho entre Rio de Janeiro e Corumbá, uma viagem semanal, redonda, de ida e volta, empregando para esse fim aviões multimotores, com capacidade para o transporte de, no minimo, 12 passageiros, e velocidade média de cruzeiro de 230 kilometros:

b) a duplicar o trafego no trecho entre Corumbá e Cuyabá, executando duas viagens semanaes redondas, de ida e volta, entre as referidas cidades;

c) a estabelecer e executar um serviço semanal, regular, de ida e volta, entre Corumbá e Rio Branco, Capital do Territorio do Acre, com escalas em São Luiz de Caceres, cidade de Matto Grosso, Guajarámirim, Porto Velho e Lábrea;

d) a estabelecer e executar um serviço semanal, regular, de ida e volta, entre Porto Velho e Manáos, em combinação com o trafego da linha Corumbá-Rio Branco.

Art. 3º — Fica o Poder Executivo autorizado a pagar á "Syndicato Condor Ltda" por kilometro voado das suas aeronaves, na realização das viagens previstas no artigo 2º desta lei, uma subvenção em prestações mensaes, que, para as linhas Rio de Janeiro-Corumbá, Corumbá-Rio Branco e Porto Velho-Manáos, será de 6$000 (seis mil réis) e, na linha Corumbá-Cuyrbá, de 4$000 (quatro mil réis), tomando-se como base para o calculo dos pagamentos respectivos, as seguintes distancias:

Rio de Janeiro a Corumbá, via São Paulo, 1.760 kilometros;

Corumbá a Rio Branco, 2.590 kilometros.

Porto Velho a Manáos, 1.100 kilometros;

Corumbá a Cuyabá, 465 kilometros.

Art. 4º — Fica o Poder Executivo autorizado a proceder á necessaria revisão do contrato firmado com a "Syndicato Condor Ltda", em virtude dos compromissos ulteriores assumidos pela mesma, podendo alterar as clausulas estabelecidas por aquelle contrato, e cuja modificação a pratica aconselha.

Art. 5º — Fica, ainda, a "Syndicato Condor Ltda." obrigada a estabelecer e executar — caso o Poder Executivo, assim julgue necessario — um serviço aereo semanal, regular, de ida e volta, entre Corumbá e Assuncion, Capital da Republica do Paraguay, mediante uma subvenção que, não poderá exceder de 6$000 (seis mil réis) por kilometro voado.

Art. 6º — Para occorrer ás despesas resultantes desta lei, poderá o Poder Executivo realizar as indispensaveis operações de credito.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario".

Reuniu-se o Syndicato dos Proprietarios de Immoveis

O Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, com séde á rua da Constituição n. 61, realizou mais uma reunião administrativa, a qual foi presidida pelo sr. José Antonio Mirilli, no impedimento occasional do deputado Moraes Paiva, presidente effectivo, tendo comparecido grande numero de directores.

Depois de lida a acta da sessão anterior, do expediente e de grande numero de propostas de novos associados, foi tratada a "Ordem do Dia". O presidente referiu-se ás suggestões enviadas pela Associação Commercial Suburbana ao Conselho Municipal, de accórdo com a copia enviada ao syndicato.

Discutidas algumas das emendas apresentadas por aquella instituição, foram destacadas aquellas que mais interessavam á classe dos proprietarios de immoveis, como a que se refere á Taxa de Vigilancia, cobrada ao mesmo tempo, do proprietario e do inquilino, com a manifesta transgressão de principio constitucional que prohibe a bi-tributação, ficando resolvido que o syndicato apoiasse a suggestão apresentada de que uma vez feita a cobrança dessa taxa nas licenças estaria o proprietario livre de tal pagamento. Foram tratados outros assumptos de interesse social, ficando as respectivas soluções adiadas, pelo adeantamento da hora, até a proxima reunião administrativa a realizar-se a 6 de novembro proximo, ás 17 horas.

O professor Alberto Farani homenageado no H. P. S.

O LANÇAMENTO DO SEU IMPORTANTE LIVRO "CIRURGIA DE URGENCIA" DEU O MOTIVO PARA A HOMENAGEM

No Hospital do Prompto Soccorro teve logar hontem, pela manhã, uma tocante cerimonia que deixou perceber, bem claro, a estima que todos ali dedicam a um dos mais antigos e abalisados cirurgiões da Assistencia Publica.

Reunidos, medicos e internos do H. P. S., sob a presidencia do dr. Roberto Freire, director do nosocomio referido, testemunharam com exhuberantes demonstrações o jubilo de que todos haviam sido tomados com a publicação de "Cirurgia de Urgencia" do professor Alberto Farani.

Falaram varios oradores que puzeram em relevo as credenciaes do dr. Farani e o valor pratico da sua obra, que acaba de ser lançada pelos editores Flores e Mano, na Bibliotheca Universitaria Brasileira. Por fim discursou o homenageado, agradecendo. Explicou aos presentes como nasceu a idéa de reunir em um volume os seus estudos sobre os importantes capitulos da medicina de urgencia, e disse do conforto que experimentava ao ver o seu livro bem recebido pela critica e pelos collegas.

Associação Christã Feminina

Realizar-se-á, dia 28 proximo, uma reunião de homenagem á senhorinha Wrey Warner, professora de Educação physica, technica em várias actividades da Associação Christã Feminina.

A professora Wrey Warner já fez a viagem em volta do mundo. Ha 2 annos tem dedicado serviços á America do Sul, em commissão da Y. W. C. A., norte-americana.

A directoria, as alumnas, as associadas e amigas da A. C. F., prestarão suas homenagens á dedicada companheira de causa, que, pelos seus dotes culturaes de espirito e de coração, gosa de grande estima em todos os centros onde tem collaborado.

Na mesma tarde serão entregues, pela Commissão do Departamento de Educação Physica da A. C. F., os distinctivos ás alumnas laureadas em natação.

As pessoas que desejarem apresentar suas despedidas á senhorinha Warner, serão recebidas pela Directoria, na séde da Associação Christã Feminina, á Avenida Rio Branco, 143, 4º andar.

Nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou os seguintes actos:

Transferindo da Directoria Regional do Material para a do Pessoal o auxiliar de 2ª classe da Directoria Geral — Carlos Storry Perdigão; transferindo da Directoria do Pessoal para a Directoria Technica de Telegraphos o 3º official da Directoria Geral — Waldemar Gomes Ribeiro; mandando servir na Directoria do Pessoal o telegraphista de 5ª classe da Superintendencia do Trafego Telegraphico — Maria de Lourdes Baptista Pires. mandando servir na Directoria do Pessoal o 3º official da Directoria Regional do Districto Federal — Epitacio de Azevedo Monteiro; determinando passem a ter exercicio na Directoria Regional do Districto Federal, a cujo quadro pertencem, o 3º official Nelson da Silva Ribeiro (DTC) e o auxiliar de 3ª classe, contratado, Antonio de Freitas Lourenço (DTT); transferindo da Directoria do Pessoal para a Directoria Technica de Correios os auxiliares de 1ª classe da Directoria Geral — Joaquim Manoel dos Santos e Judith de Abreu Corrêa Pinto.

— O director geral dos Correios e Telegraphos, usando das attribuições que lhe confere o artigo 23, n. 12 do Regulamento approvado pelo decreto numero 20.859, de 26 de dezembro de 1931; considerando que, em officio n. 18.158, de 30|9|36, esta DG submetteu á consideração do sr. ministro a situação de um carteiro de 3ª classe e nove carteiros-auxiliares, todos interinos da DR do RS, os quaes, embora classificados em concurso, não se achavam na vez de ser nomeados effectivos em virtude dessa mesma classificação; considerando que o Governo, em Decretos recentes, resolveu exonerar esses interinos, nomeando em seu logar candidatos melhor classificados em concurso, actos estes coherentes com a decisão ministerial que deu logar á circular 19 DP, de 2 de agosto de 1934; considerando que os empregados exonerados por força da citada circular 19 devem continuar em exercicio, recebendo, porém, a classificação de diaristas (hoje contratados) e que a esta DG foram conferidas attribuições para isso, constantes dos officios 960-C, de 20|3|936 e 22|840-C, de 20|7|936, ambos da Directoria Geral de Contabilidade da Viação; considerando o disposto nos artigos 6, 7 e 10 e seu paragrapho unico, do Decreto 871, de 1|6|936, e tambem que na DR do RS, emquanto existem disponiveis tres vagas de telegraphistas adjuntos, respectivamente de 2ª e 4ª classes (baudot-radio) e uma de telegraphista adjunto de 3ª classe (morse-teletypo), o trafego postal se resente mais accentuadamente da falta de pessoal que a execução normal do serviço; considerando, mais, que a criação de logares de auxiliares de 4ª classe do trafego, com a immediata suppressão dessas vagas não traz augmento de despesa, sendo a medida aconselhada para o amparo daquelles interinos e augmento do pessoal que a DR está exigindo, Resolve, "ad referendum", supprimir no quadro de contratados da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do R. Grande do Sul, um (1) logar de telegraphista adjunto de 2ª classe, um (1) de telegraphista adjunto de 3ª, um (1) de telegraphista adjunto de 4ª (baudot-radio) e um (1) de telegraphista adjunto de 3ª (morse-teletypo) e criar nove (9) logares de auxiliares de 4ª classe do trafego, com as mensalidades constantes das respectivas tabellas; bem assim, classificar, a titulo precario, como auxiliar de 4ª classe do trafego, contratados, o ex-carteiro de 3ª classe, interino, José Cabral de Azevedo e os ex-carteiros-auxiliares, interinos, Walter Azevedo, Walter Alves Ferreira, Dorval Dias Vieira, Estevam Gonçalves Casanova, Oscar José da Silveira, João Silveira Gonçalves, Julio José Ribeiro, Manoel Silverio e José Ribamar C. Pinto, correndo a despesa por conta do credito distribuido áquella DR na sub-consignação n. 6 da Verba 2ª do orçamento do Ministerio da Viação para o corrente exercicio.

— Admittindo na qualidade de praticantes de auxiliar da Directoria Regional de Minas Geraes, e a titulo precario, até 31 de dezembro vindouro, os seguintes candidatos approvados em concurso, pela ordem de classificação, com a mensalidade de duzentos e dez mil réis: Juracy Motta Andrade, Afra Soares Ferreira, Synval de Macedo, Ruth Ferraz da Luz, Aurea Roedel, Ruy Assis Maia, Iracema Lessa Lopes, José Magalhães Carneiro, Cecilia Araujo Tavares e Almerinda Motta Andrade.

Opportunamente a Directoria Regional informará, por estimativa, se as sobras para 1937 comportam a manutenção desses serventuarios.

Prosegue victoriosa

A CAMPANHA FINANCEIRA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO — O TERCEIRO ALMOÇO NO CASINO BEIRA-MAR

Caminha á passos largos, e victoriosamente, a quarta campanha financeira da Cruzada Nacional de Educação, que está se realizando sob a legenda "por um Brasil mais feliz". Ainda hontem, com uma assistencia numerosa, sob a presidencia do sr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E., teve logar, no Casino Beira-Mar, ao meio dia, o terceiro almoço da campanha financeira. Compareceram além dos directores da Cruzada, das exmas senhoras e senhorinhas chefes de grupo angariadoras de donativos e de mais gentis auxiliares, d. Annita Tibiriçá, os srs. José Mariano Filho, Porto da Silveira, Horacio Cartier, Pedro Rocha, representantes da imprensa carioca e representantes de diversos estabelecimentos de ensino desta capital. Os srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Ozéas Motta, director de "Vanguarda" e dr. Teixeira de Freitas, telegrapharam affirmando a sua solidariedade á obra da cruzada e apresentando escusas por não terem podido comparecer. Usaram da palavra durante o almoço diversos oradores. Falou em primeiro logar o dr. José Marianno Filho apresentando varias legendas, que deverão ser repetidas a qualquer pretexto pelos que tem a seu cargo collectar donativos na campanha e fazer sua propaganda. Em seguida o sr. Luiz Sobral Pinto, director secretario da Cruzada e inspector geral de ensino, lê diversas legendas de autoria do dr. Leoncio Corrêa escriptas com o mesmo objectivo das que foram annunciadas pelo dr. José Marianno Filho. O sr. Pedro Campello, director technico da campanha financeira voltou a dar explicações ao auditorio sobre a maneira pratica de se realizar a collecta de donativos sem embaraços e a fórma de prestação de contas assim como dos grupos se condjuvarem entre si. O deputado Teixeira Leite fez o relatorio financeiro dos dias annunciado as quantias arrecadadas por diversos dos grupos, cabendo ainda, no terceiro dia de arrecadação, ao 5º grupo, chefiado pela exma. sra. Mendonça Lima, a maior quantia arrecadada, que foi de oito contos de réis, continuando ella por isso como detentora da bandeira symbolica, por não ter ainda outro grupo, nas apurações até agora conhecidas, ultrapassado as quantias angariadas pelo 5º grupo. Falou em ultimo logar d. Annita Tibiriçá, concitando os presentes a proseguirem devotadamente na obtenção de recursos em favor da Cruzada, de modo a que os resultados da quarta campanha superem os alcançados nas campanhas anteriores. Concluiu saudando, calorosamente, as senhoras que compõem o grupo 5º e pedindo uma salva de palmas para a sra. Mendonça Lima que o chefia, a qual foi vivamente applaudida. Estava terminado o almoço. O dr. Luiz Sobral Pinto annunciou então que amanhã realizava o quarto almoço no mesmo local e á mesma hora, o qual terá logar sob os auspicios do Exercito, da Marinha e do Corpo de Bombeiros, solicitando a todos os presentes o seu comparecimento.

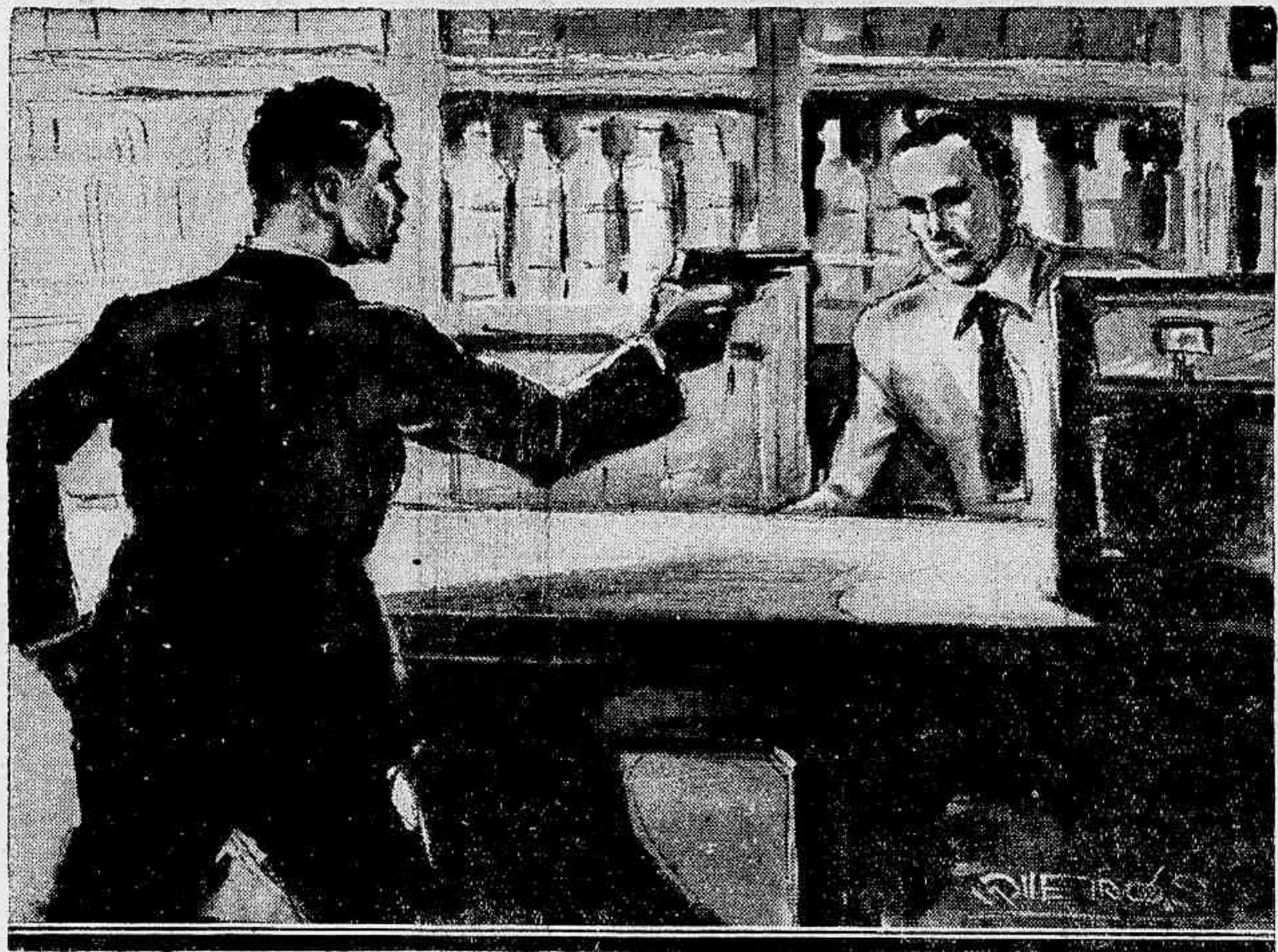
O sr. ministro da Fazenda vae hoje a Santos e São Paulo, embarcando no vapor «Cap Arcona». O sr. Souza Costa examinará com os maiores interessados nos dois grandes mercados paulistas a actual situação do café. :: :: :: :: :: :: :: :: ::

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.543 Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de Outubro de 1936 Praça Tiradentes n.° 77

Dementado ou Salteador?

Entrando em um estabelecimento commercial, um japonez alvejou o seu proprietario a quem solicitara troco para 500$000 a despeito do local ser bastante movimentado

O CRIMINOSO AO PRESTAR DEPOIMENTO, DECLAROU NÃO SE RECORDAR DE NADA — QUASI LYNCHADO PELA MULTIDÃO ENFURECIDA — O INQUERITO

S. PAULO, 27 (Do correspondente). — Crime egual ao verificado hoje não temos lembrança de ter occorrido nestes ultimos tempos.

Um homem, dementado por algum choque ou por dissimulação, alvejou e feriu um negociante em cujo estabelecimento entrara, não se importando com o local, que é uma rua movimentada nem com a claridade do dia.

UM CASO ESTRANHO

O japonez entrou na casa de aves sita á rua Maria Benedicta 58, e ahi dirigiu-se ao seu proprietario, José Teixeira Guedes, de 42 annos de edade, casado e morador nos fundos da loja, solicitando-lhe troco para 500$000.

O commerciante não teve duvidas. Abriu a gaveta para dar o troco sem que no emtanto recebesse do visitante a nota, quando viu o japonez saccar de uma pistola automatica, alvejal-o e fazel-a detonar.

Attingido em pleno peito, José Teixeira dobrou os joelhos e com ambas as mãos sobre o ferimento, deixou-se cair sobre o soalho, emquanto o sangue, aos borbotões, sahia-lhe pelo orificio de entrada do projectil.

A FUGA E PRISÃO

Entretanto, o estampido chamara a attenção dos transeuntes, em virtude de ser a rua onde está situado o estabelecimento de muito movimento, accrescentando-se ainda serem apenas 16 horas.

O criminoso, vendo alguns populares entrarem na loja, tratou de safar-se e correndo, dirigiu-se para um automovel que o esperava á uma distancia de cerca de 200 metros do local do crime.

O chauffeur, porém, atracou-se com o homem, dando tempo, assim, que viessem em seu soccorro, sem no emtanto deixar de ser ferido em um dedo, pela arma do japonez, que mais uma vez detonara.

Policiaes chamados ás pressas, chegaram a tempo de evitar fosse o criminoso lynchado pela multidão, que se comprimia em torno do automovel.

QUEM E' O CRIMINOSO

Na delegacia, interrogado, disse o japonez chamar-se Jhoji Emaniyo.

Denotando estar soffrendo de algum mal nervoso, Jhoji mostrava-se alheiado a tudo, dizendo não se lembrar de coisa alguma [illegible] armado na manhã [illegible] comprara a pistola de hontem, porque desejava suicidar-se, omittindo, no emtanto, os motivos que a isso o levavam.

OS FERIDOS

Soccorrido por uma ambulancia que correra celere ao local, foi o commerciante José Teixeira Guedes conduzido para o Hospital Pedro II, onde deu entrada em estado grave.

Declarou elle que o seu aggressor estivera ha dias em seu estabelecimento, onde adquirira 10 duzias de ovos. Não mais o vira até hontem, quando entrou na loja e solicitou troco para 500$000, alvejando-o logo a seguir.

Não sabe explicar por que motivo foi alvejado, presumindo no emtanto que fosse para roubal-o que o japonez agira de tal maneira.

"TOCA, SENÃO EU TE MATO"

O motorista que cooperou efficazmente para a prisão do criminoso, ao ser medicado na Assistencia de um ferimento que apresentava no dedo indicador da mão direita, declarou que fôra chamado por Jhoji na praça Princeza Isabel e que ordenara rumar para a rua Maria Benedicta.

Em uma esquina, mandou parar o carro, desceu e recommendou ao motorista que o esperasse, dirigiu-se para o numero 58, onde penetrou.

Pouco depois ouviu um tiro e viu o japonez dirigir-se correndo para o seu carro, no qual entrou gritando: — "Toca depressa senão eu te mato". E para provar que realizaria a ameaça, apontou-lhe a arma que empunhava.

Aproveitando-se, porém, de um descuido de seu passageiro, com elle se atracou, até que chegassem os populares, que tentaram lynchal-o.

Na delegacia foi aberto inquerito para apurar devidamente este estranho caso, que preoccupou toda a cidade.

Derrotado o Gremio da Estrella Solitaria

Perde assim, o Botafogo o titulo de invicto — O Flamengo venceu o Villa e o Mackenzie caiu frente ao Fluminense

Em proseguimento ao seu campeonato de basket-ball, realizou-se no rink do Riachuelo T. C. a partida entre o club local e o team invicto do C. R. Botafogo.

Não foi como era esperado, um prelio equilibrado, sendo que sómente no 1° tempo foi flagrante o equilibrio, vencendo nesse meio tempo o gremio celeste por 12 x 10. No tempo final, o club local tomou conta do campo, dominando o seu adversario, augmentando o score para 29 emquanto que o club visitante alcançava 14.

Obtem assim, o Benjamim da L. C. B., uma brilhante victoria derrotando o seu forte adversario.

Ainda no prelio de 2°s. teams venceu o conjunto local pela contagem final de 23 x 14.

FLAMENGO 32 x VILLA 23

No rink do Boqueirão, defrontaram-se em disputa do campeonato de basket da cidade, os "fives" representativos do C. R. Flamengo e Villa Isabel F. Club.

O "quintetto" rubro-negro, desenvolvendo melhor o jogo, levou a melhor, derrotando o Villa pela contagem de 32 x 23, após vencer o 1° tempo por 19 x 9.

Na preliminar, venceu o 2° team villino pelo score de 35 x 18.

TEAMS E PONTOS

VILLA:

Russo (2) e Aldo (2); Walter (6); Americo (7); Moacyr e Gradim (4) e Elpidio (2).

FLAMENGO:

Pereira e Waldemar Santos (14); Pilla (12) e Martinez, (6).

PROGRESSÃO DO SCORE

Flamengo: — 0 x 2; 0 x 4; 0 x 6; 2 x 6; 4 x 6; 6 x 6; 8 x 6; 10 x 6; 12 x 6; 14 x 6; 15 x 6; 16 x 6; 17 x 6; 19 x 6; 19 x 8; 19 x 9. (1° tempo) 21 x 9, 23 x9, 23 x 11; 24 x 11; 25 x 13; 26 x 13, 28 x 13; 28 x 15; 28 x 17; 28 x 19, 28 x 21; 30 x 21; 30 x 22; 32 x 22, 32 x 23. Final).

O Desfalque na Prefeitura

Acareados o Capitão Dabney Freire e Domingos Meirelles na Terceira Delegacia Auxiliar

Em proseguimento do inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar, sobre o immoralissimo desfalque da Prefeitura, foram hontem acareados no cartorio daquella delegacia, o capitão Dabney Freire, ex-director do Departamento de Compras, e Domingos Meirelles, ex-director geral da Limpeza Publica.

Ambos foram ouvidos pelo delegado Frota Aguiar, em segredo de justiça, nada transpirando para a reportagem.

Ainda hoje outros implicados no caso serão ouvidos.

Domingos Meirelles

Novamente em Chammas!

O FOGO ALASTROU-SE NOS PORÕES DO "REMO" — ENCALHADO NO "BRAÇO D'AGUA" — OS BOMBEIROS A' BORDO

Ha dias, o navio "Remo" pertencente a "Itamar", após receber grande carregamento de algodão, trigo e milho, além de 68 passageiros, saiu do porto de Santos, rumo á Genova.

Na altura de Cabo Frio, violento incendio irrompeu num dos porões, ameaçando alastrar-se facilmente, dado o carregamento de algodão, razão porque, seu commandante, resolveu rumar para nosso porto.

Aqui, chegando, foi o fogo abafado, ficando a nave italiana encostada no armazem nove.

Hontem, ás primeiras horas da tarde, novamente o fogo originou-se, desta vez com incrivel violencia, sendo necessario a presença á bordo dos Bombeiros da Estação Maritima, que, sob o commando do major Astor de Almeida, auxiliado pelo tenente Costa, iniciaram violento combate ás chammas. Como, o fogo não abrandasse, foi por ordem superior o navio afastado do caes e, encalhado na ilhota "Braço d'Agua", onde, os porões do mesmo serão abertos para que a agua os invada, auxiliando assim á acção dos bravos soldados do fogo.

Na 3ª delegacia auxiliar, será instaurado inquerito á respeito, ao que parece, devendo o dr. Frota Aguiar, tomar as providencias que o caso requer.

Colhido por auto na avenida Mem de Sá

Quando tentava atravessar a avenida Mem Sá, foi hontem colhido por um auto, cujo "chauffeur" desappareceu, o primeiro fiscal da Guarda Civil, Jose Sampaio, de 48 annos, casado, morador á rua da Capella n. 51.

Em consequencia do accidente a victima soffreu contusões e escoriações generalizadas, pelo que foi soccorrida pelo Posto Central da Assistencia, retirando-se em seguida.

Difficil o Problema da Escolha dos Membros da Commissão Mixta

Nada resolvido até agora -- Os chefes da minoria ignoram as negociações entaboladas -- Chamados ao Rio os srs. Octavio Mangabeira e Roberto Moreira -- Viaja hoje para S. Paulo o ministro da Justiça -- Outras noticias

Prosegue nos altos circulos da politica nacional as negociações para a escolha dos membros da Commissão Mixta.

São ainda prematuras as noticias publicadas apontando varios nomes para integrarem aquelle importante comité. Os convites não foram officialmente feitos, formalidade que ainda depende de uma série de "demarches" das quaes as mais importantes e difficeis são as consultas feitas aos governadores dos grandes Estados e ás correntes opposicionistas que compõem a minoria.

Os governadores dos pequenos Estados ficam naturalmente em segundo plano, sendo consultados aqui os leaders de suas respectivas bancadas na Camara Federal.

Nada até agora transpirou da ultima conferencia entre o sr. João Neves e o ministro Vicente Ráo.

OS CHEFES DA MINORIA IGNORAM AS "DEMARCHES"

Os chefes da minoria não têm conhecimento das "demarches" iniciadas sobre o assumpto.

Quando interrogados pelos jornalistas, declarar que a escolha de seus representantes na Commissão Mixta só será resolvida em reunião plena da bancada opposicionista.

Para esse [illegible] chamados ao Rio os srs. Octavio Mangabeira e Roberto Moreira. O primeiro chegará amanhã a esta capital e o segundo é esperado hoje pelo "Cruzeiro do Sul".

O MINISTRO DA JUSTIÇA PARTE HOJE PARA SÃO PAULO

Viaja hoje para São Paulo o ministro Vicente Ráo. O titular da pasta da Justiça vae falar com o governador Armando de Salles Oliveira sobre a Commissão Mixta.

A BAHIA UNIDA

Segundo colhemos hontem na Camara, os politicos bahianos estarão unidos na futura successão presidencial. Nesse sentido já foram feitas as sondagens iniciaes, que tiveram resultado satisfatorio.

ESTACIONARIA A SITUAÇÃO GAUCHA

Nenhuma noticia de novo acontecimento veiu de Porto Alegre nas ultimas 24 horas.

Os partidos da Frente Unica discutem ainda a delicada questão da permanencia de seus representantes no governo do Gabinete. De accordo com as noticias correntes nos meios gauchos, isso acontecerá mediante algumas condições pleiteadas pelos chefes frenteunistas, os quaes desse modo geral desejam a manutenção do "modus-vivendo".

O SITUACINISMO GAUCHO EM GUARDA

Emquanto os dias vão passando, mais o situacionismo gaucho descrê do octologo. Segundo consta, o general Flores da Cunha pronunciará dentro de breves dias importante discurso, fixando a posição da corrente governista gaucha em face da successão presidencial.

Ainda hontem no Palacio Tiradentes foi notada a extrema cordialidade reinante entre o sr João Carlos Machado e os deputados situacionista de S. Paulo

O DISCURSO DO SR. LIMA CAVALCANTI

Hoje á noite, em Recife, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti pronunciará o seu annunciado discurso, o qual está destinado a uma grande repercussão politica. Essa oração será proferida no banquete offerecido ao ministro Agamemnon Magalhães do qual tambem participará o ministro Marques dos Reis, que chegará hoje á tarde ao Recife de regresso de sua excursão aos Estados Unidos.

Reune-se a Commissão Central do P. R. R.

PORTO ALEGRE, 27 (A. B.). — A Commissão Central do Partido Republicano Riograndense reuniu-se na residencia do sr. Adroaldo Costa, examinando a situação do sr. Lindolfo Collor no secretariado gaucho e sua permanencia no posto de Secretario da Fazenda. A reunião teve logar sob a presidencia do sr. Mauricio Cardoso, que expoz aos presentes a situação do momento. Ficou decidido nomear delegados republicanos que, após se entenderem com os libertadores se reunirão hoje, ainda, para a adopção duma solução commum. Nada, pois, ficou resolvido. Sabe-se, entretanto, que todos desejam a permanencia dos srs. Collor e Pilla no Secretariado, por julgal-os ambos difficilmente substituiveis.

Deputado estadual fluminense em São Paulo

S. PAULO, 27 (A. B.). — Encontra-se nesta capital o sr. Maximo Balleiro, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio. O parlamentar fluminense esteve hontem no Palacio dos Campos Elyseos, em visita ao governador do Estado.

Não ha scisão entre os liberaes paraenses

BELE'M, 27 (A. B.). — O Directorio Central do Partido Liberal enviou uma nota aos jornaes, contestando que haja qualquer scisão no seio da referida aggremiação politica.

O cel. Barata na chefia do Partido Liberal

BELE'M, 27 (A. B.). — O tenente-coronel Magalhães Barata enviou aos seus correligionarios do Partido Liberal a seguinte resposta ao appello que lhe fôra enviado para permanecer á frente do mesmo Partido:

"Accuso o honroso telegramma dos meus amigos do Directorio e das bancadas estadual e municipal. Submetto-me aos vossos appellos no sentido de continuar á frente do nosso glorioso Partido".

O sr. Deodoro de Mendonça em Belem

BELE'M, 27 (A. B.). — Está sendo esperado pelo avião de hoje o deputado Deodoro Mendonça, procedente do Rio. A União Popular organizou festiva recepção a esse seu leader.

Esbofeteado o Director do Laboratorio N. de Analyses!

Scena de pugilato entre esse funccionario e o Director do Laboratorio da Alfandega de Santos

A' porta de um dos cafés proximos á Alfandega, deu-se hontem uma scena de pugilato entre os drs. José Oscar de Araujo Coelho, director, em disponibilidade, do Laboratorio de Analyses da Alfandega de Santos, e Alberto Pinto Brandão, director do Laboratorio de Analyses desta cidade.

Os antecedentes do caso são os seguintes:

O dr. Araujo Coelho, funccionario acatado, tendo merecido da Commissão Revisora parecer favoravel á sua reintegração naquelle cargo, com honrosissimas referencias, encontrou, todavia, visivel má vontade do seu collega dr. Pinto Brandão, que não somente opinou contra o seu aproveitamento, chegando a propôr a extincção do Laboratorio de Santos, como ainda, taxando de incompetente aquelle estimado funccionario, elaborou contra o mesmo um verdadeiro libello.

Encontrando-se hontem, á porta do alludido café, os dois funccionarios discutiram acaloradamente, sendo que, a um gesto aggressivo do dr. Pinto Brandão, o dr. Araujo Coelho, o castigou severamente com uma bofetada, fazendo-o tombar ao solo.

Houve intervenção de diversas pessoas para separar os contendores, sendo muito commentado o facto, resultante da flagrante injustiça de que foi victima o dr. Araujo Coelho, funccionario probo e cidadão respeitavel.